Relatório de Investimentos

Outubro/2022

Processo IPMU/168/2022

1- Introdução

O **Relatório Mensal de Investimentos** do **Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU**, apresenta as operações dos ativos alocados em fundos de investimentos e aderência à Política de Investimentos e Meta Atuarial para o exercício de 2022.

O Relatório tem por finalidade demonstrar o cenário econômico, as informações relevantes sobre os investimentos e apresentar a evolução patrimonial dos recursos financeiros do IPMU no mês, em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão e a diligência dos produtos que compõem a carteira de investimentos do IPMU, atendendo ao item 3.2.6 – Política de Investimentos, Manual Pró-Gestão, versão 3.2. Também busca informar à sociedade os dados quantitativos e qualitativos da carteira de investimentos do Plano Previdenciário, detalhando os ativos financeiros que a compõe, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos, levando em consideração o cenário econômico do período de referência.

A estratégia de investimentos adotada pelos responsáveis pela gestão dos recursos financeiros do IPMU tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

O presente Relatório inicia-se por uma breve abordagem acerca do cenário econômico nacional e internacional e segue com o detalhamento da composição da carteira de investimentos do IPMU por classe de ativos, perpassando pela análise dos indicadores de desempenho e risco.

Em seguida, apresenta-se a relação analítica dos ativos e os dados referentes ao gerenciamento de riscos, dentre eles a volatilidade, o retorno mensal e a liquidez da carteira, além da aderência à Política de Investimentos. Acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do IPMU e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos.

O relatório contém seus respectivos valores registrados pela Contabilidade. Foram analisadas a legalidade e a conformidade com a Política de Investimentos – PAI 2022, refletindo as movimentações financeiras que atenderam aos requisitos legais e que atende às necessidades da gestão dos investimentos.

2- Legislação

A Gestão dos Investimentos do **Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU** é conduzida em conformidade com a legislação que rege as aplicações dos recursos financeiros no âmbito do Regime Próprio de Previdência:

- Resolução Conselho Monetário Nacional - CNM nº 4.963/2021, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social instituído pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios;
- Portaria 419/2002, da Secretaria de Previdência Social, que dispõe sobre a fiscalização dos Regimes Próprios de Previdência Social, delegando o credenciamento e outras disposições;
- Portaria 519/2011, da Secretaria de Previdência Social, que dispõe sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e altera redação da Portaria MPS 204/2008 e da Portaria MPS 402/2008;
- Portaria 185/2015, da Secretaria de Previdência Social, que institui o Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios - "Pró-Gestão RPPS";
- Política Anual de Investimentos – PAI 2022.

3- Certificação Institucional RPPS

O Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU realizou a "ADESÃO ao Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios Pró-Gestão RPPS", em 04 de abril de 2018. Em **31/10/2018 o IPMU foi certificado no Nível I** e **em 16/06/2021 alcançou o Nível III**.

O Pró Gestão RPPS é um programa de certificação que visa ao reconhecimento das boas práticas de gestão adotadas pelos RPPS. É a avaliação por entidade certificadora externa, credenciada pela Secretaria de Previdência - SPREV, do sistema de gestão existente, com a finalidade de identificar sua conformidade às exigências contidas nas diretrizes de cada uma das ações, nos respectivos níveis de aderência.

FUNDAÇÃO VANZOLINI

CERTIFICADO DE CONFORMIDADE

A FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTO VANZOLINI
certifica que o RPPS

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UBATUBA – IPMU
Rua Paraná, 408 – Ubatuba – SP – Brasil

vinculado ao ente federativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBATUBA

implementou os requisitos do

PRÓ-GESTÃO RPPS

"Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios", instituído pela Portaria MPS nº 185/2015, obtendo a certificação institucional no

Nível I

por meio de auditoria realizada pela Fundação Vanzolini, tendo atendido ao estabelecido no Manual do Pró-Gestão RPPS, aprovado pela Portaria SPREV nº 3/2018.

Este certificado é válido até: 30 de Outubro de 2021

Número do certificado: RPPS-0002-2018

São Paulo, 31 de Outubro de 2018.

FUNDAÇÃO CARLOS ALBERTO VANZOLINI

SPREV Pró-Gestão

CERTIFICADO

O Instituto de Certificação Qualidade Brasil
certifica que a empresa:

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE UBATUBA – IPMU

Endereço: Rua Paraná, nº. 408, Centro, CEP: 11.680-000

Vinculado ao ente federativo do
Município de Ubatuba

Implantou os requisitos do

PRÓ-GESTÃO RPPS

"Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios", instituído pela Portaria MPS nº 185/2015, obtendo a certificação institucional no

Nível III

por meio de auditoria realizada pelo Instituto de Certificação Qualidade Brasil - ICQ Brasil, tendo atendido ao estabelecido no Manual do Pró-Gestão RPPS, aprovado pela Portaria SPREV nº 3.030/2021.

Validade do Certificado: 05/05/2024
Certificado Nº - CPG: 96/2021

Goiânia, 16 de junho de 2021

SPREV Secretaria de Previdência Pró-Gestão RPPS ICQ BRASIL

4- Cenário Macroeconômico

Assim como ocorrera em setembro, no mês de outubro tivemos uma grande volatilidade local, potencializada principalmente pela chegada das eleições. No cenário global, temos uma atividade econômica mundial passando por uma desaceleração ampla e mais acentuada do que o esperado, uma inflação mais alta do que a observada em várias décadas, agravando a crise do custo de vida e o aperto das condições financeiras na maioria dos países.

Em outubro, as preocupações com a estabilidade financeira e a deterioração do quadro econômico levaram um conjunto de bancos centrais a sinalizar desaceleração do ritmo de aperto monetário. No entanto, o nível elevado de inflação e a deterioração de seus núcleos sugerem certo risco nesta estratégia. No Reino Unido, o sistema político foi eficaz ao realizar a troca de governo de forma rápida e na direção correta para reduzir a crise fiscal. O episódio foi importante demonstração de que os mercados estão cada vez mais atentos à sustentabilidade fiscal soberana, fazendo pouca distinção entre desenvolvidos ou emergentes. Na China, o congresso do Partido Chinês realizou uma nova transição de líderes, com a composição mostrando forte dominância do Presidente Xi Jinping. Esta composição sugere menor ênfase à abertura e crescimento econômico, em um momento no qual a desaceleração da economia se torna mais pronunciada.

Até a terceira semana do mês, o mercado de juros nos EUA continuou a precificar um Fed (Banco Central Americano) mais duro na condução da política monetária, com a treasury de 10 anos chegando a subir 40 pontos-base. No entanto, mais para o final do mês, começou a ganhar força no mercado a tese de que o Fed poderia não ser tão hawkish (postura de política econômica que interferem na taxa básica de juros para controlar os rumos da economia nacional que opta pela alta com o intuito de estabilizar a inflação) quanto estava sendo sinalizado pelo próprio Fed e precificado na curva de juros. Um conjunto de fatores contribuiu para a tese, incluindo o Banco Central da Austrália e o Banco Central do Canadá mais dovish (a conduta dovish representa o intuito do BC em promover cortes na taxa de juros, ou seja, uma política de expansão monetária e acesso ao crédito. A intenção principal aqui é aquecer a atividade econômica e a geração de empregos) do que o esperado e números de inflação e atividade mais em linha com as expectativas (ausência de surpresas negativas). Assim, a treasury de 10 anos fechou o mês com alta de 21 pontos-base (depois da máxima de 40 pontos-base).

Nos EUA a inflação também surpreendeu para baixo, subindo 0,27% m/m em outubro, e com a variação anual recuando para 6,3% a/a (setembro: 6,6%). Parte da desaceleração se deve ao recuo nos preços de carros usados, mas com componentes mais resilientes ligados à inflação de aluguéis também subindo em ritmo mais lento. A surpresa para baixo na inflação aumentou as chances de uma desaceleração do ritmo de alta de juros por parte do banco central norte-americano (Federal Reserve) na reunião de dezembro. Projetamos um aumento de 0,50 p.p. para 4,00%.

O Banco Central Europeu (BCE) avançou no processo de normalização da política monetária, anunciando alta de 0,75 p.p. da taxa de juros. Com isso, a taxa de juro aplicável às operações de refinanciamento e as taxas de juro aplicáveis à facilidade permanente de liquidez e de depósito subiram para, respectivamente, 2,00%, 2,25% e 1,50% a.a. Somado a isso, o Conselho do Banco Central Europeu decidiu ajustar os termos e as condições da terceira série de operações de refinanciamento de longo prazo, adotada durante a pandemia. A autoridade monetária europeia entende que, diante do cenário atual – marcado por pressões relevantes da inflação –, as taxas de juros continuarão subindo nas próximas reuniões e as decisões, sobre ritmo e nível terminal, serão determinadas a cada reunião. A expectativa é que os juros serão elevados em 0,50 p.p. em dezembro e, a depender da evolução da atividade econômica (dado o risco de recessão), este ciclo será encerrado ao redor de 3,00% a.a. em meados do ano que vem.

A economia chinesa mostrou leve recuperação no terceiro trimestre, mas o consumo das famílias segue moderado. No mês passado, a produção industrial avançou 6,3% na comparação com mesmo período do ano passado, superando o esperado (4,8%) e a alta registrada em agosto (4,2%). Da mesma forma, os investimentos em ativos fixos acumularam expansão de 5,9% até setembro, puxados pelo segmento de infraestrutura, ligeiramente abaixo das expectativas (6,0%). As vendas do varejo subiram 2,5% na comparação interanual, abaixo das projeções (3,0%). Em relação ao emprego, a taxa de desemprego subiu de 5,3% em agosto para 5,5% em setembro. Com isso, o PIB avançou 3,9% no terceiro trimestre em relação ao mesmo período do ano passado, recuperando-se da leve alta de 0,4% verificada no segundo trimestre. O destaque negativo continuou centrado no setor imobiliário, com vendas e preços de novos imóveis residenciais registrando quedas respectivas de 22,2% e 2,3% em setembro em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os dados do setor externo ainda indicam resiliência das exportações, com crescimento interanual de 5,7% em setembro (ante alta de 7,1% em agosto) e as importações, continuaram moderadas, com elevação de 0,3%. Dessa forma, diante de controles menos rígidos sobre a mobilidade, em função dos casos de covid, a economia chinesa tem mostrado certa estabilização, em nível muito baixo de crescimento (ao redor de 3%). Os riscos baixistas à frente se devem à desaceleração estrutural do setor de construção residencial e à política de controle de casos de Covid. Mesmo assumindo que mais estímulos serão adotados nos meses seguintes, a retomada tende a ser bastante moderada.

Na China, o aumento de casos de COVID-19 segue preocupando. O país registra o maior número de novos casos desde abril deste ano, com o epicentro das contaminações se situando na província de Guangdong – o que começa a pesar sobre a atividade industrial. Autoridades locais já voltaram com algumas medidas restritivas, mas ainda sem impor *lockdowns* nas regiões afetadas. Com o governo central ainda comprometido com a política de zero-COVID, novos surtos de contaminação trazem uma maior preocupação por conta de potenciais impactos na atividade econômica. Algumas medidas preventivas foram levemente relaxadas, com o intuito de reduzir o impacto das restrições.

5- Cenário Doméstico

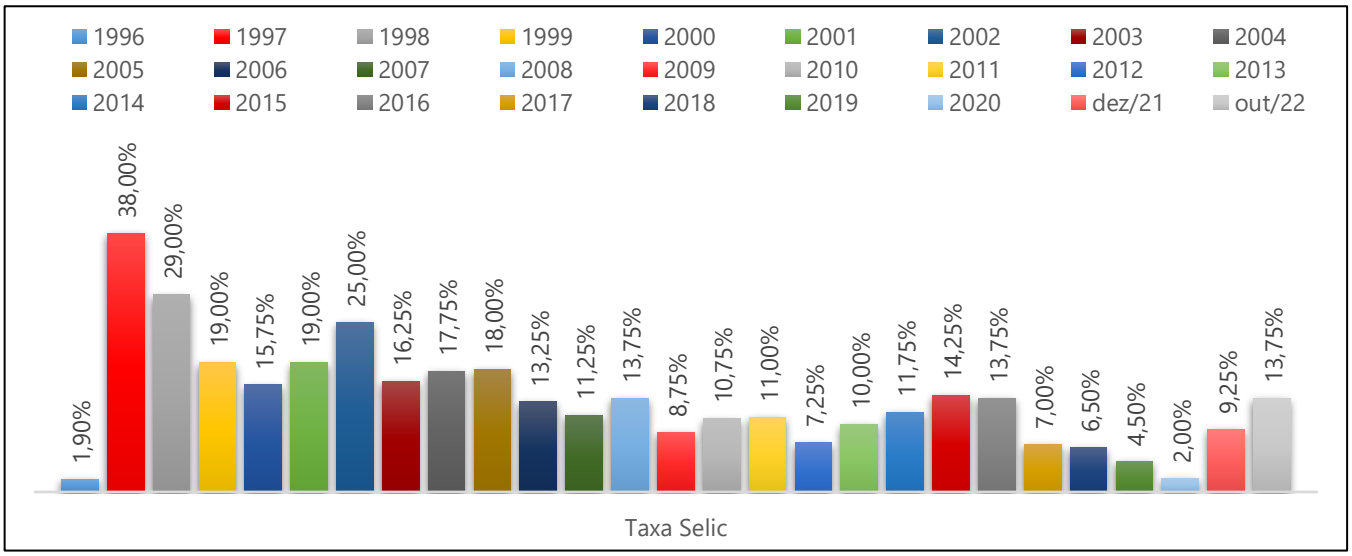
Brasil

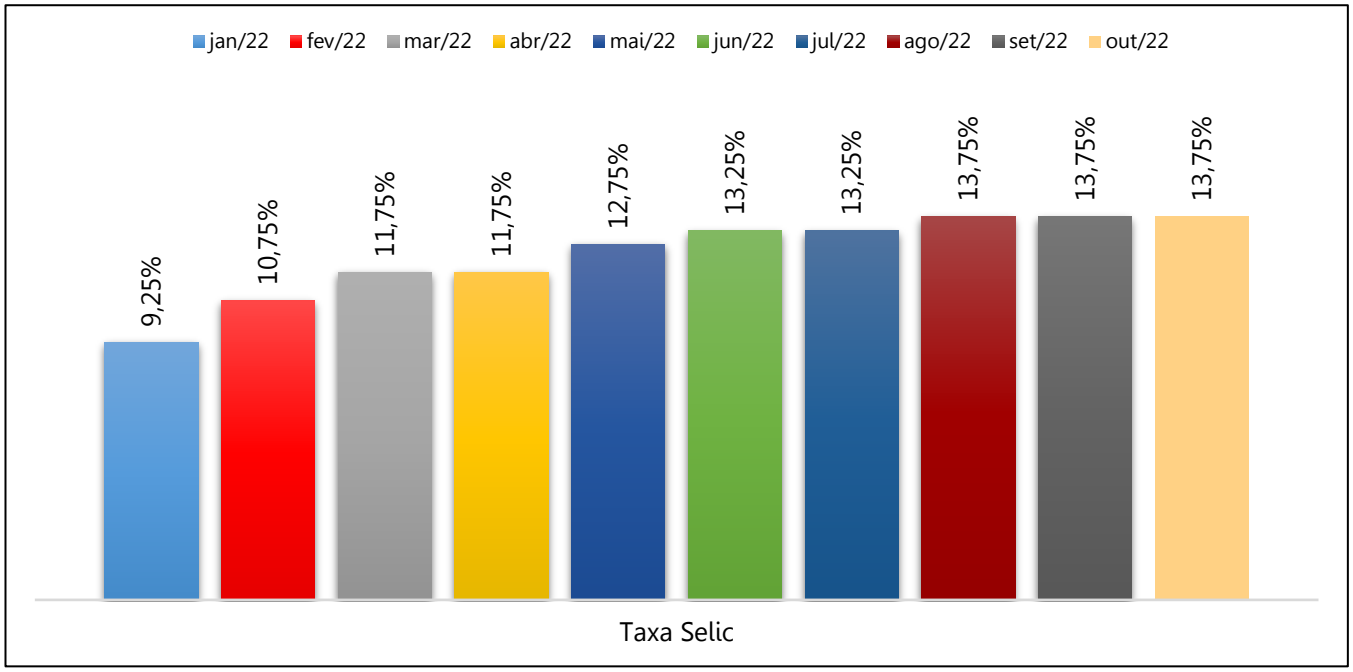
O candidato Lula foi eleito, por estreita margem, presidente do Brasil. A definição dos membros da equipe de transição deverá ocorrer nas próximas semanas, com destaque para a coordenação da equipe e para os membros da equipe econômica. A partir deste momento, será importante mapear a adequação do orçamento do próximo ano às promessas de campanha e, eventualmente, sinais sobre a proposta de novo arcabouço fiscal. A relação do novo governo com o Congresso Nacional eleito deverá ficar mais clara apenas com o início do próximo ano legislativo, em fevereiro. Na parte econômica, o destaque foi a manutenção da taxa Selic na última reunião do Copom, com a continuidade do discurso que o BC manterá a taxa Selic estável por tempo suficiente para garantir a convergência da inflação para a trajetória de metas. Em nossa visão, essa convergência segue desafiadora.

5.1- Taxa Básica de Juros

O Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 13,75% a.a. na reunião de outubro, conforme esperado pelo Banco Safra e pelo mercado. O comunicado permaneceu austero, também em linha com o esperado, sinalizando a manutenção da taxa de juros no atual patamar por período suficientemente prolongado para assegurar a convergência da inflação para a meta. Reiteramos nossa expectativa de manutenção da taxa Selic nesse patamar até o segundo trimestre do próximo ano. A divulgação da Ata na próxima semana ajudará a reavaliar a evolução da política monetária.

O Comitê manteve a ênfase na sua projeção de inflação para seis trimestres à frente, sendo agora o segundo trimestre de 2024, com o intuito de suavizar os efeitos da mudança tributária. A estimativa de inflação para o segundo trimestre de 2024 em 3,2% e a expectativa de 2,9% para o ano calendário de 2024, abaixo da meta de 3,0%, suportam a manutenção da taxa de juros em patamar significativamente contracionista nas próximas reuniões.



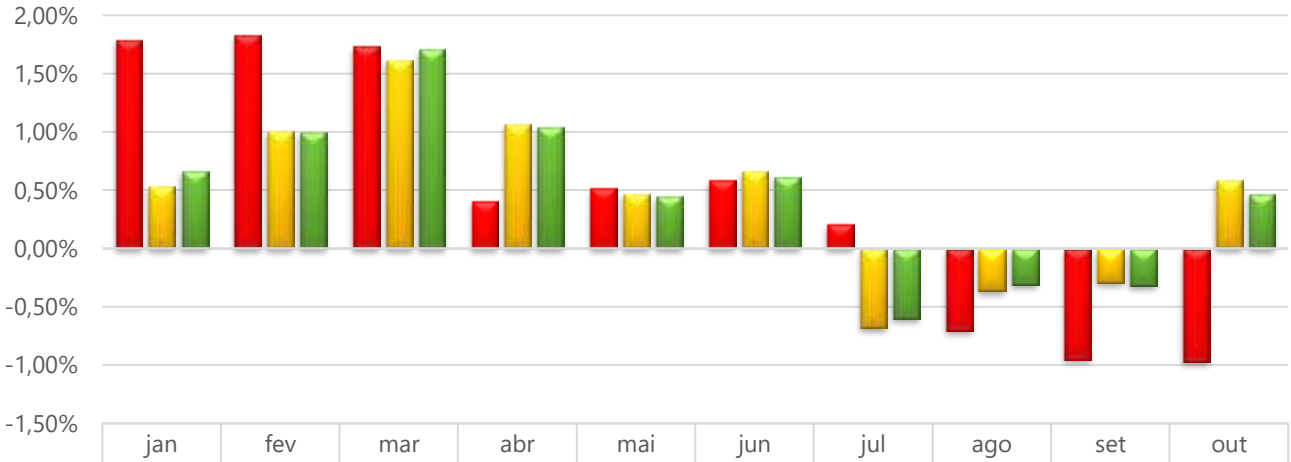


5.2- Inflação

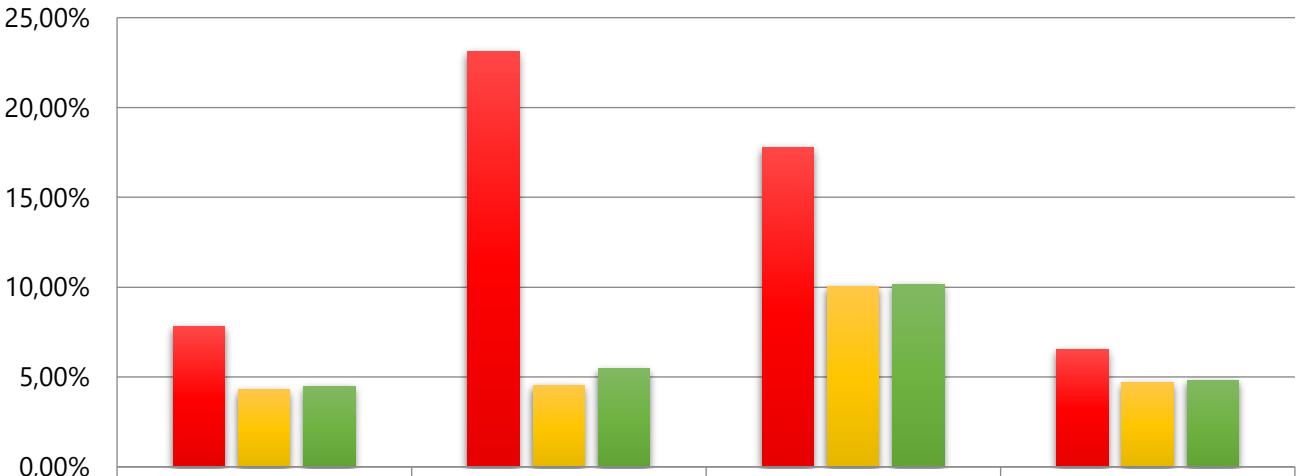
O **IPCA registrou alta de 0,59% em outubro, acumulando 6,47% em 12 meses.** O resultado ficou na mediana do mercado (0,49%). A principal contribuição altista ficou por conta de Vestuário, com avanço de 1,22%, enquanto a maior contribuição baixista veio do grupo de Comunicação, com recuo de - 0,48%. Alimentação no Domicílio (0,80% na margem) registrou forte aceleração, ante deflação (-0,86%) no mês anterior. A inflação do conjunto de serviços registrou leve desaceleração, com variação acumulada em 12 meses passando de 8,50% em setembro para 8,11% em outubro. O recuo ainda apresentou contribuição da queda de preços em serviços de telecomunicação, devido à redução tributária. O alívio de serviços também pode ser observado em uma métrica mais restrita, que exclui itens mais voláteis, como o conjunto de Serviços Subjacentes, que apresentou desaceleração de 9,53% para 9,19%. Em relação aos bens industrializados (10,73% em doze meses acumulado), seguimos com tendência de leve desaceleração puxada por bens duráveis (9,65% ante 11,08% em setembro na mesma base de comparação). Enquanto semiduráveis, como vestuário, continua em patamar elevado, com variação acumulada de 16,19%. Os núcleos de inflação, que são métricas que excluem ou suavizam a variação de preços de itens voláteis, continuam bastante pressionados. A média dos núcleos dessazonalizados passou de 0,41% para 0,46% neste mês. Em 12 meses, o indicador atingiu elevação de 9,58%.

O INPC registrou elevação de 0,47% em outubro, após queda de 0,32% em setembro, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No resultado acumulado 12 meses, o INPC ficou em 6,46%. Até setembro, o resultado acumulado em 12 meses tinha sido de 7,19%. Considerando os meses de janeiro a outubro, a alta foi de 4,81%.

O IGP-M cai 0,97% em outubro, após queda de 0,95% no mês anterior. Entre os componentes do índice, o IPA que é responsável por 60%, recuou 1,44%, e a principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo alimentos in natura, cuja taxa passou de 2,35% para 6,12%. E o IPC que é responsável por 30% do índice, subiu 0,50% em outubro, após queda de 0,08% em setembro. E por fim o responsável por 10% do índice, o INCC INCC) variou 0,04% em outubro, ante 0,10% em setembro



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out
IGPM	1,79%	1,83%	1,74%	0,41%	0,52%	0,59%	0,21%	-0,70%	-0,95%	-0,97%
IPCA	0,54%	1,01%	1,62%	1,07%	0,47%	0,67%	-0,68%	-0,36%	-0,29%	0,59%
INPC	0,67%	1,00%	1,71%	1,04%	0,45%	0,62%	-0,60%	-0,31%	-0,32%	0,47%



	2019	2020	2021	2022 (jan-out)
IGPM	7,82%	23,14%	17,78%	6,52%
IPCA	4,31%	4,52%	10,06%	4,70%
INPC	4,48%	5,45%	10,16%	4,81%

5.3- Relatório de Mercado

BANCO CENTRAL DO BRASIL | Focus Relatório de Mercado

Expectativas de Mercado

Mediana - Agregado	2022							2023						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	5,71	5,61	5,63	▲ (2)	142	5,66	69	5,00	4,94	4,94	= (2)	142	4,94	69
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,70	2,76	2,76	= (2)	104	2,77	50	0,54	0,64	0,70	▲ (6)	102	0,70	49
Câmbio (R$/US$)	5,20	5,20	5,20	= (15)	112	5,20	54	5,20	5,20	5,20	= (15)	111	5,20	54
Selic (% a.a)	13,75	13,75	13,75	= (20)	130	13,75	74	11,25	11,25	11,25	= (9)	129	11,00	74
IGP-M (variação %)	7,79	6,42	6,35	▼ (19)	79	6,34	39	4,59	4,57	4,55	▼ (1)	77	4,58	38
IPCA Administrados (variação %)	-4,43	-4,24	-4,16	▲ (5)	89	-4,12	40	5,50	5,52	5,56	▲ (1)	84	5,67	38
Conta corrente (US$ bilhões)	-30,30	-37,84	-38,45	▼ (3)	28	-38,00	13	-33,40	-32,34	-34,00	▼ (1)	27	-35,50	12
Balança comercial (US$ bilhões)	60,00	56,15	55,00	▼ (1)	24	53,40	12	60,00	56,00	56,00	= (2)	23	56,00	11
Investimento direto no país (US$ bilhões)	65,00	74,21	75,00	▲ (4)	25	73,80	13	65,00	71,00	73,80	▲ (4)	24	75,52	12
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	58,40	58,60	58,45	▼ (1)	20	58,00	9	63,23	62,95	62,90	▼ (1)	19	60,50	9
Resultado primário (% do PIB)	0,91	1,00	1,00	= (3)	27	0,90	11	-0,50	-0,50	-0,50	= (9)	26	-0,50	11
Resultado nominal (% do PIB)	-6,40	-6,20	-6,10	▲ (3)	18	-6,20	8	-7,70	-7,70	-7,50	▲ (1)	17	-6,00	8

6- Aplicações Financeiras

No mundo, em outubro, observamos abertura de taxas embora os mercados já discutam a desaceleração no aperto por parte dos Bancos Centrais, o chamado "pivot do FED", que descartamos diante de dados ainda fortes de inflação. Vimos assim, apesar de alguns resultados mais fracos das principais cias americanas, a recuperação das Bolsas. Ainda, no Reino Unido tivemos a desistência do plano que havia trazido stress aos mercados anteriormente enquanto na China, XiJinping foi reconduzido a liderança e questionamentos sobre o crescimento estrutural começam a ser feitos.

No Brasil, o Banco Central optou pela manutenção da Selic em 13,75%, indicando manutenção nesse patamar por longo período, o que concordam grande parte dos analistas. Os dados de atividade ainda são bons, embora moderem na margem.

O evento do mês foi a Eleição de Lula. A escolha de nomes para sua equipe, além do plano de governo, tende a ditar o rumo dos preços nesse fim de ano.

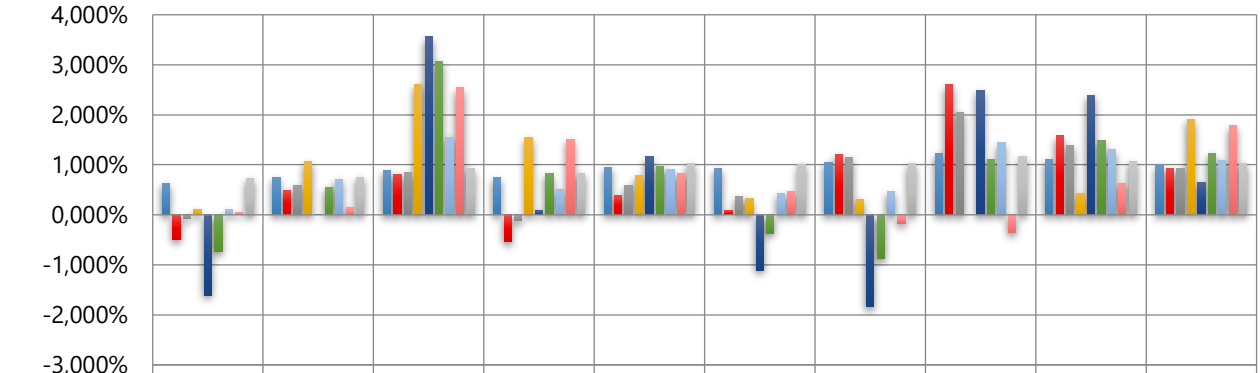
Assim, no mês, vimos valorização do Real e da Bolsa, já na Renda Fixa o destaque foram as NTN-Bs curtas.

6.1- Renda Fixa

Na Renda Fixa Brasil, a manutenção da Selic fez com que as curvas de juros encerrassem o mês com um pequeno fechamento, mantendo assim o viés de queda. Caso a inflação permaneça controlada e não tenhamos nenhuma medida fiscal muito fora da curva pelo novo governo, a tendência é que no médio prazo a Selic recue dos patamares atuais de 13,75%, e em razão disso, vale a avaliação de retorno de alocação nos fundos de estratégias IMA e Pré Fixadas.

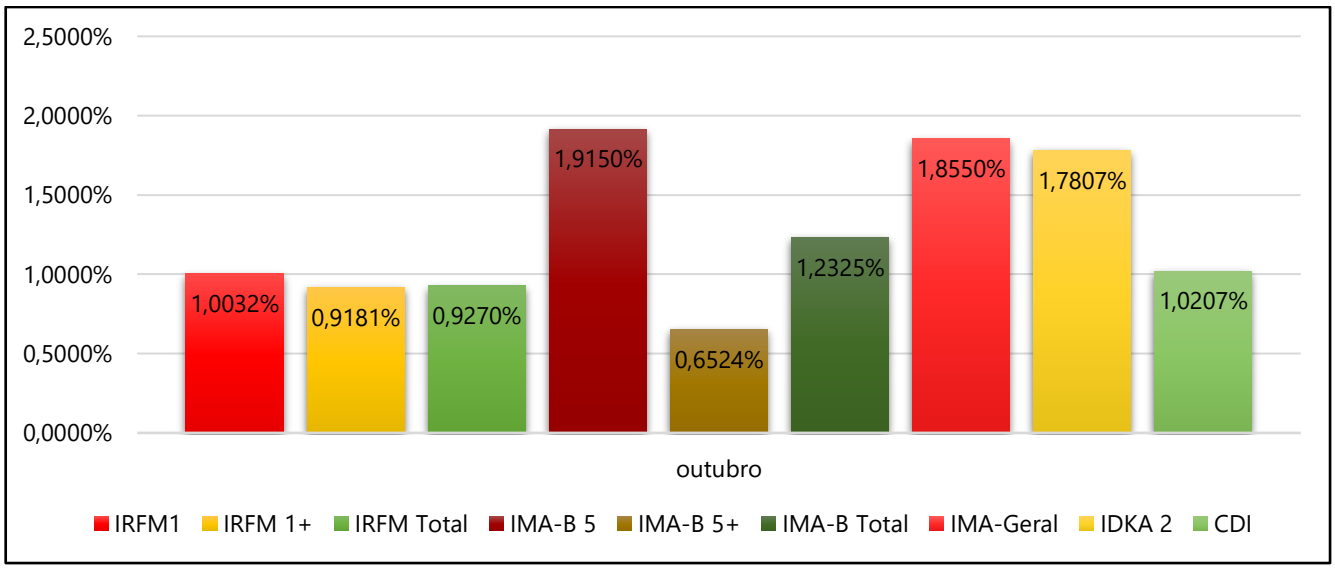
No mês de outubro, o receio de uma desaceleração econômica mundial mais acentuada ditou o comportamento dos ativos. A adoção de um tom mais dove na comunicação de bancos centrais importantes motivou forte elevação nas bolsas, acomodação nas curvas de juros globais e uma certa interrupção no processo de fortalecimento generalizado do dólar. A chegada de um novo governo no Reino Unido, mais sensível à questão fiscal, contribuiu para essa distensão de risco. Apesar disso, seguimos com o portfólio centrado em uma visão de mundo inflacionário. Zeramos as posições de inclinação de curva e alongamos o *duration* nas posições tomadas em juros nominais de países desenvolvidos e emergentes. No Brasil, por conta das eleições, estamos com uma baixa alocação de risco, seguindo com uma pequena posição tomada em juros nominais. No livro de moedas, continuamos acreditando na força global do dólar e seguimos carregando uma posição comprada contra uma cesta de moedas.

6.1.1- Desempenho

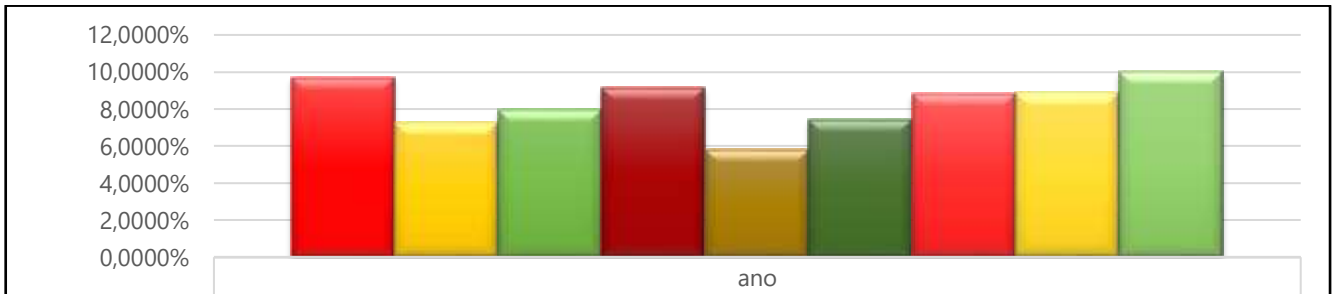


	Jan	Fev	mar	Abr	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro
IRFM1	0,629%	0,744%	0,889%	0,745%	0,950%	0,931%	1,050%	1,232%	1,112%	1,003%
IRFM 1+	-0,496%	0,478%	0,813%	-0,532%	0,391%	0,086%	1,199%	2,604%	1,579%	0,918%
IRFM Total	-0,080%	0,584%	0,845%	-0,123%	0,582%	0,368%	1,147%	2,054%	1,396%	0,927%
IMA-B 5	0,113%	1,063%	2,608%	1,556%	0,782%	0,334%	0,311%	0,001%	0,423%	1,915%
IMA-B 5+	-1,606%	0,010%	3,559%	0,079%	1,159%	-1,104%	-1,836%	2,486%	2,395%	0,652%
IMA-B Total	-0,734%	0,545%	3,071%	0,831%	0,965%	-0,364%	-0,877%	1,105%	1,479%	1,233%
IMA-Geral	0,098%	0,716%	1,552%	0,513%	0,916%	0,421%	0,464%	1,440%	1,298%	1,086%
IDKA 2	0,052%	0,138%	2,539%	1,510%	0,821%	0,473%	-0,173%	-0,363%	0,624%	1,781%
CDI	0,732%	0,755%	0,927%	0,830%	1,030%	1,015%	1,035%	1,169%	1,072%	1,021%

Indicadores outubro/2022



Principais Indicadores (jan-out 2022)



	ano
IRFM1	9,6811%
IRFM 1+	7,2227%
IRFM Total	7,9501%
IMA-B 5	9,1228%
IMA-B 5+	5,7893%
IMA-B Total	7,4284%
IMA-Geral	8,8288%
IDKA 2	8,8433%
CDI	10,0196%

6.2- Renda Variável

Ibovespa avança 5,45% em outubro e sobe em primeiro pregão após Lula eleito; dólar cai 4,2% no mês. O principal índice da Bolsa brasileira conseguiu avançar no décimo mês do ano apesar de toda a incerteza política local. O Ibovespa fechou em alta de 1,31% no último pregão do mês e primeiro pregão após o resultado do segundo turno das eleições para presidente da República e governadores, indo aos 116.037 pontos.

O dólar, por sua vez, caiu 2,54% no último pregão do mês de outubro e fechou outubro recuando 4,2%.

O Ibovespa valorizou 5,5% em outubro e atingiu alta de 10,7% no ano. O movimento seguiu a melhora global dos índices de ações (S&P +8,0%), que após a forte queda de agosto e setembro, recuperaram parte das perdas com a indicação de desaceleração do aperto monetário americano e resultados fortes do terceiro trimestre de alguns setores.

No primeiro pregão de outubro tivemos um rali após o primeiro turno. A eleição foi para o segundo, sem validar, desta forma, nenhum candidato com tanta força, o que pode ser interpretado como um pedido por governos mais centristas.

No começo do décimo mês do ano, a interpretação de parte do mercado foi que o candidato Jair Bolsonaro e seus partidários tiveram, na primeira parte das eleições, performance melhor do que a esperada e da que era sinalizada pelas pesquisas eleitorais.

Se o presidente agora eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tivesse maior porcentagem de votos (sendo eleito no primeiro turno, por exemplo) e seu partido maior representatividade no Congresso, o consenso é que ele teria mais força para implementar determinadas políticas – agora, o esperado é que ele tenha de negociar mais qualquer mudança do tipo com o legislativo.

Com as eleições muito apertadas o mercado acabou temendo que podia acontecer algum tipo de questionamento sobre a licitude do pleito. Isso acabou levando investidores a procurar proteção. Havia o temor de o atual presidente em exercício, Jair Bolsonaro (PL), não aceitaria o resultado do pleito. Casos como o de Roberto Jefferson fortaleceram essa perspectiva. Fim da eleição diminui incertezas.

O Brasil, apesar da eleição, segundo o especialista, vem despertando interesse dos estrangeiros – por ter, por exemplo, iniciado seu ciclo de alta dos juros previamente e por estar, de certa forma, com um fiscal saudável. O cenário sem conclusões acabava por afastar os aportes. Os estrangeiros têm certa boa vontade maior para com o Lula do que os investidores locais.

O fim das incertezas pesou nas estatais, que foram as piores quedas do Ibovespa. As ações ordinárias e preferencias da Petrobras (PETR3 e PETR4) caíram, respectivamente, 8,47% e 7,04%. As ordinárias do Banco do Brasil tiveram baixa de 4,64%.

Para os analistas, as gestões passadas PT não foram boas com as estatais. Por isso Petrobras e Banco do Brasil recuam forte. Os governos petistas costumam usar as companhias para fazer política – já tendo utilizado a petroleira para sustentar os níveis dos combustíveis, por exemplo, e o banco para liberar crédito para determinadas camadas da sociedade. Isso, porém, costuma deixar marcas nos balanços dessas empresas. Em governos passados, o PT costumou liberar crédito para o setor educacional (com o FIES, por exemplo), focou na construção de casas populares (Minha Casa Minha Vida) e reduziu impostos sobre o consumo de bens duráveis (IPI).

Entre as maiores altas do Ibovespa, ficaram as ligadas ao mercado interno. As ações ordinárias da CVC Brasil ganharam 9,63%, as preferenciais da Alpargatas (9,04%, e as preferenciais da Azul 8,91%.

Exterior também ajudou o Ibovespa. Além do cenário interno, os especialistas destacam que, lá fora, outubro também foi um mês um pouco positivo. Apesar do Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq terem recuado no último pregão do mês, no acumulado do mês houve altas acumuladas de 13,94%, 7,99% e 3,90%.

Lá fora, o resultado das empresas nos Estados Unidos, principalmente das grandes empresas de tecnologia, vieram abaixo do esperado, o que acabou trazendo uma correção para os índices. Eles se animaram principalmente por algumas sinalizações de menores pressões para aumentos mais fortes de juros.

Especialistas explicam que houve sinais de que a economia americana está enfraquecendo – o que tende a diminuir a inflação e a retirar a pressão do Federal Reserve para realizar políticas monetárias mais agressivas.

Companhias como Google, Amazon e Microsoft frustram em seus balanços do terceiro trimestre. Além disso, alguns dados macroeconômicos também vieram aquém do esperado.
Os resultados, por lá, deram uma folga aos *treasuries yields* – o para dez anos chegou a quase tocar 4,30%, mas fechou o mês em 4,05%; o para dois anos ficou em 4,487%, após ter ultrapassado, em determinado ponto de outubro, os 4,65%.
No Brasil, a curva de juros fechou em bloco, em parte acompanhando o exterior mas também por conta das questões internas. Os rendimentos para os DIs para 2025 perderam hoje 11,5 pontos-base, indo a 11,70%, e os dos DIs para 2027 perderam 16 pontos, a 11,49%. Os DIs para 2029 e 2031 recuaram, ambos, 16 pontos, a 11,59% e 11,65%.
Os investidores, em novembro, têm de acompanhar a continuidade da temporada de resultados, tanto no Brasil quanto nos EUA, que tem agenda extensa nas duas primeiras semanas de novembro. Até o momento, os resultados têm vindo acima do esperado, o que é um vento favorável para a bolsa local. Além disso o Ibovespa deve reagir também fortemente às próximas decisões do presidente eleito sobre sua equipe de governo, principalmente no que tange a economia.
De acordo com os analistas, para Brasil, ficamos aguardando a decisão da equipe de governo. Achamos que não há muito espaço para gastos, o que reforça que o governo pode usar as estatais para fazer políticas econômicas.
Na **Renda Variável Doméstica**, tivemos um outubro volátil, mas fechando no positivo. Com isso o IBOVESPA obteve ganhos superiores a 5%. Olhando à frente, apesar de vermos oportunidades, de acordo com os analistas, o investidor deve manter a recomendação de avaliação da estratégia em uma janela de médio/longo prazo, já que no curto, continuaremos com grande volatilidade, até termos um norte sobre os próximos passos do novo governo, que deve ter um viés mais social, com maiores gastos, podendo refletir no fiscal.
Na **Renda Variável Internacional** continuamos com um cenário de alta de juros, inflação pressionada e previsão de uma possível recessão nas principais economias Globais. Apesar disso, nos EUA, as bolsas fecharam no positivo, recuperando parte das perdas do ano. Olhando à frente, apesar da cautela necessária pela sombra de uma possível recessão contratada para contenção da inflação, ainda forte por lá, o baixo desemprego e bons resultados das empresas até o momento, nos permite acreditar que a estratégia seja interessante olhando o médio/longo prazo, pelo potencial retorno e hedge que esses investimentos trazem para a carteira dos RPPS. No curto prazo continuaremos tendo forte volatilidade.

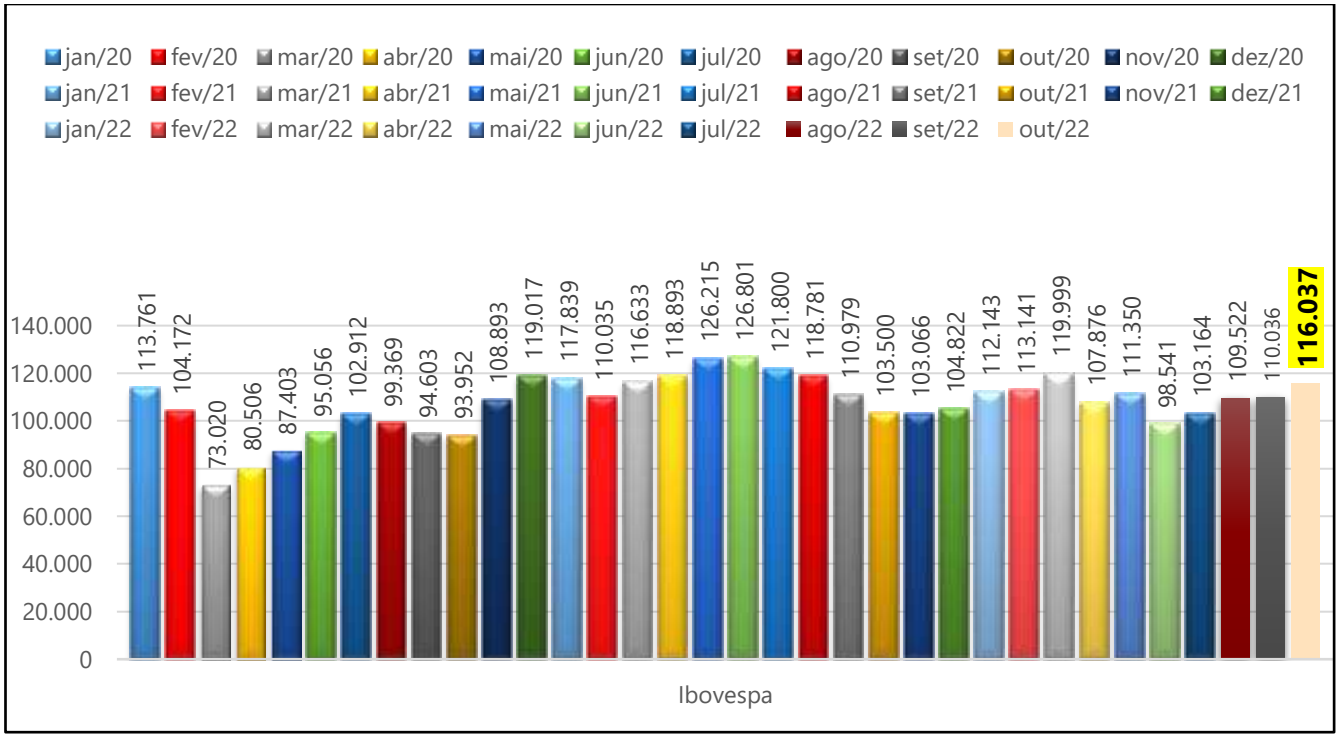
BDI Boletim Diário de Informações

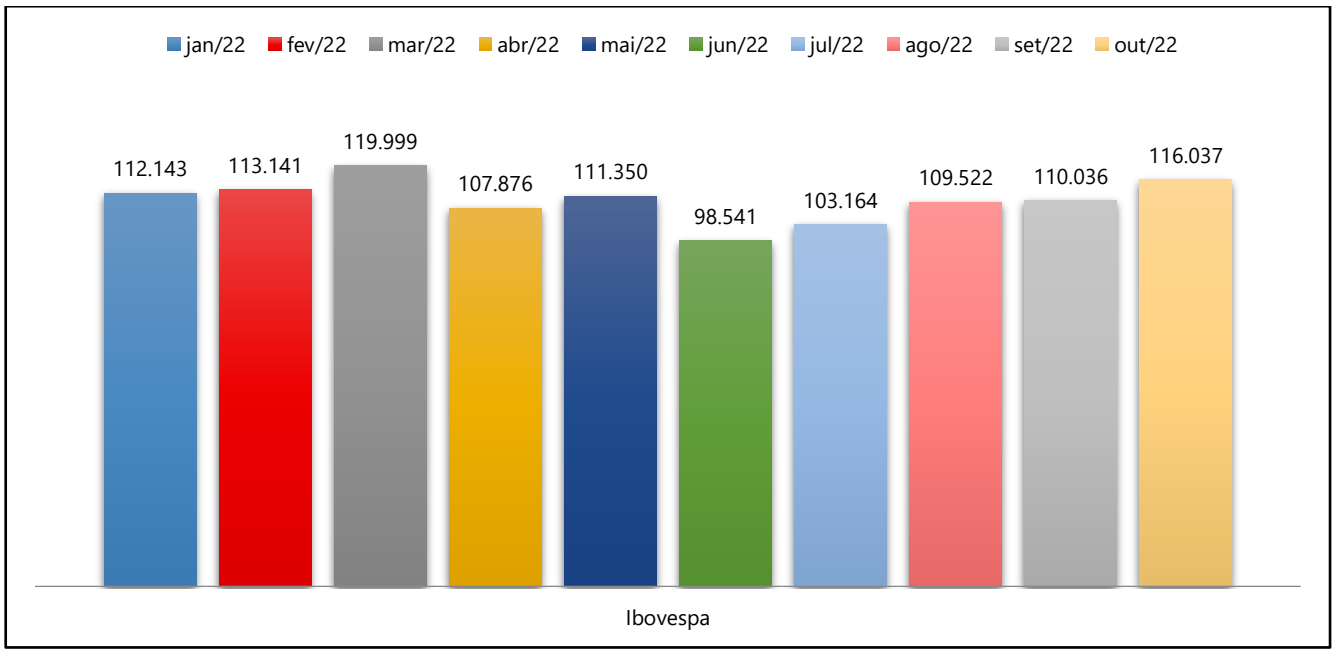
REFERENTE A SEGUNDA-FEIRA - 31 DE OUTUBRO DE 2022 - Nº 209

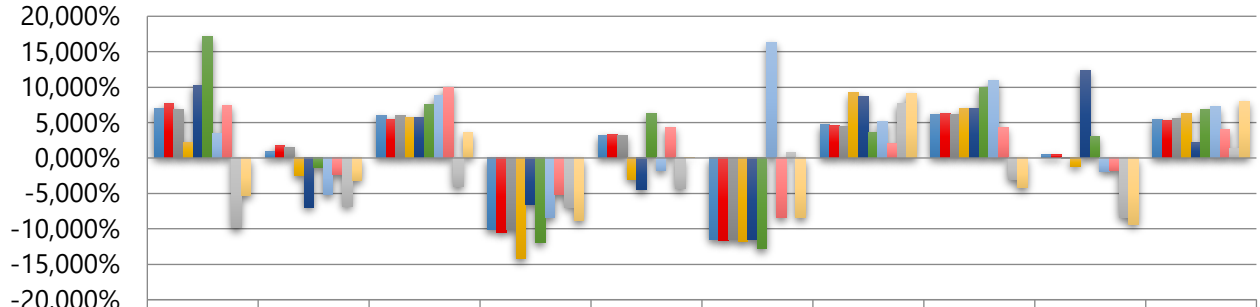
Fechamento do IBOVESPA: 116.037,00 +1,30%

Derivativos		Ações	
Contratos com minis	39.791.420	Volume negociado	47.068.955.333
Contratos sem minis	14.525.306	Quantidade de negócios	5.773.523

6.2.1- Desempenho

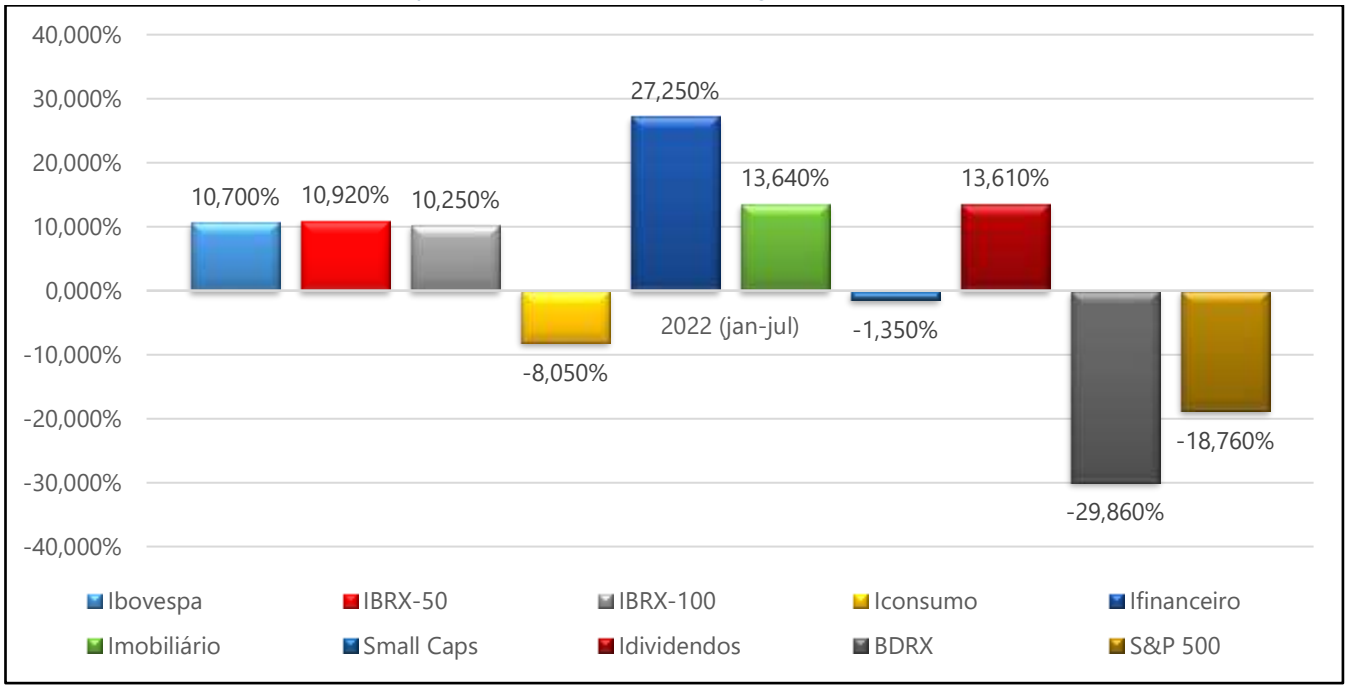






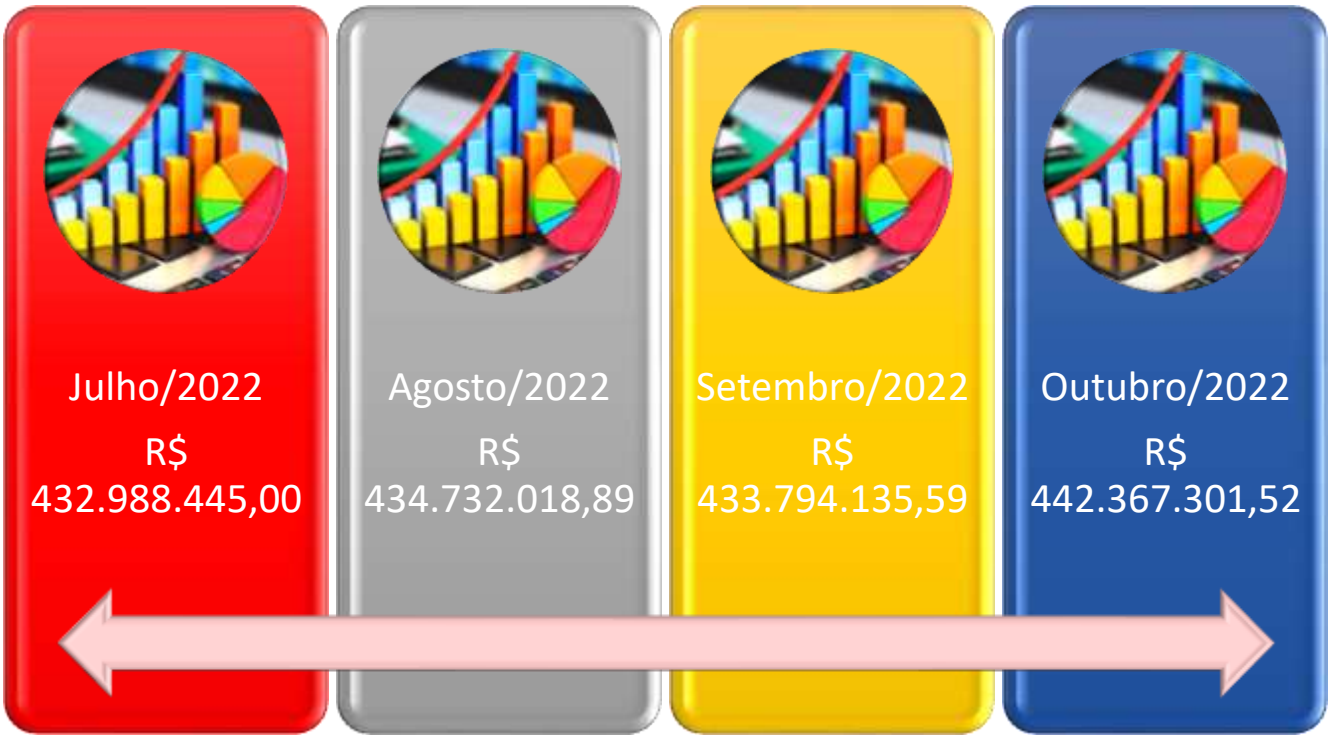
	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro
Ibovespa	6,980%	0,890%	6,060%	-10,100%	3,220%	-11,500%	4,690%	6,160%	0,470%	5,450%
IBRX-50	7,650%	1,740%	5,430%	-10,510%	3,300%	-11,670%	4,540%	6,330%	0,480%	5,320%
IBRX-100	6,870%	1,460%	5,960%	-10,110%	3,230%	-11,560%	4,400%	6,150%	-0,050%	5,570%
Iconsumo	2,250%	-2,510%	5,740%	-14,190%	-3,020%	-11,750%	9,180%	7,010%	-1,180%	6,280%
Imobiliário	10,280%	-6,940%	5,720%	-6,620%	-4,470%	-11,580%	8,730%	7,010%	12,400%	2,170%
Ifinanceiro	17,120%	-1,310%	7,530%	-11,960%	6,250%	-12,830%	3,600%	9,990%	3,090%	6,890%
Small Caps	3,420%	-5,190%	8,810%	-8,360%	-1,820%	16,330%	5,160%	10,900%	-1,840%	7,214%
Idividendos	7,470%	-2,320%	10,000%	-5,190%	4,260%	-8,380%	1,980%	4,270%	-1,800%	4,030%
BDRX	-9,830%	-6,820%	-3,980%	-6,960%	-4,320%	0,790%	7,650%	-3,050%	-8,380%	1,330%
S&P 500	-5,260%	-3,140%	3,580%	-8,800%	0,010%	-8,390%	9,110%	-4,240%	-9,340%	7,990%

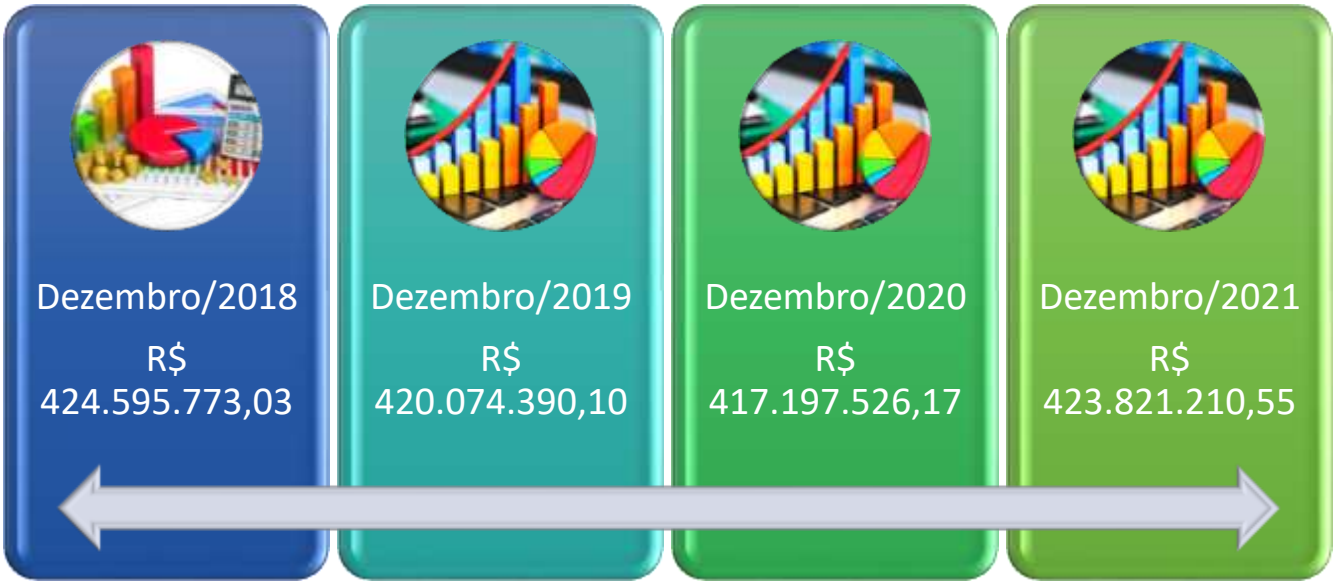
Principais Indicadores (jan-out 2022)



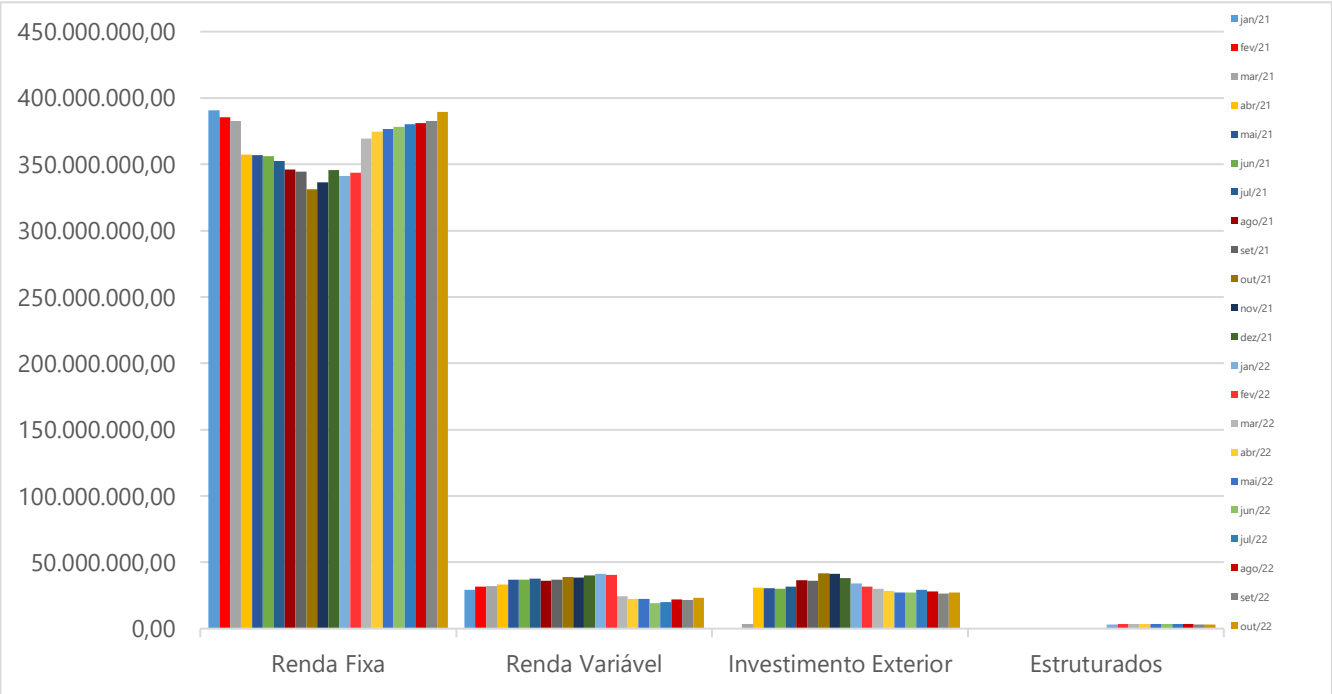
7- Carteira de Investimentos

A Carteira de Investimentos do **Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU** apresentou valorização no mês e continua com valorização no ano.

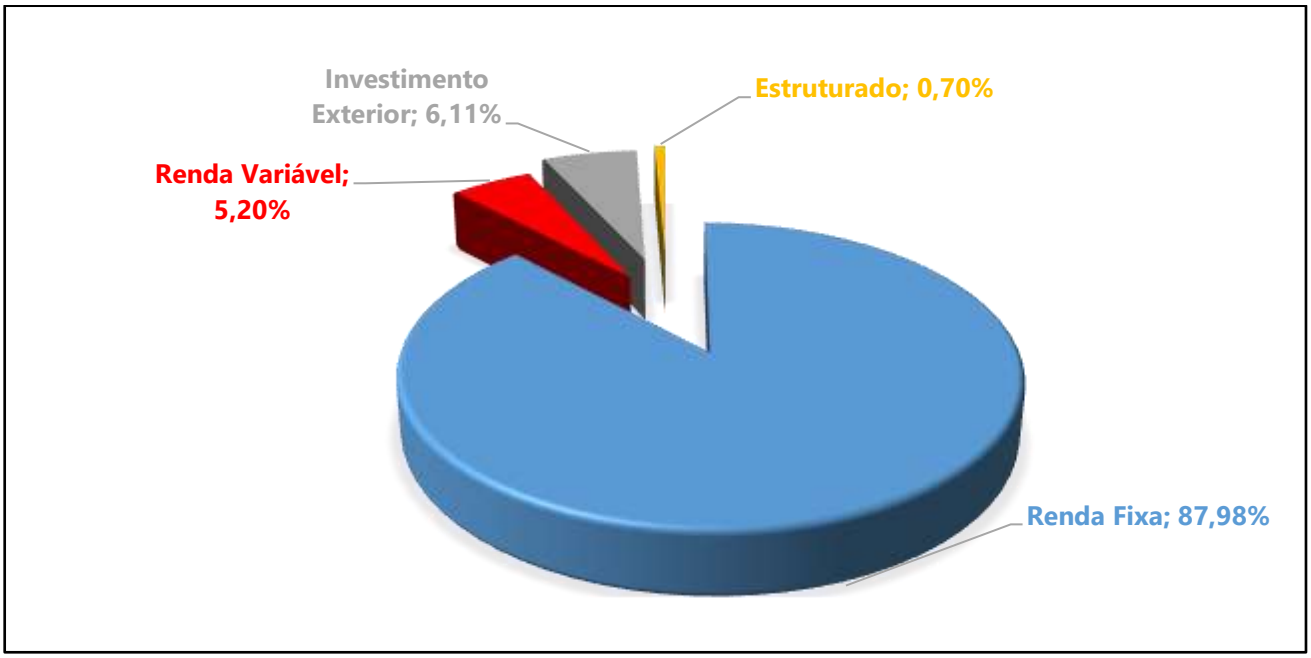


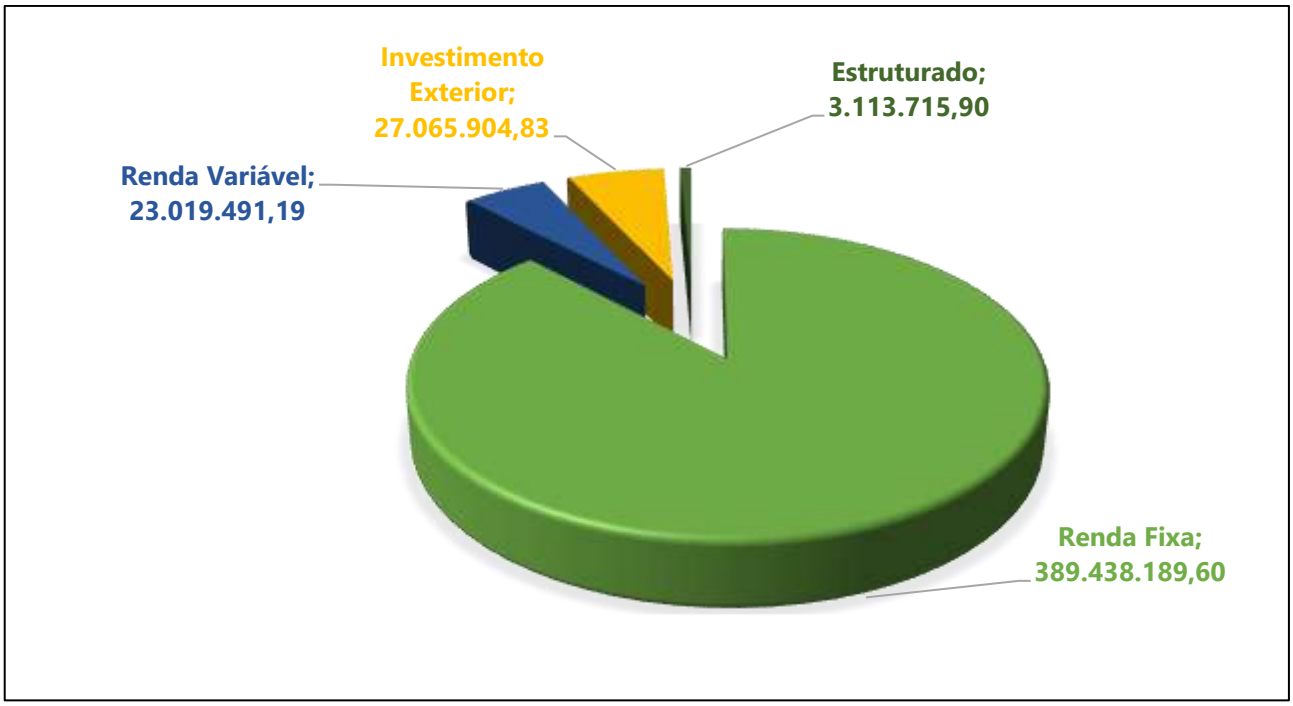


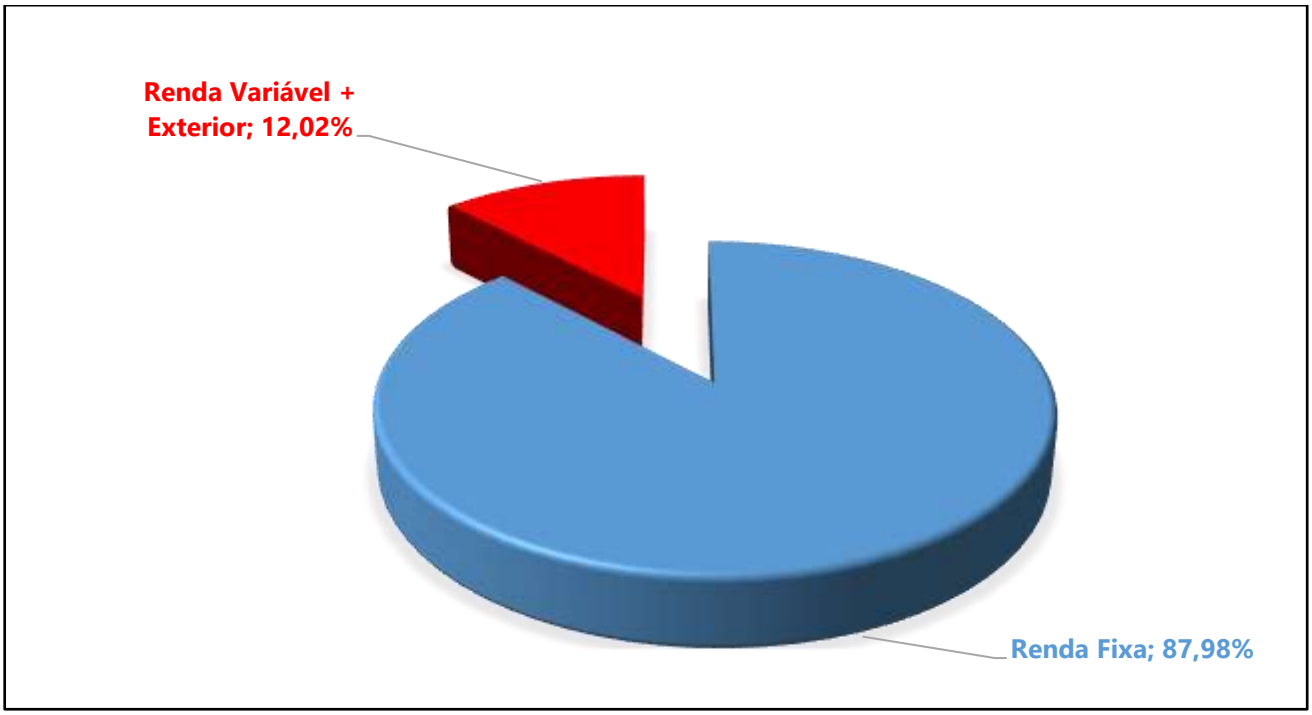
A composição da carteira de investimentos do IPMU no encerramento do mês atende aos requisitos previstos em Lei e cumpre a Política Anual de Investimentos – PAI 2022, elaborada pelos membros do Comitê de Investimentos, aprovada pelos membros do Conselho de Administração e ratificada pelos membros do Conselho Fiscal.

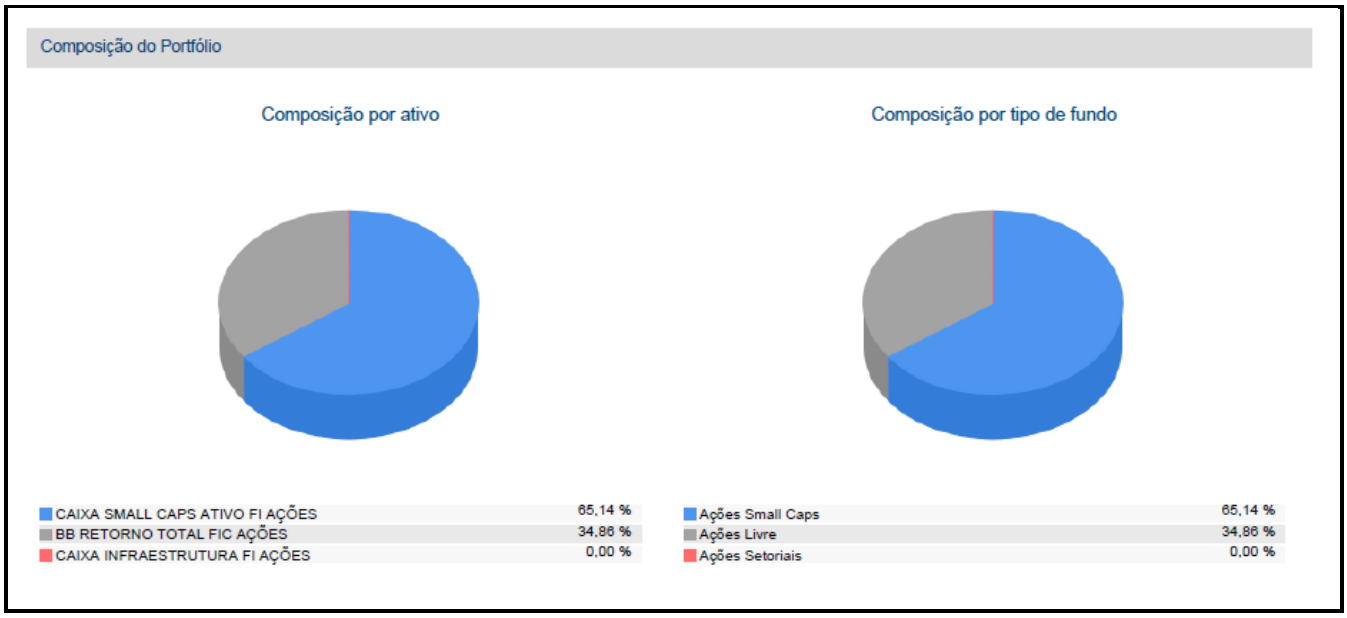


A carteira de investimentos do IPMU está segregada entre os segmentos de renda fixa (87,98%), renda variável (5,20%), alocação no investimento no exterior (6,11%) e fundos estruturados/multimercado (0,70%), dentro dos limites permitidos pela Resolução CMN nº 3922/2010 e compatível com os requisitos estabelecidos na Política de Investimentos – PAI 2022.






Renda Variável + Exterior; 12,02%
Renda Fixa; 87,98%

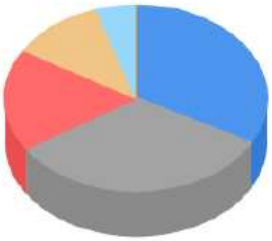

Composição do Portfólio
Composição por ativo
Composição por tipo de fundo
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES 65,14 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES 34,86 %
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES 0,00 %
Ações Small Caps 65,14 %
Ações Livre 34,86 %
Ações Setoriais 0,00 %

Composição do Portfólio

Composição por ativo

CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (44683378000102)	20,05 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	19,36 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	14,42 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	12,91 %
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139595000178)	12,82 %
NTN-B 760199 20240815	11,51 %
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	4,84 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	3,35 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,74 %
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,00 %
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,00 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,00 %
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	0,00 %
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,00 %

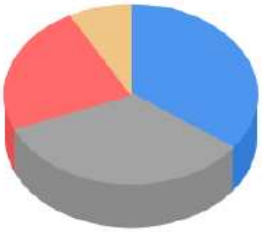
Composição por tipo de fundo



Renda Fixa Duração Livre Soberano	33,01 %
Outros	32,87 %
Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	17,77 %
Títulos Públicos Líquidos	11,51 %
Renda Fixa Duração Alta Grau de Investimento	4,84 %
Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre	0,00 %
Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento	0,00 %
Renda Fixa Indexados	0,00 %

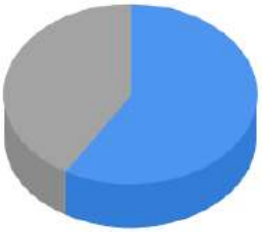
Composição do Portfólio

Composição por ativo



CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	35,21 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	33,56 %
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	23,40 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	7,83 %

Composição por tipo de fundo



Ações Livre	58,61 %
Multimercados Investimento no Exterior	41,39 %

Composição do Portfólio

Composição por ativo

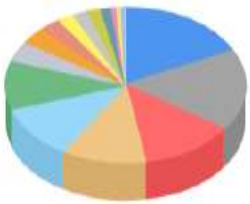
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	100,00 %

Composição por tipo de fundo

Multimercados Capital Protegido	100,00 %

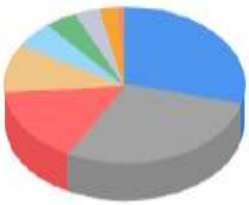
Composição do Portfólio

Composição por ativo



CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (44683378000102)	17,64 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	17,03 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	12,00 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	11,36 %
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139595000178)	11,28 %
NTN-B 760199 20240815	10,12 %
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	4,26 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	3,39 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	2,95 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	2,15 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	2,05 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	1,81 %
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	1,43 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	0,70 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,65 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	0,48 %
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	0,00 %
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,00 %
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,00 %
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	0,00 %
BB ALOCAÇÃO ATIVA FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,00 %
CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES	0,00 %
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,00 %

Composição por tipo de fundo

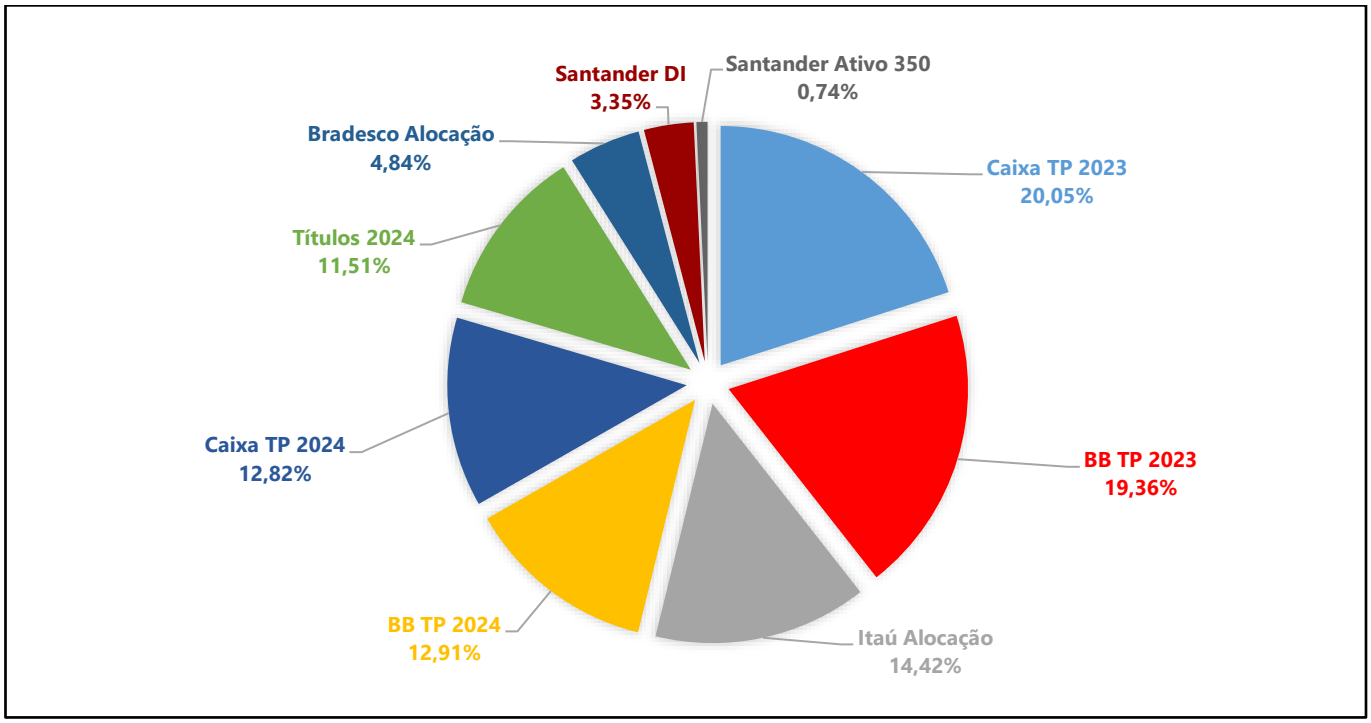


Renda Fixa Duração Livre Soberano	29,04 %
Outros	28,92 %
Renda Fixa Duração Baixa Grau de Investimento	15,64 %
Títulos Públicos Líquidos	10,12 %
Ações Livre	5,39 %
Renda Fixa Duração Alta Grau de Investimento	4,26 %
Ações Small Caps	3,39 %
Multimercados Investimento no Exterior	2,53 %
Multimercados Capital Protegido	0,70 %
Renda Fixa Duração Livre Crédito Livre	0,00 %
Ações Setoriais	0,00 %
Renda Fixa Indexados	0,00 %
Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento	0,00 %

Os investimentos do IPMU demonstram uma "**gestão moderada**", com exposição em fundos compostos por 100% títulos públicos, diversificados em vértices de curto, médio e longo prazo.
Os investimentos em **Renda Fixa** estão diversificados, com concentração em maior volume em "IPCA" seguido de "IMA-B Total". De forma geral, apresentando resultados compatíveis com o desempenho do mercado.
A maioria dos fundos de **Renda Fixa** (09 fundos) da carteira de investimentos do IPMU são fundos "renda fixa ativa", onde o gestor pode atuar de forma mais abrangente, comprando e vendendo títulos públicos ou privados dos mais variados vértices. O Comitê de Investimentos tem acompanhado de perto o desempenho desses fundos, de forma que aquele que apresente melhor desempenho receba novos aportes, enquanto aqueles que apresentem desempenho ruim sejam alvo de resgates.

Ordem	Fundo de Renda Fixa	CNPJ	Resolução 4963/2021	% PL
1	BB Previdenciário RF TP 2023	15.486.093/0001-83	Artigo 7º I B	100%
2	BB Previdenciário RF TP 2024	44.345.590/0001-60	Artigo 7º I B	100%
3	Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09	Artigo 7º III A	60%
4	Caixa Brasil TP 2023	44.683.378/0001-02	Artigo 7º I B	100%
4	Caixa Brasil TP 2024	20.139.595/0001-78	Artigo 7º I B	100%
5	Itaú Institucional Alocação Dinâmica	21.838.150/0001-49	Artigo 7º I B	100%
7	Santander RF Referenciado DI Institucional Premium (150)	02.224.354/0001-45	Artigo 7º III A	60%
8	Santander Ativo Renda Fixa (350)	26.507.132/0001-06	Artigo 7º III A	60%
9	Carteira de Títulos Públicos 2024		Artigo 7º I A	100%

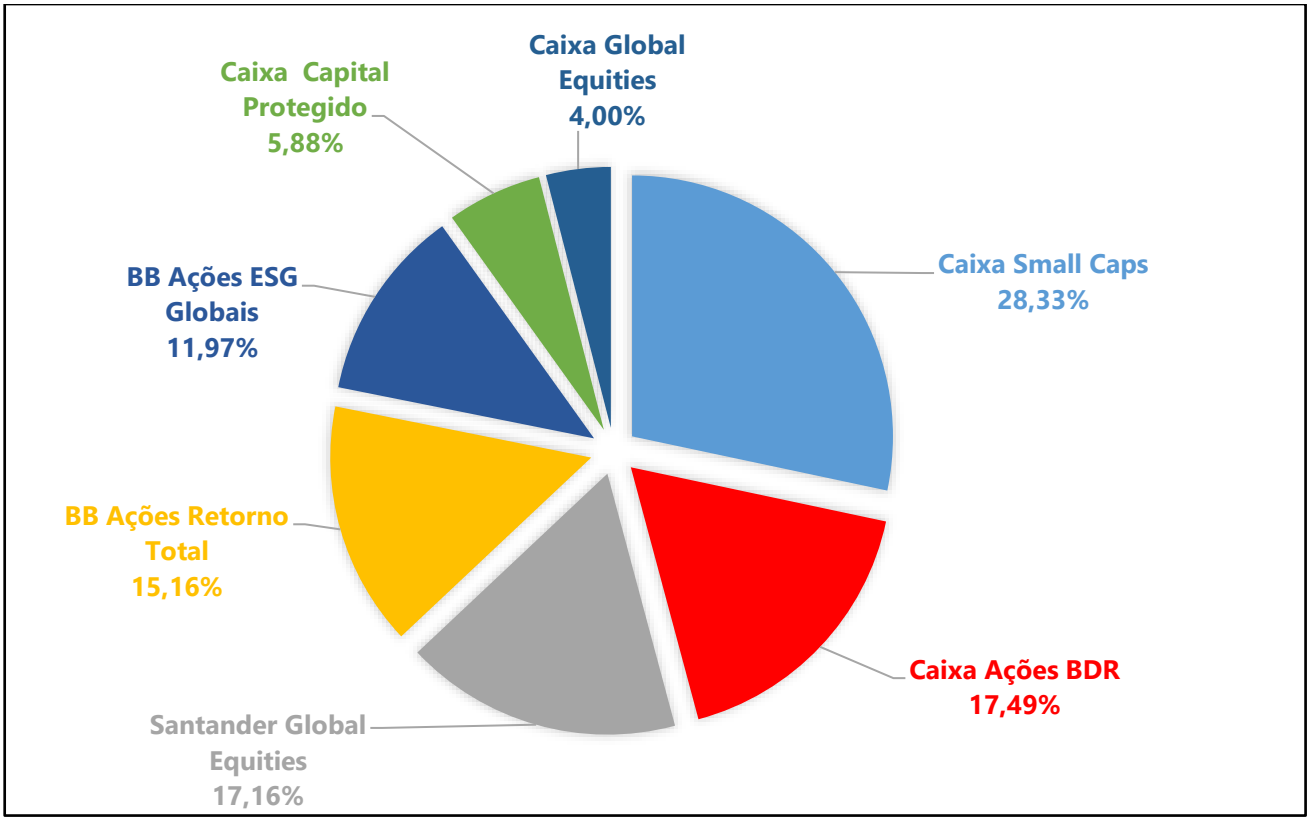
Comparativo em relação ao valor total da Carteira no Segmento de Renda Fixa: **R$ 389.438.189,60**



Os investimentos em **Renda Variável** (7 fundos) estão distribuídos em "Small Caps", "BDR" e "Estruturados/Multimercado". A aplicação neste segmento de investimentos vem evoluindo ao longo dos anos, pensando em um horizonte de médio e longo prazo, estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos, elevou a aplicação no segmento de **0,00%** do PL em 2019 para **7,18%** do PL no final de 2020, para **18,44%** do PL no final de 2021. Já em 2022 diante da grande volatilidade do mercado, a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos foi de diminuir a exposição neste segmento, fechando o mês em **12,02%**.

Ordem	Fundos Renda Variável	CNPJ	Resolução 4963/2021	% PL
1	BB Retorno Total FIC Ações	09.005.805/0001-00	Artigo 8º I	30%
2	BB Ações ESG Globais	22.632.237/0001-28	Artigo 9º III	10%
3	Caixa FI Ações Small Caps	15.154.220/0001-47	Artigo 8º I	30%
4	Caixa FIC FIM Multigestor Global Equities IE	39.528.038/0001-77	Artigo 9º II	10%
5	Caixa Ações BDR Nível I	17.502.937/0001-68	Artigo 9º III	10%
6	Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	44.683.343/0001-73	Artigo 10º I	10%
7	Santander Global Equiteis Dólar Master	17.804.792/0001-50	Artigo 9º II	10%

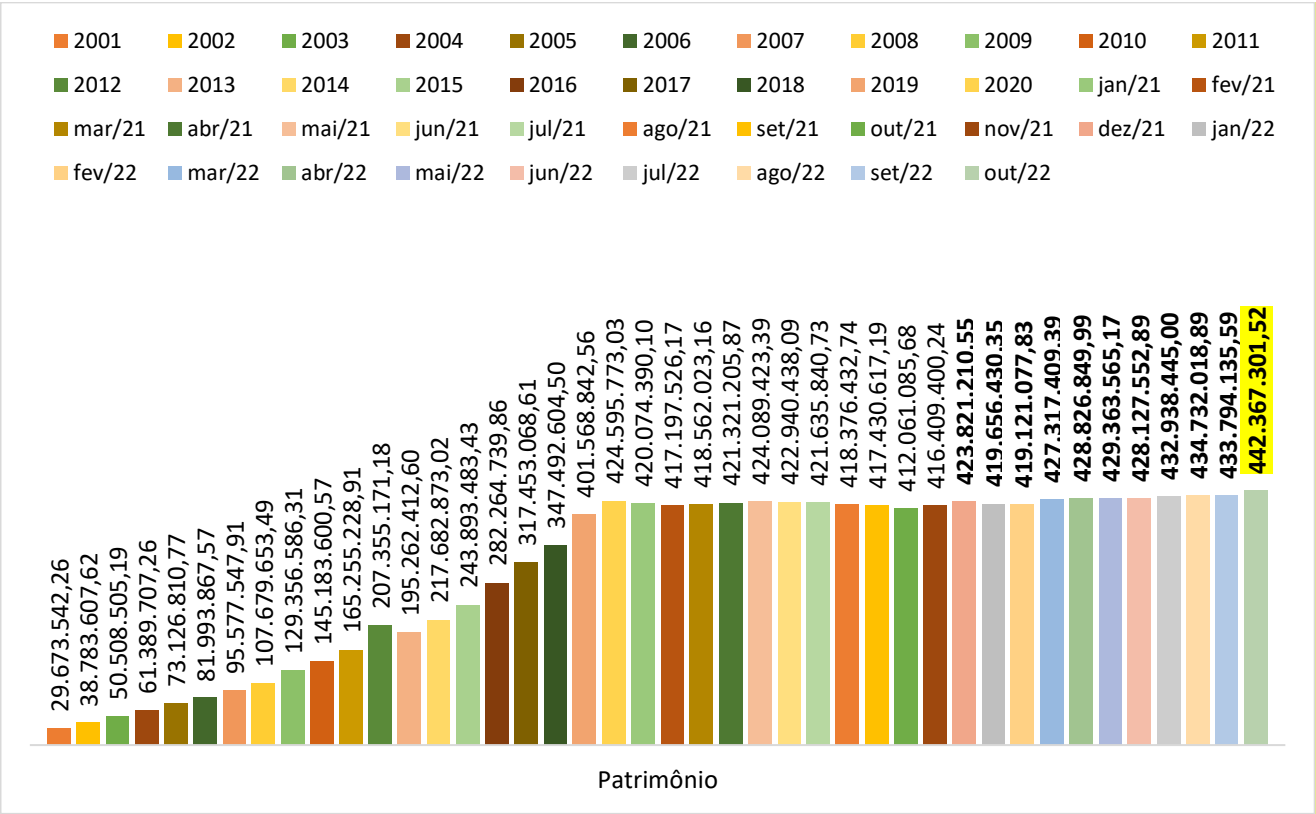
Comparativo em relação ao valor total da Carteira no Segmento de Renda Variável: **R$ 53.199.111,92**



7.1- Evolução da Carteira de Investimentos

A evolução dos investimentos do IPMU dos últimos meses reflete a desvalorização acentuada no primeiro trimestre de 2020, com alguns períodos de recuperação, desde o ano de 2020, resultado devido à volatilidade dos mercados financeiros em decorrência do Coronavírus.
O ano de 2021 não foi favorável aos investimentos, devido à continuidade das incertezas na recuperação das economias (externa e doméstica) em decorrência da Covid-19 e no cenário doméstico as perspectivas de controle fiscal.

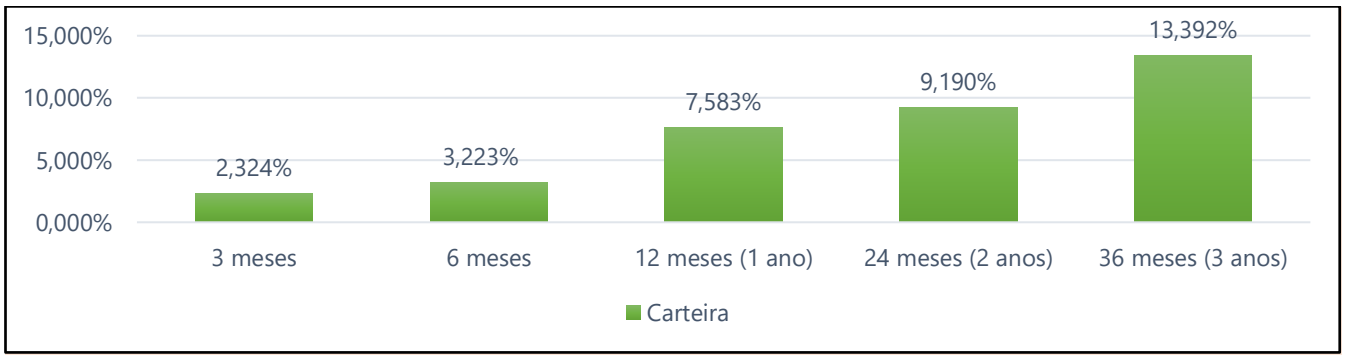
O ano de 2022 inicia com retração nos investimentos, reflexo da grande volatilidade dos mercados financeiros. De acordo com os analistas, existe a possibilidade de haver novos períodos de retração no patrimônio do IPMU, reproduzindo a volatilidade dos mercados, considerando que a carteira de investimentos apresenta exposição em ativos de alta volatilidade, principalmente os que apresentam vértices mais longos. Com a diversificação nos ativos que compõem os investimentos do IPMU, as retrações poderão ser menores, com a possibilidade de rápida recuperação, mesmo que de forma gradual.

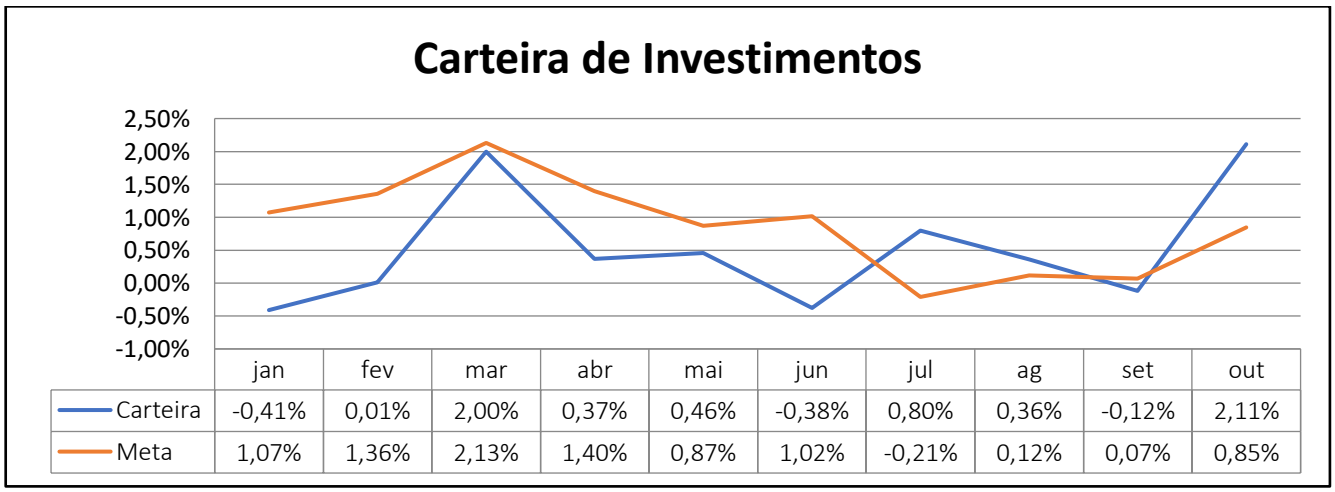


7.2- Retorno da Carteira de Investimentos

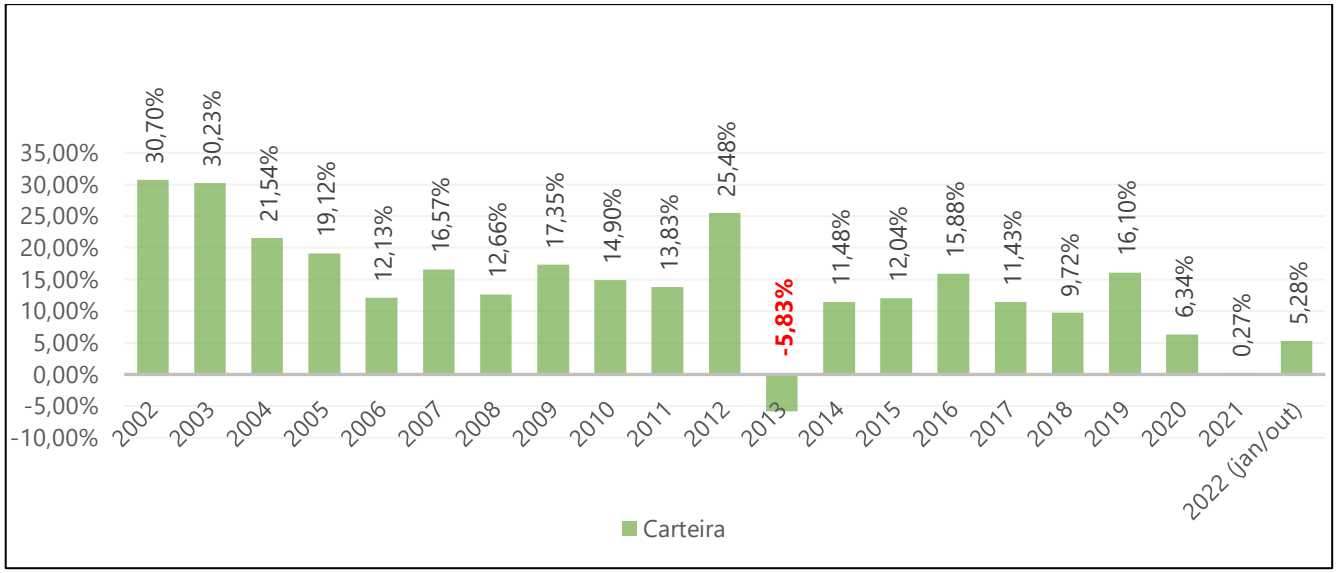
O retorno acumulado na carteira de investimentos do IPMU em 2020 não superou a "**meta atuarial**" devido as conjunturas dos mercados financeiros que foram fortemente afetados pela pandemia do Covid 19. Esta situação permaneceu em 2021. Em 2022, a rentabilidade nominal da "carteira de investimentos" nos meses de **janeiro** (**-0,41%**), **fevereiro** (**0,01%**), **março (2,00%), abril (0,37%), maio (0,46%), junho (-0,38%), julho (0,80%), agosto (0,36%), setembro (-0,15%), outubro (2,11%) e 2022 (5,276%)**, foram de percentuais muito inferiores em relação a "meta atuarial" do período de (INPC + 4,85% a.a) de **9,003%** refletindo a grande volatilidade do mercado financeiro, em especial nos investimentos no exterior.

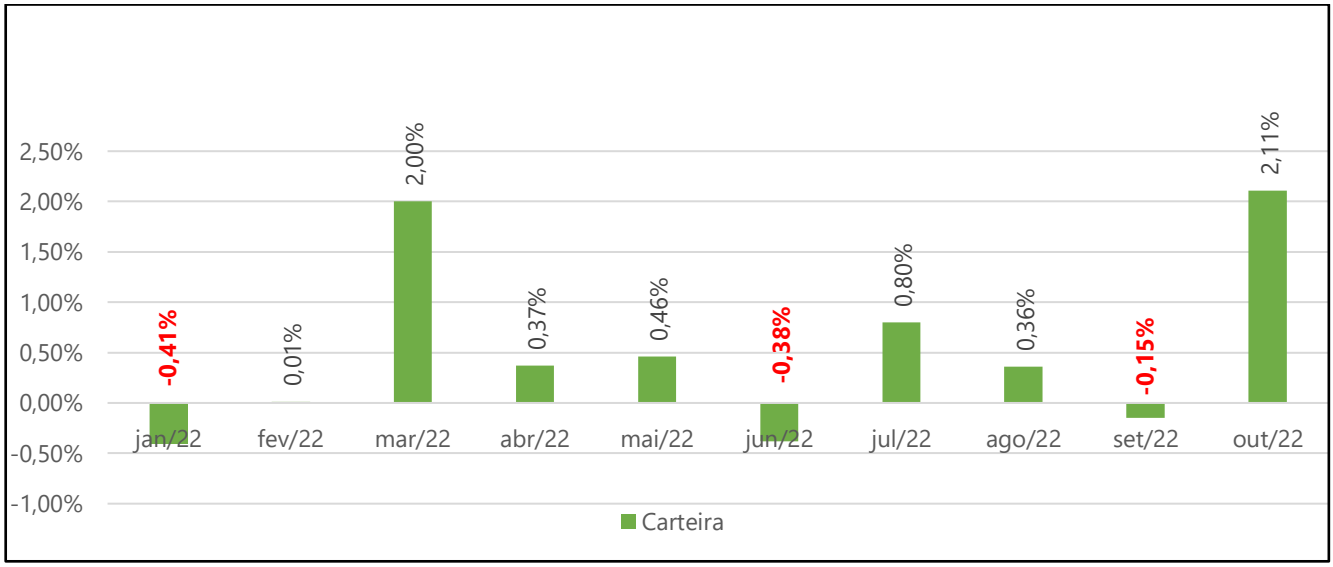
Desde 2020 vivemos momentos de grande volatilidade causada por uma crise sanitária, que reflete na economia, diante das incertezas quanto ao fim da pandemia. Com dificuldade de estabelecimento de expectativas confiáveis, os prêmios de riscos tendem a crescer e os mercados ficam com fortes volatilidades. No Brasil tem fatores/aspectos com forte influência sobre os mercados: situação das contas públicas, questões políticas, questões fiscais, continuidade de auxílios emergenciais, crescimento da inflação e a postura de autoridade monetária do Banco Central.





	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ag	set	out
Carteira	-0,41%	0,01%	2,00%	0,37%	0,46%	-0,38%	0,80%	0,36%	-0,12%	2,11%
Meta	1,07%	1,36%	2,13%	1,40%	0,87%	1,02%	-0,21%	0,12%	0,07%	0,85%


35,00%
30,00%
25,00%
20,00%
15,00%
10,00%
5,00%
0,00%
-5,00%
-10,00%
30,70%
30,23%
21,54%
19,12%
12,13%
16,57%
12,66%
17,35%
14,90%
13,83%
25,48%
-5,83%
11,48%
12,04%
15,88%
11,43%
9,72%
16,10%
6,34%
0,27%
5,28%
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
2022 (jan/out)
Carteira


2,50%
2,00%
1,50%
1,00%
0,50%
0,00%
-0,50%
-1,00%
-0,41%
0,01%
2,00%
0,37%
0,46%
-0,38%
0,80%
0,36%
-0,15%
2,11%
jan/22
fev/22
mar/22
abr/22
mai/22
jun/22
jul/22
ago/22
set/22
out/22
Carteira

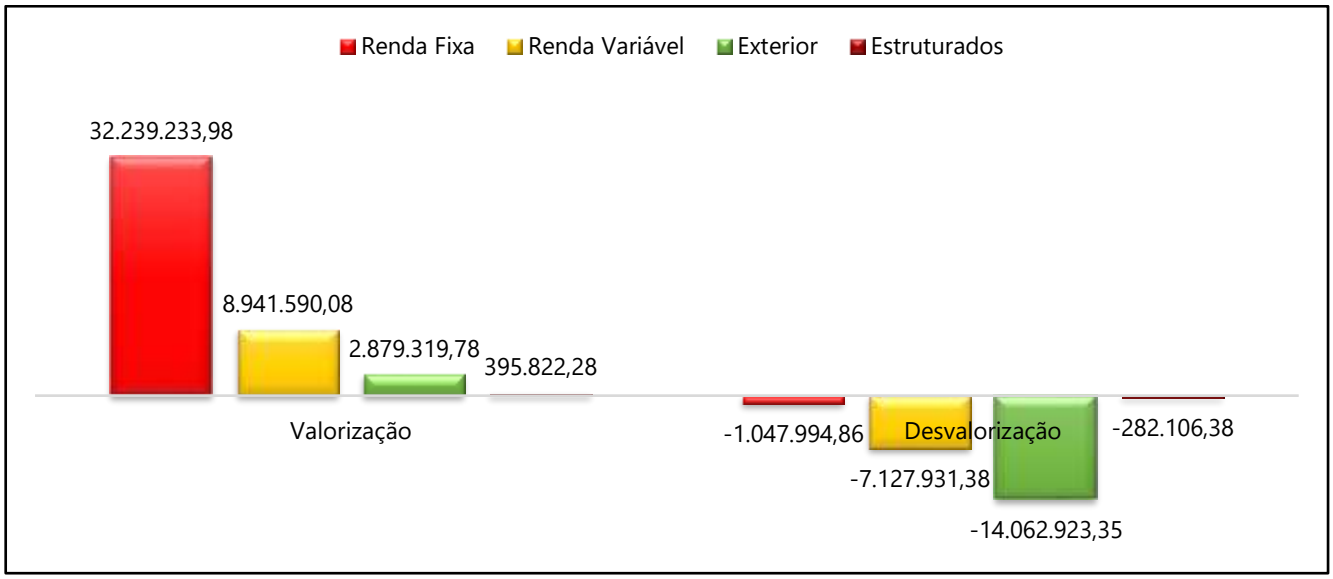
7.3- Composição da Carteira de Investimentos

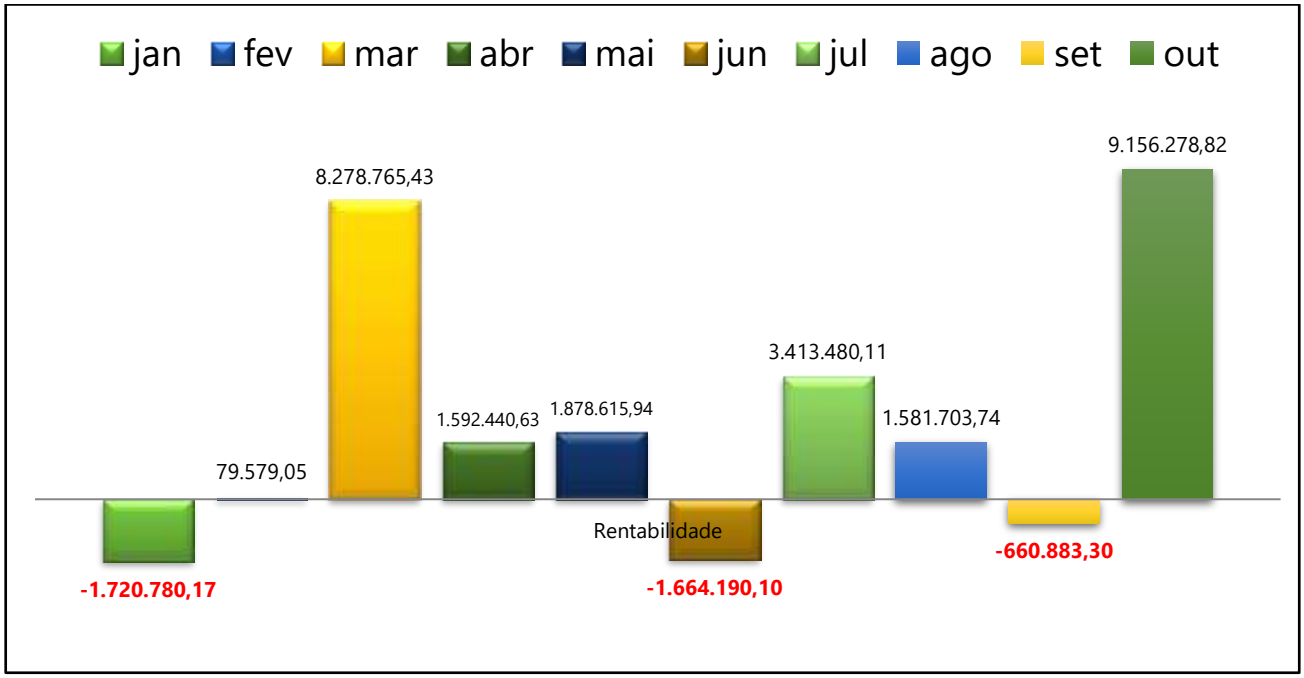
A Carteira de Investimentos do **Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU** é composta por **15 (quinze)** fundos de investimentos e por **01** Carteira de Títulos Públicos com vencimento para 2024.

Ordem	Fundo	CNPJ	Resolução 4963/2021
1	BB Previdenciário RF TP 2023	15.486.093/0001-83	Artigo 7º I B
2	BB Previdenciário RF TP 2024	44.345.590/0001-60	Artigo 7º I B
3	BB Retorno Total FIC Ações	09.005.805/0001-00	Artigo 8º I
4	BB Ações ESG Globais	22.632.237/0001-28	Artigo 9º III
5	Bradesco FIC FI Alocação Dinâmica	28.515.874/0001-09	Artigo 7º III A
6	Caixa Brasil Títulos Públicos 2023	44.683.378/0001-02	Artigo 7º I B
7	Caixa Brasil Títulos Públicos 2024	20.139.595/0001-78	Artigo 7º I B
8	Caixa FI Ações Small Caps	15.154.220/0001-47	Artigo 8º I
9	Caixa FIC FIM Multigestor Global Equities IE	39.528.038/0001-77	Artigo 9º II
10	Caixa Ações BDR Nível I	17.502.937/0001-68	Artigo 9º III
11	Caixa Capital Protegido Bolsa de Valores	44.683.343/0001-73	Artigo 10º I
12	Itaú Institucional Renda Fixa Referenciado DI	00.832.435/0001-00	Artigo 7º III A
13	Santander RF Ref. DI Institucional Premium (150)	02.224.354/0001-45	Artigo 7º III A
14	Santander Ativo Renda Fixa (350)	26.507.132/0001-06	Artigo 7º III A
15	Santander Global Equiteis Dólar Master	17.804.792/0001-50	Artigo 9º II
16	Carteira de Títulos Públicos 2024		Artigo 7º I A

7.4- Rentabilidade da Carteira de Investimentos

O patrimônio do IPMU apresenta variação **positiva** no acumulado do ano (**janeiro/outubro**), apesar da grande volatilidade dos mercados financeiros:





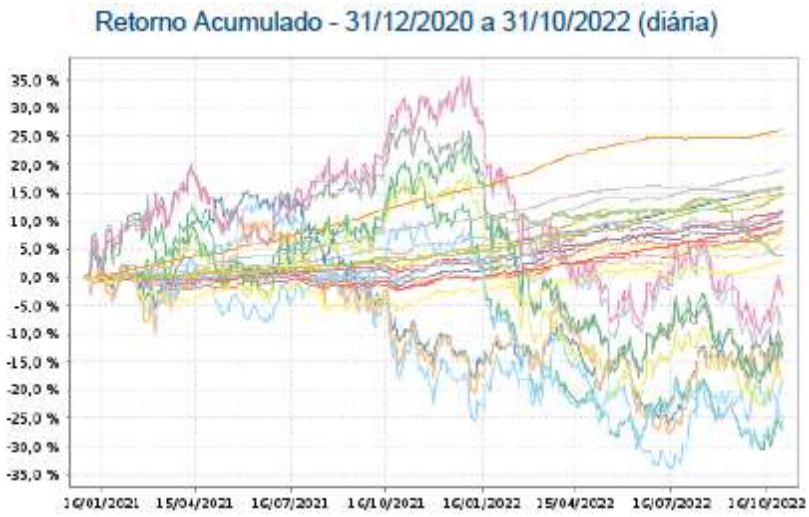
Investimentos	Enquadramento 4963/21	jun/22	% PL	Valorização	Desvalorização	Consolidado
Renda Fixa	Artigo 7º I A	45.256.781,13	10,57%	107.693,52	0,00	107.693,52
Renda Fixa	Artigo 7º I B	240.746.000,23	56,23%	674.092,97	0,00	674.092,97
Renda Fixa	Artigo 7º III A	92.409.481,23	21,58%	791.075,15	0,00	791.075,15
Renda Variável	Artigo 8º I	19.143.887,46	4,47%	0,00	-3.311.363,49	-3.311.363,49
Investimento Exterior	Artigo 9º II	11.143.024,06	2,60%	32.926,49	-47.676,06	-14.749,57
Investimento Exterior	Artigo 9º III	16.073.938,06	3,75%	81.542,37	0,00	81.542,37
Fundos Estruturados	Artigo 10 I	3.354.440,72	0,78%	7.518,95	0,00	7.518,95
Total		428.127.552,89	100,00%	1.694.849,45	-3.359.039,55	-1.664.190,10

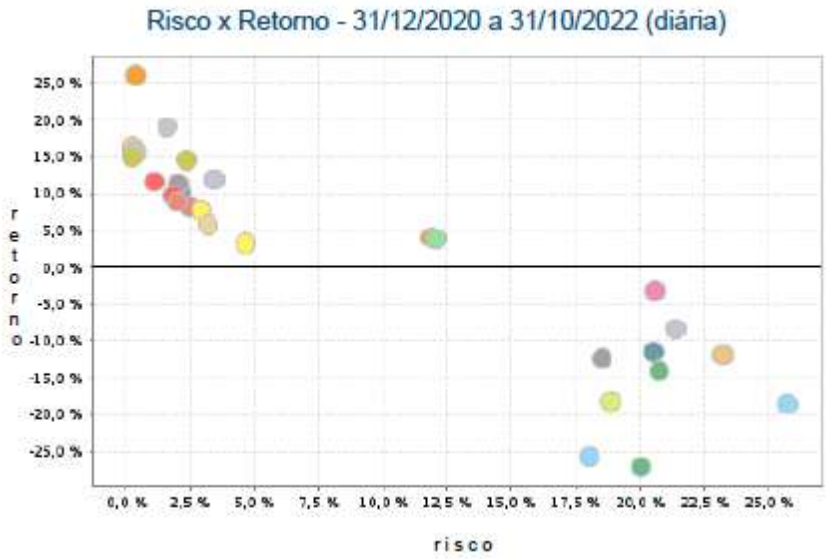
Investimentos	Enquadramento 4963/21	jul/22	% PL	Valorização	Desvalorização	Consolidado
Renda Fixa	Artigo 7º I A	45.116.857,94	10,42%	0,00	-139.923,19	-139.923,19
Renda Fixa	Artigo 7º I B	258.332.760,55	59,67%	173.209,22	-216.448,90	-43.239,68
Renda Fixa	Artigo 7º III A	76.832.691,78	17,75%	685.156,93	-29.358,38	655.798,55
Renda Variável	Artigo 8º I	20.052.628,16	4,63%	908.740,70	0,00	908.740,70
Investimento Exterior	Artigo 9º II	11.891.398,21	2,75%	748.374,15	0,00	748.374,15
Investimento Exterior	Artigo 9º III	17.331.285,55	4,00%	1.257.347,49	0,00	1.257.347,49
Fundos Estruturados	Artigo 10 I	3.380.822,81	0,78%	26.382,09	0,00	26.382,09
Total		432.938.445,00	100,00%	3.799.210,58	-385.730,47	3.413.480,11

Investimentos	Enquadramento 4963/21	ago/22	% PL	Valorização	Desvalorização	Consolidado
Renda Fixa	Artigo 7º I A	43.747.912,84	10,06%	0,00	-59.934,05	-59.934,05
Renda Fixa	Artigo 7º I B	255.125.817,40	58,69%	85.727,77	-359.552,12	-273.824,35
Renda Fixa	Artigo 7º III A	82.251.536,42	18,92%	964.844,64	0,00	964.844,64
Renda Variável	Artigo 8º I	22.056.652,44	5,07%	2.004.024,28	0,00	2.004.024,28
Investimento Exterior	Artigo 9º II	11.516.759,66	2,65%	0,00	-374.638,55	-374.638,55
Investimento Exterior	Artigo 9º III	16.639.490,04	3,83%	0,00	-691.795,51	-691.795,51
Fundos Estruturados	Artigo 10 I	3.393.850,09	0,78%	13.027,28	0,00	13.027,28
Total		434.732.018,89	100,00%	3.067.623,97	-1.485.920,23	1.581.703,74

Investimentos	Enquadramento 4963/21	**set/22**	% PL	Valorização	Desvalorização	Consolidado
Renda Fixa	Artigo 7º I A	43.967.813,27	10,14%	219.900,43	0,00	219.900,43
Renda Fixa	Artigo 7º I B	255.803.236,96	58,97%	677.419,56	0,00	677.419,56
Renda Fixa	Artigo 7º III A	82.938.884,16	19,12%	964.347,74	0,00	964.347,74
Renda Variável	Artigo 8º I	21.557.701,30	4,97%	0,00	-498.951,14	-498.951,14
Investimento Exterior	Artigo 9º II	10.866.427,21	2,50%	0,00	-650.332,45	-650.332,45
Investimento Exterior	Artigo 9º III	15.440.348,34	3,56%	0,00	-1.199.141,70	-1.199.141,70
Fundos Estruturados	Artigo 10 I	3.219.724,35	0,74%	0,00	-174.125,74	-174.125,74
Total		433.794.135,59	100,00%	1.861.667,73	-2.522.551,03	-660.883,30

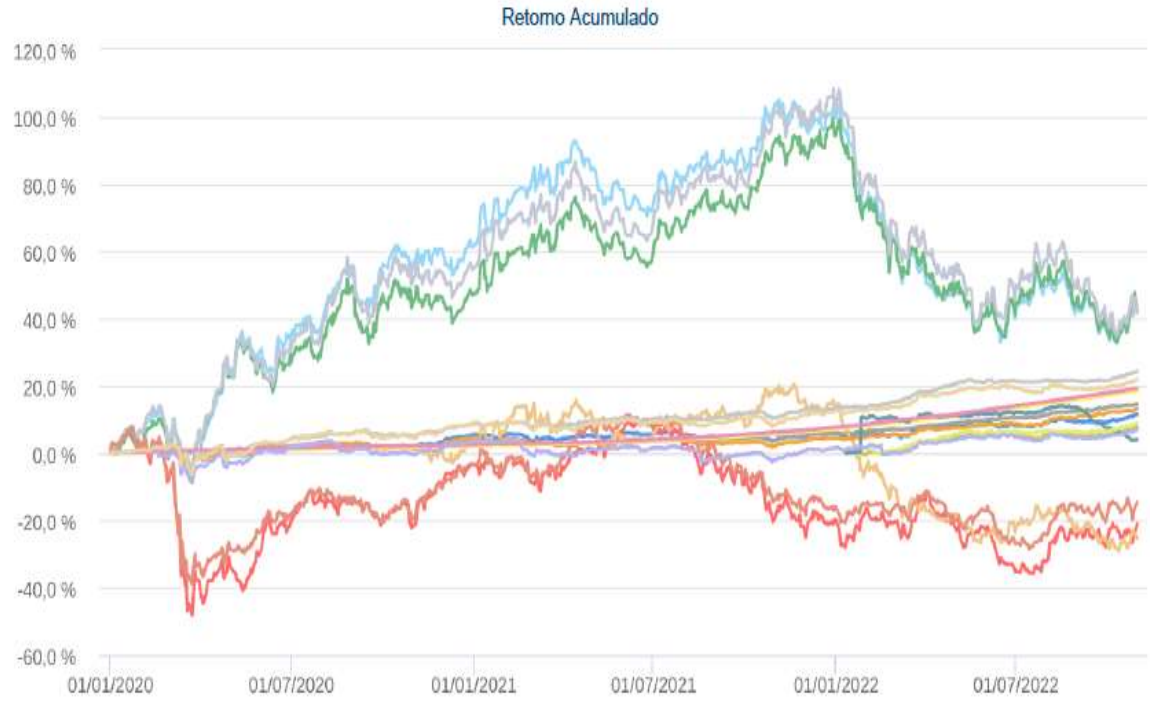
Investimentos	Enquadramento 4963/21	**out/22**	% PL	Valorização	Desvalorização	Consolidado
Renda Fixa	Artigo 7º I A	44.808.320,66	10,13%	840.507,39	0,00	840.507,39
Renda Fixa	Artigo 7º I B	253.649.884,00	57,34%	5.245.759,93	0,00	5.245.759,93
Renda Fixa	Artigo 7º III A	90.979.984,94	20,57%	955.100,78	0,00	955.100,78
Renda Variável	Artigo 8º I	23.019.491,19	5,20%	1.461.789,89	0,00	1.461.789,89
Investimento Exterior	Artigo 9º II	11.203.256,59	2,53%	336.829,38	0,00	336.829,38
Investimento Exterior	Artigo 9º III	15.592.648,24	3,52%	422.299,90	0,00	422.299,90
Fundos Estruturados	Artigo 10 I	3.113.715,90	0,70%	0,00	-106.008,45	-106.008,45
Total		442.367.301,52	100,00%	9.262.287,27	-106.008,45	9.156.278,82


Retorno Acumulado - 31/12/2020 a 31/10/2022 (diária)
35,0 %
30,0 %
25,0 %
20,0 %
15,0 %
10,0 %
5,0 %
0,0 %
-5,0 %
-10,0 %
-15,0 %
-20,0 %
-25,0 %
-30,0 %
-35,0 %
16/01/2021
15/04/2021
16/07/2021
16/10/2021
16/01/2022
15/04/2022
16/07/2022
16/10/2022


Risco x Retorno - 31/12/2020 a 31/10/2022 (diária)
retorno
25,0 %
20,0 %
15,0 %
10,0 %
5,0 %
0,0 %
-5,0 %
-10,0 %
-15,0 %
-20,0 %
-25,0 %
0,0 %
2,5 %
5,0 %
7,5 %
10,0 %
12,5 %
15,0 %
17,5 %
20,0 %
22,5 %
25,0 %
risco

:: Portfólio Carteira IPMU 2022 — 02/01/2020 até 31/10/2022

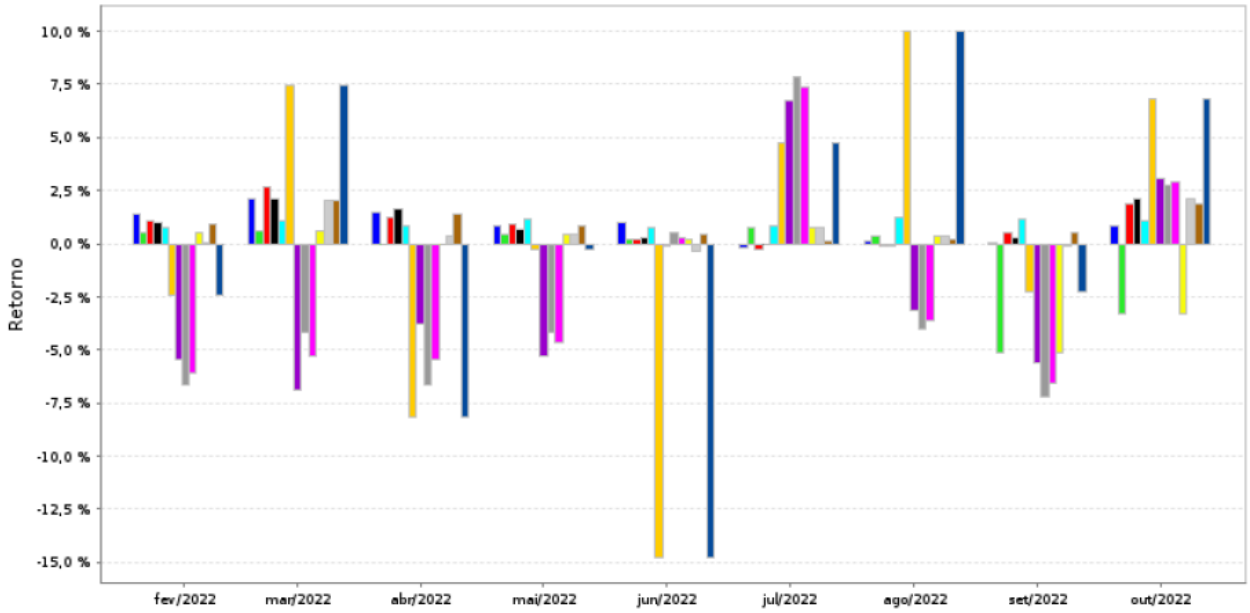
Gráfico



- Portfólio Carteira IPMU 2022
- SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA
- CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES
- CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO
- SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO
- BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I
- CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I
- BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA
- BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES
- SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI
- BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO
- BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO
- CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO
- ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI
- CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (44683378000102)
- CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139595000178)
- NTN-B 760199 20240815

: : GRÁFICO

Retorno efetivo mensal de Fev/2022 até Out/2022 (mensal)

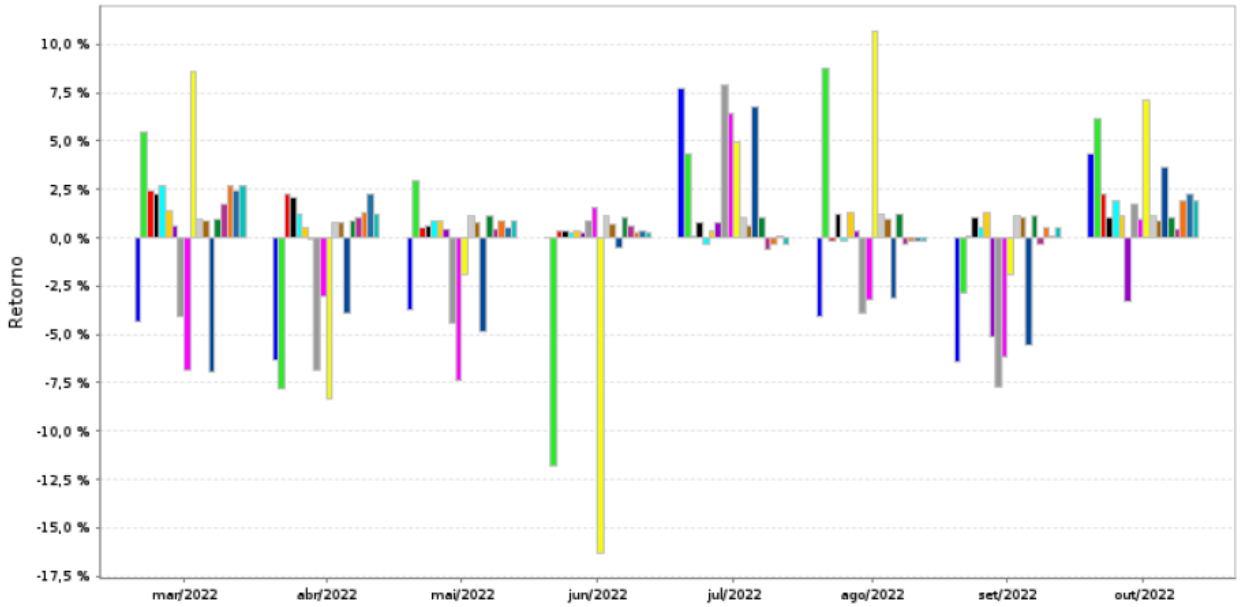


Ativo	Retorno	Retorno YTD*	Mínimo	Máximo
Meta Atuarial 2022 - Índice INPC +4,850%	7,88 %	9,03 %	-0,21 %	2,11 %
art. 10 I - res. 4963_2021	-5,62 %	-	-5,13 %	0,79 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	8,39 %	8,37 %	-0,31 %	2,68 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	8,26 %	8,47 %	-0,11 %	2,14 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	9,18 %	9,60 %	0,74 %	1,22 %
art. 8 I - res. 4963_2021	-1,62 %	1,83 %	-14,75 %	9,99 %
art. 9 II - res. 4963_2021	-19,44 %	-30,12 %	-6,90 %	6,72 %
art. 9 III - res. 4963_2021	-20,59 %	-28,60 %	-7,21 %	7,82 %
EXTERIOR - 2022	-20,12 %	-29,24 %	-6,57 %	7,37 %
MULTIMERCADO - 2022	-5,62 %	-	-5,13 %	0,79 %
Portfólio Carteira IPMU 2022	5,70 %	5,27 %	-0,38 %	2,11 %
RENDA FIXA 2022	8,56 %	8,86 %	0,12 %	2,03 %
RENDA VARIÁVEL 2022	-1,62 %	1,83 %	-14,75 %	9,99 %

*A data usada para o cálculo foi 31/10/2022.

: : GRÁFICO

Retorno efetivo mensal de Mar/2022 até Out/2022 (mensal)



Ativo	Retorno	Retorno YTD*	Mínimo	Máximo
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	-12,96 %	-26,73 %	-6,40 %	7,74 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	3,30 %	1,79 %	-11,84 %	8,77 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,96 %	9,55 %	-0,14 %	2,41 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	9,73 %	11,59 %	0,31 %	2,29 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,06 %	-	-0,33 %	2,66 %
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	7,36 %	8,33 %	0,32 %	1,42 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-6,08 %	-	-5,13 %	0,79 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-16,25 %	-29,79 %	-7,72 %	7,88 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-17,13 %	-34,57 %	-7,42 %	6,46 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-0,29 %	-1,72 %	-16,29 %	10,67 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	8,71 %	10,68 %	0,79 %	1,19 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	6,97 %	8,09 %	0,63 %	1,07 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-14,26 %	-28,99 %	-6,90 %	6,78 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	8,68 %	10,45 %	0,83 %	1,21 %
INPC	3,08 %	4,81 %	-0,60 %	1,71 %
NTN-B 760199 20240815	7,23 %	8,37 %	-0,31 %	2,68 %
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (44683378000102)	7,92 %	-	-0,14 %	2,40 %
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139595000178)	7,09 %	5,48 %	-0,32 %	2,66 %

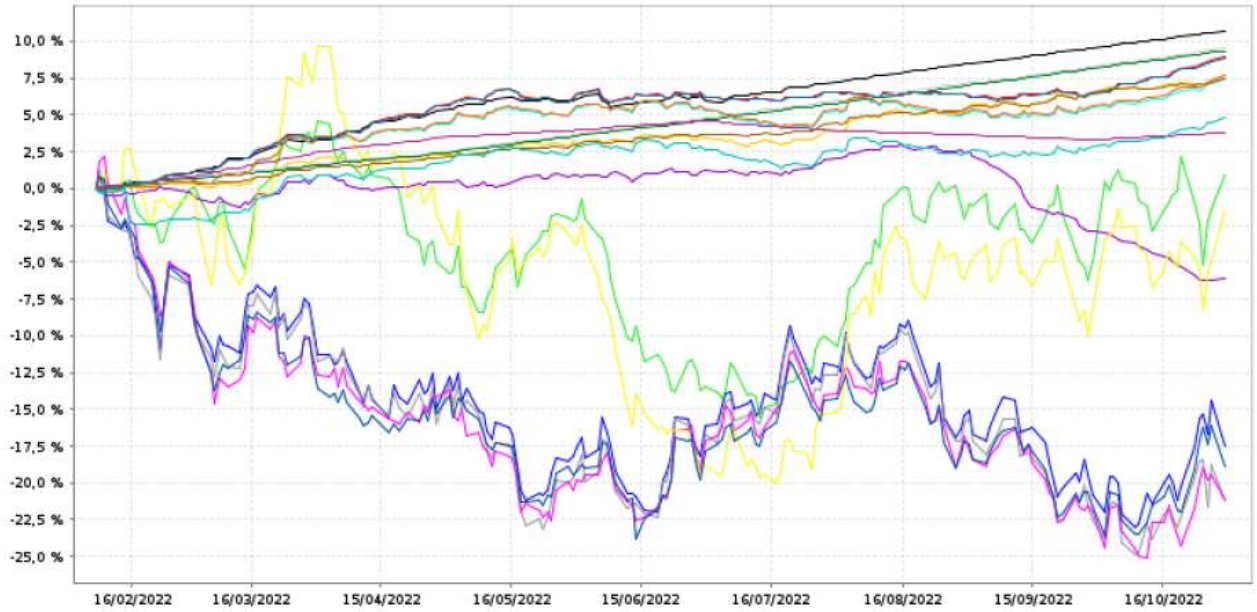
*A data usada para o cálculo foi 31/10/2022.

::GRÁFICO

Ativo	Retorno	Retorno YTD*
Meta Atuarial 2022 - Índice INPC +4,850%	8,35 %	9,01 %
art. 10 I - res. 4963_2021	3,79 %	-
art. 7 I a - res. 4963_2021	8,71 %	8,37 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	8,71 %	8,47 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	9,61 %	9,60 %
art. 8 I - res. 4963_2021	7,58 %	1,83 %
art. 9 II - res. 4963_2021	-25,92 %	-30,12 %
art. 9 III - res. 4963_2021	-25,51 %	-28,60 %
EXTERIOR - 2022	-25,68 %	-29,24 %
MULTIMERCADO - 2022	3,79 %	-
Portfólio Carteira IPMU 2022	6,36 %	5,27 %
RENDA FIXA 2022	8,97 %	8,86 %
RENDA VARIÁVEL 2022	7,58 %	1,83 %

: : GRÁFICO

Retorno acumulado - 09/02/2022 até 31/10/2022 (diária)



Ativo	Retorno	Retorno YTD*
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	-17,46 %	-26,73 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	0,94 %	1,79 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8,90 %	9,55 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10,67 %	11,59 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,50 %	-
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	7,72 %	8,33 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-6,10 %	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-21,22 %	-29,79 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-21,20 %	-34,57 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-1,56 %	-1,72 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	9,48 %	10,68 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	7,42 %	8,09 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-18,85 %	-28,99 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	9,31 %	10,45 %
INPC	3,78 %	4,81 %
NTN-B 760199 20240815	7,68 %	8,37 %
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (44683378000102)	8,85 %	-
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139595000178)	4,83 %	5,48 %

*A data usada para o cálculo foi 31/10/2022.

8. – Controle de Risco

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado.

Qualquer aplicação financeira está sujeita à incidência de fatores de riscos que podem afetar adversamente o seu retorno. Dessa forma, os responsáveis pela gestão financeira dos recursos do IPMU devem exercer o acompanhamento e controle sobre esses riscos.

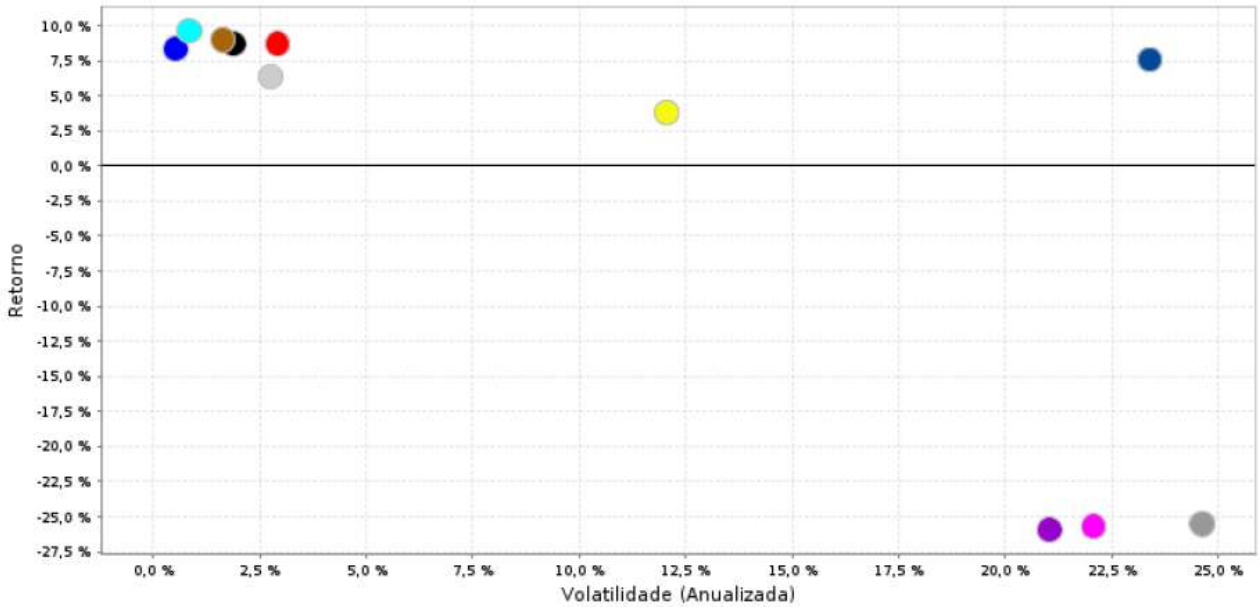
Com relação ao risco de mercado (risco inerente a todas as modalidades de aplicações financeiras disponíveis no mercado financeiro) corresponde à incerteza em relação ao resultado de um investimento financeiro ou de uma carteira de investimentos, em decorrência de mudanças futuras nas condições de mercado. É o risco de variações, oscilações nas taxas e preços de mercado (taxa de juros, preços de ações e outros índices). É ligado às oscilações do mercado financeiro.

Apesar de todas as aplicações possuírem certo grau de risco, que pode ou não ser equivalente ao retorno pretendido, é possível tomar algumas medidas visando a redução do risco da carteira ao mesmo tempo em que potencializa os retornos, como, por exemplo, diversificando.

Os riscos da Carteira de Investimentos do IPMU são baixos e a diversificação tornou-se mais do que uma opção para os investidores, tornou-se uma obrigação. Quem não diversificar os investimentos corre o risco de ter resultados insatisfatórios que podem comprometer uma carteira ou um fundo de investimentos.

: : GRÁFICO

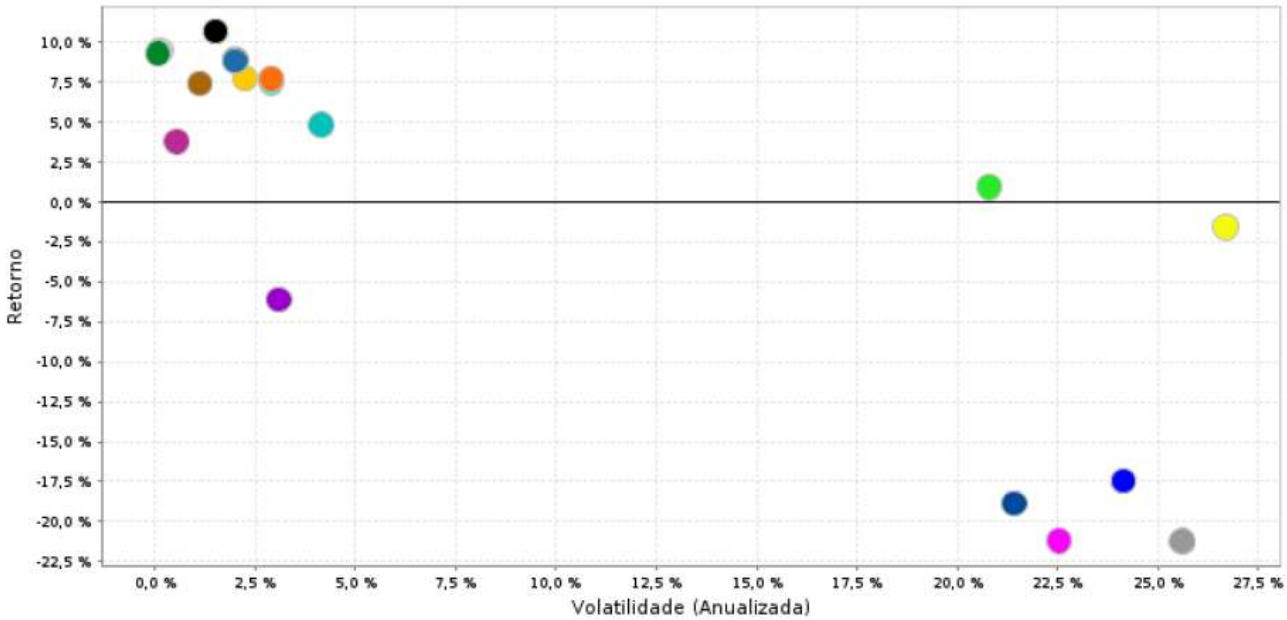
Risco X Retorno de 19/01/2022 até 31/10/2022 (diária)



Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
Meta Atuarial 2022 - Índice INPC +4,850%	8,35 %	0,53 %
art. 10 I - res. 4963_2021	3,79 %	12,06 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	8,71 %	2,92 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	8,71 %	1,88 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	9,61 %	0,85 %
art. 8 I - res. 4963_2021	7,58 %	23,39 %
art. 9 II - res. 4963_2021	-25,92 %	21,04 %
art. 9 III - res. 4963_2021	-25,51 %	24,62 %
EXTERIOR - 2022	-25,68 %	22,08 %
MULTIMERCADO - 2022	3,79 %	12,06 %
Portfólio Carteira IPMU 2022	6,36 %	2,75 %
RENDA FIXA 2022	8,97 %	1,64 %
RENDA VARIÁVEL 2022	7,58 %	23,39 %

: : GRÁFICO

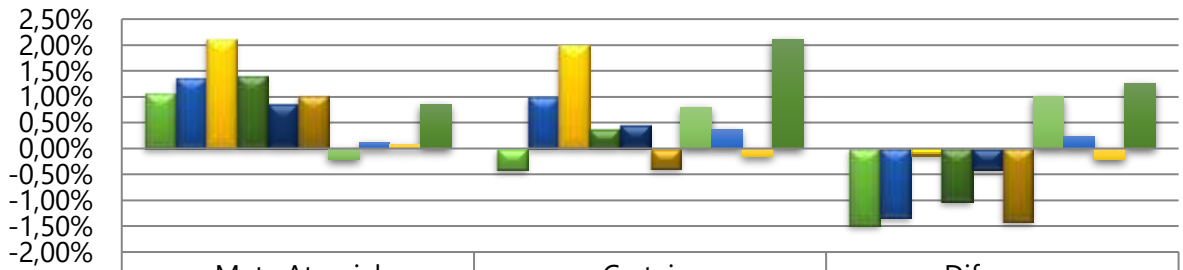
Risco X Retorno de 09/02/2022 até 31/10/2022 (diária)



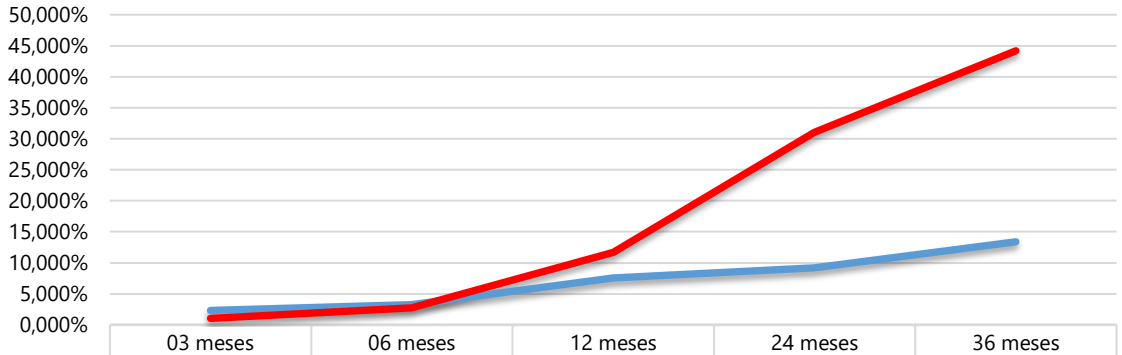
Ativo	Retorno	Volatilidade (Anualizada)
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	-17,46 %	24,13 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	0,94 %	20,78 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8,90 %	2,00 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	10,67 %	1,51 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,50 %	2,90 %
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	7,72 %	2,24 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-6,10 %	3,09 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-21,22 %	25,60 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-21,20 %	22,53 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-1,56 %	26,69 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	9,48 %	0,13 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	7,42 %	1,12 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-18,85 %	21,41 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	9,31 %	0,08 %
INPC	3,78 %	0,54 %
NTN-B 760199 20240815	7,68 %	2,90 %
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (44683378000102)	8,85 %	2,00 %
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139595000178)	4,83 %	4,14 %

9. – Meta Atuarial

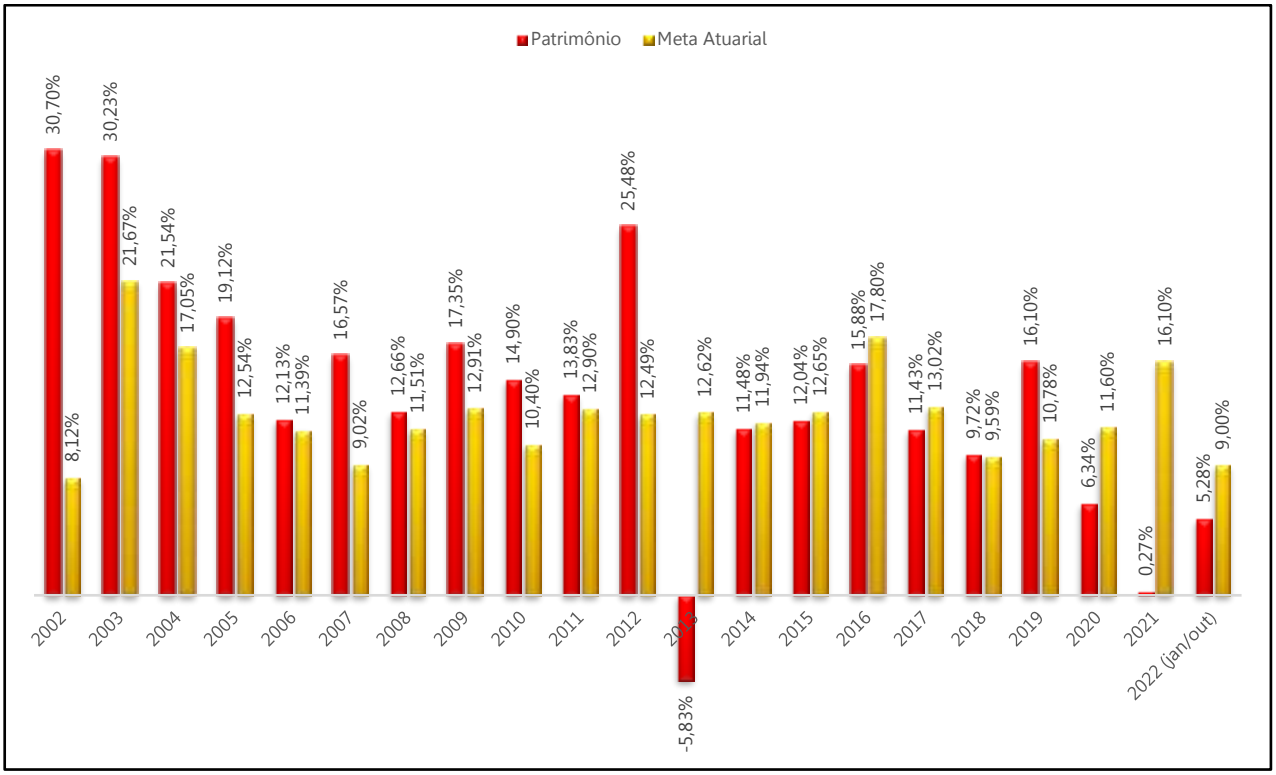
A Portaria MF nº 464/2018, que estabelece as normas aplicáveis às avaliações atuariais dos RPPSs, determina que a taxa atuarial de juros a ser utilizadas nas Avaliações Atuariais seja o menor percentual dentre o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos e a taxa de juros parâmetro.
Meta atuarial é a rentabilidade mínima que um **RPPS** precisa auferir para que não haja perdas **atuariais** causadas pelo descasamento entre a hipótese utilizada (taxa de juros atuarial) e a rentabilidade alcançada. Para o exercício de 2022, considerando o resultado da duração o passivo do IPMU a taxa de juros definida é de 4,85% + INPC.

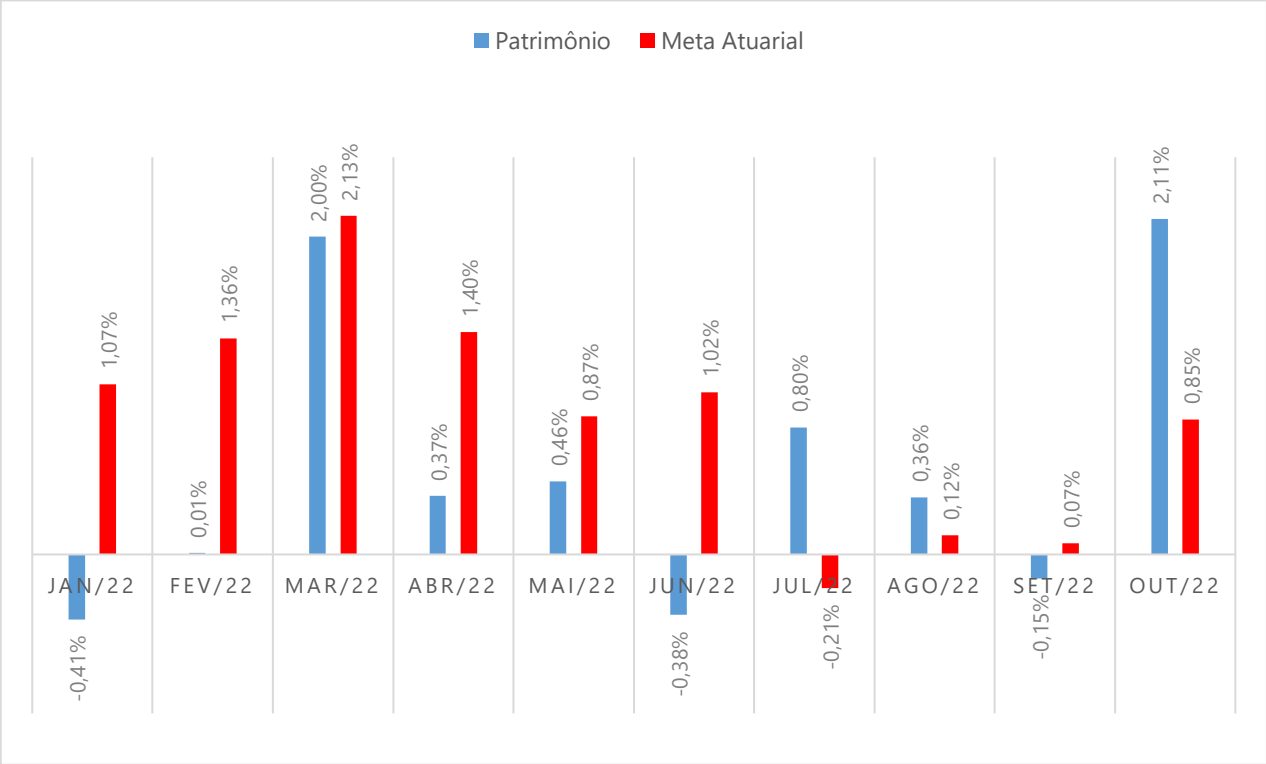


	Meta Atuarial	Carteira	Diferença
jan/22	1,07%	-0,41%	-1,48%
fev/22	1,36%	1,00%	-1,33%
mar/22	2,13%	2,00%	-0,13%
abr/22	1,40%	0,37%	-1,03%
mai/22	0,87%	0,46%	-0,41%
jun/22	1,02%	-0,38%	-1,40%
jul/22	-0,21%	0,80%	1,01%
ago/22	0,12%	0,36%	0,24%
set/22	0,07%	-0,15%	-0,22%
out/22	0,85%	2,11%	1,26%



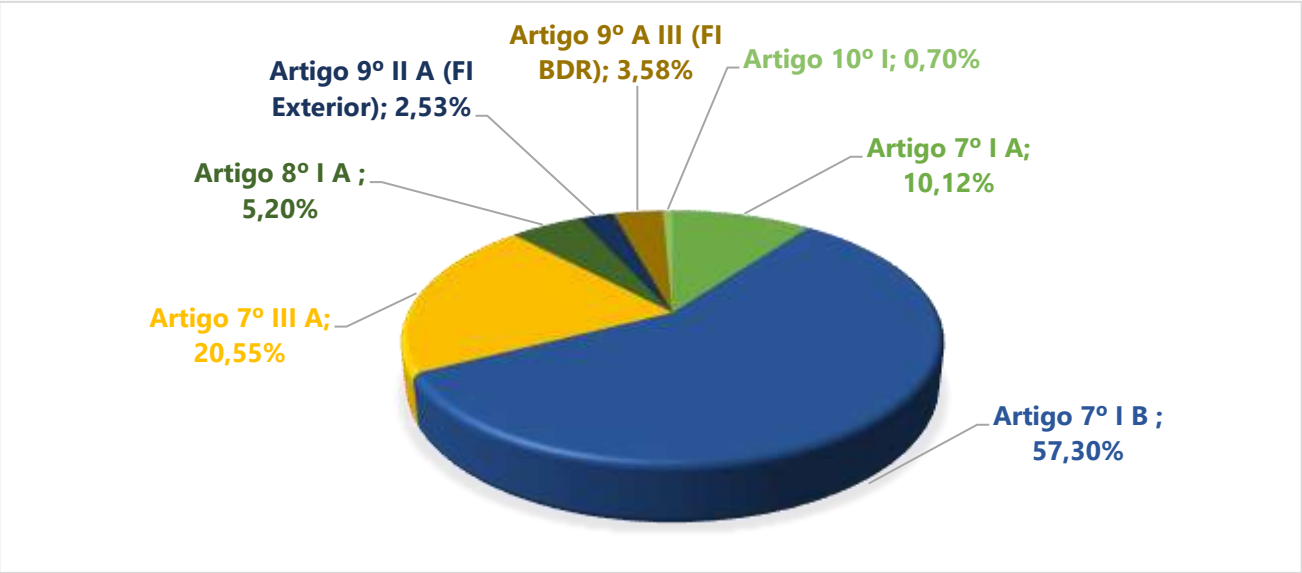
	03 meses	06 meses	12 meses	24 meses	36 meses
Carteira	2,324%	3,223%	7,583%	9,190%	13,392%
Meta Atuarial	1,042%	2,744%	11,723%	31,064%	44,186%

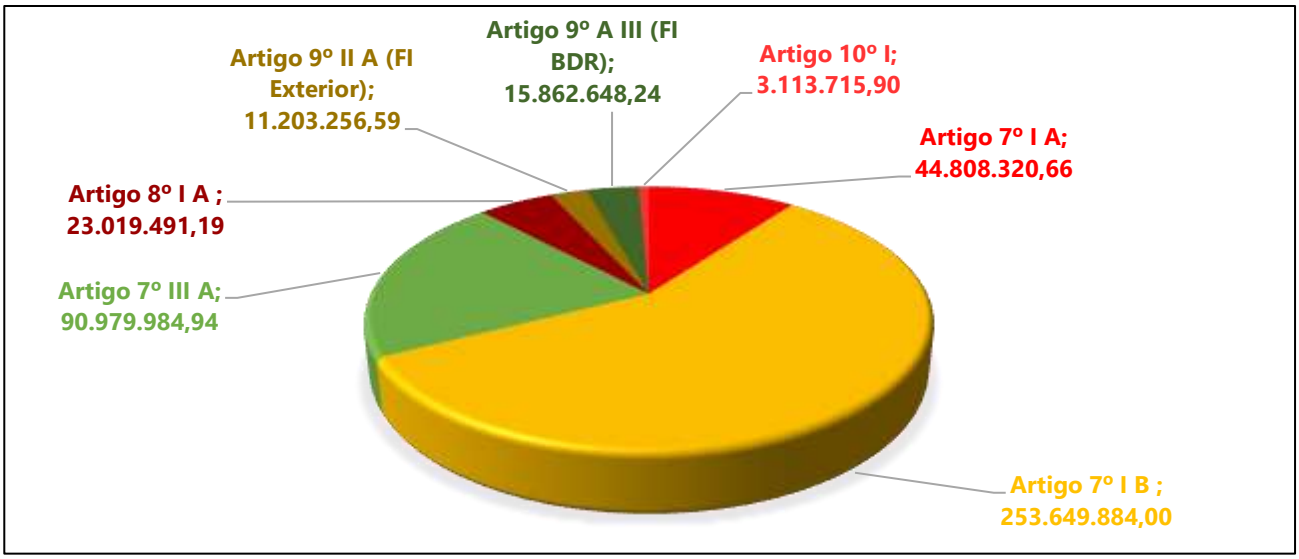

Patrimônio
Meta Atuarial
30,70%
8,12%
30,23%
21,67%
21,54%
17,05%
19,12%
12,54%
12,13%
11,39%
16,57%
9,02%
12,66%
11,51%
17,35%
12,91%
14,90%
10,40%
13,83%
12,90%
25,48%
12,49%
-5,83%
12,62%
11,48%
11,94%
12,04%
12,65%
15,88%
17,80%
11,43%
13,02%
9,72%
9,59%
16,10%
10,78%
6,34%
11,60%
0,27%
16,10%
5,28%
9,00%
2002
2003
2004
2005
2006
2007
2008
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
2022 (jan/out)

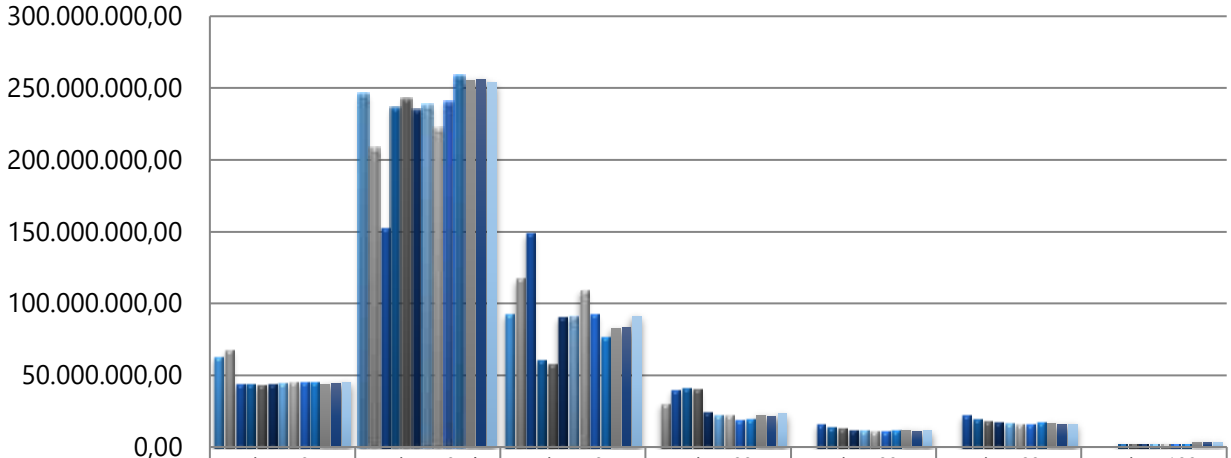

Patrimônio
Meta Atuarial
-0,41%
1,07%
0,01%
1,36%
2,00%
2,13%
0,37%
1,40%
0,46%
0,87%
-0,38%
1,02%
0,80%
-0,21%
0,36%
0,12%
-0,15%
0,07%
2,11%
0,85%
JAN/22
FEV/22
MAR/22
ABR/22
MAI/22
JUN/22
JUL/22
AGO/22
SET/22
OUT/22

10. – Enquadramento

Com relação ao enquadramento, os recursos do IPMU estão corretamente distribuídos conforme os artigos da Resolução 3.922/10 alterada pelas Resoluções 4.604/17 e 4.695/18.
Os investimentos também estão distribuídos em atendimento aos limites estabelecidos na Política de Investimentos elaborada pelo Comitê de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração e ratificada pelo Comitê de Investimentos.
O controle desse risco será feito por meio do acompanhamento dos relatórios de investimentos e a mudança de posição se fará de forma a minimizar perdas de rentabilidade.



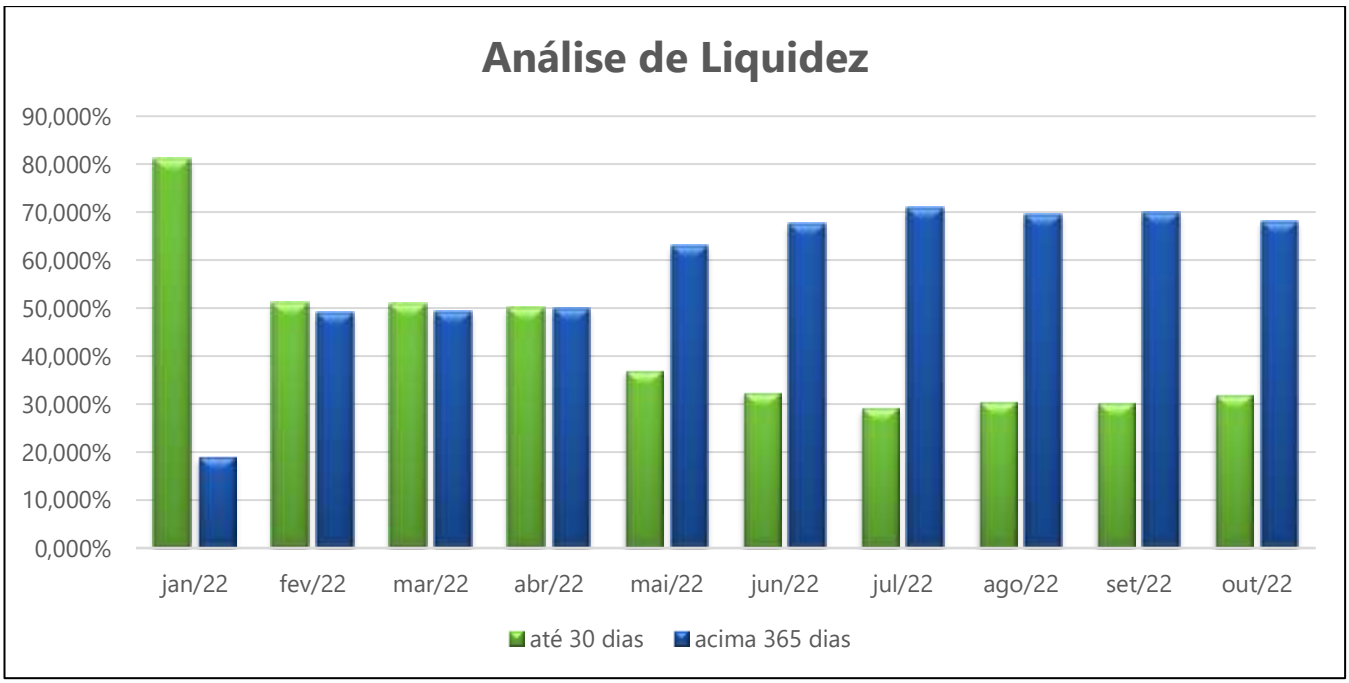


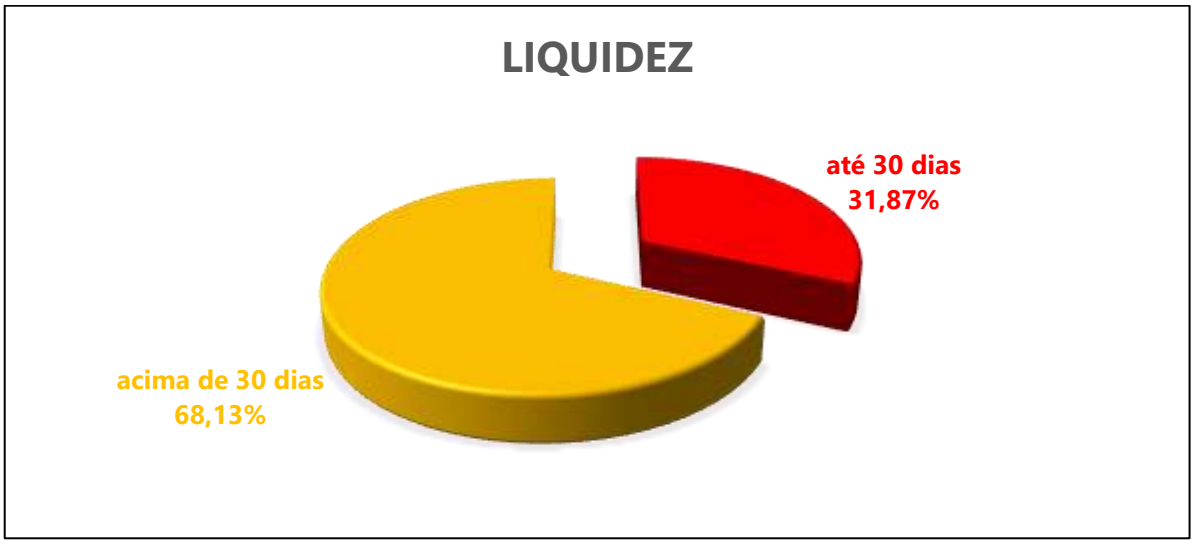


	Artigo 7º I A	Artigo 7º I b	Artigo 7º IV	Artigo 8º II	Artigo 9º II	Artigo 9º III	Artigo 10º I
31/12/2019	62.877.843,2	246.181.192,	92.509.807,2	0,00	0,00	0,00	0,00
31/12/2020	67.704.345,1	208.876.680,	117.515.392,	30.499.354,8	0,00	0,00	0,00
dez/2021	43.823.480,8	152.953.994,	148.881.132,	39.913.094,6	16.032.413,9	22.217.094,4	0,00
jan/2022	43.817.635,6	236.609.973,	60.734.082,0	41.312.930,6	13.906.018,4	19.976.510,0	3.299.279,64
fev/22	43.028.814,4	242.506.157,	58.155.290,1	40.308.466,3	13.152.366,3	18.654.720,1	3.315.262,73
mar/22	44.183.221,4	234.542.706,	90.617.048,3	24.523.444,7	12.244.922,4	17.871.985,0	3.334.080,77
abr/22	44.742.594,0	238.455.720,	91.299.504,0	22.521.621,6	11.786.576,7	16.688.724,1	3.332.108,58
mai/22	45.149.087,6	222.071.907,	109.190.228,	22.455.250,9	11.157.773,6	15.992.395,6	3.346.921,77
jun/22	45.256.781,1	240.746.000,	92.409.481,2	19.143.887,4	11.143.024,0	16.073.938,0	3.354.440,72
jul/22	45.116.857,9	258.332.760,	76.832.691,7	20.052.628,1	11.891.398,2	17.331.285,5	3.380.822,81
ago/22	43.747.912,8	255.125.817,	82.251.536,4	22.056.652,4	11.516.759,6	16.639.490,0	3.393.850,09
set/22	43.967.813,2	255.803.236,	82.938.884,1	21.557.701,3	10.866.427,2	15.440.348,3	3.219.724,35
out/22	44.808.320,6	253.649.884,	90.979.984,9	23.019.491,1	11.203.256,5	15.862.648,2	3.113.715,90

11. – Análise de Liquidez

Liquidez, em contabilidade, corresponde à velocidade e facilidade com a qual um ativo pode ser convertido em caixa. Na realidade, a liquidez possui duas dimensões: facilidade de conversão versus perda de valor. Qualquer ativo pode ser convertido em caixa rapidamente, desde que se reduza suficientemente o preço.





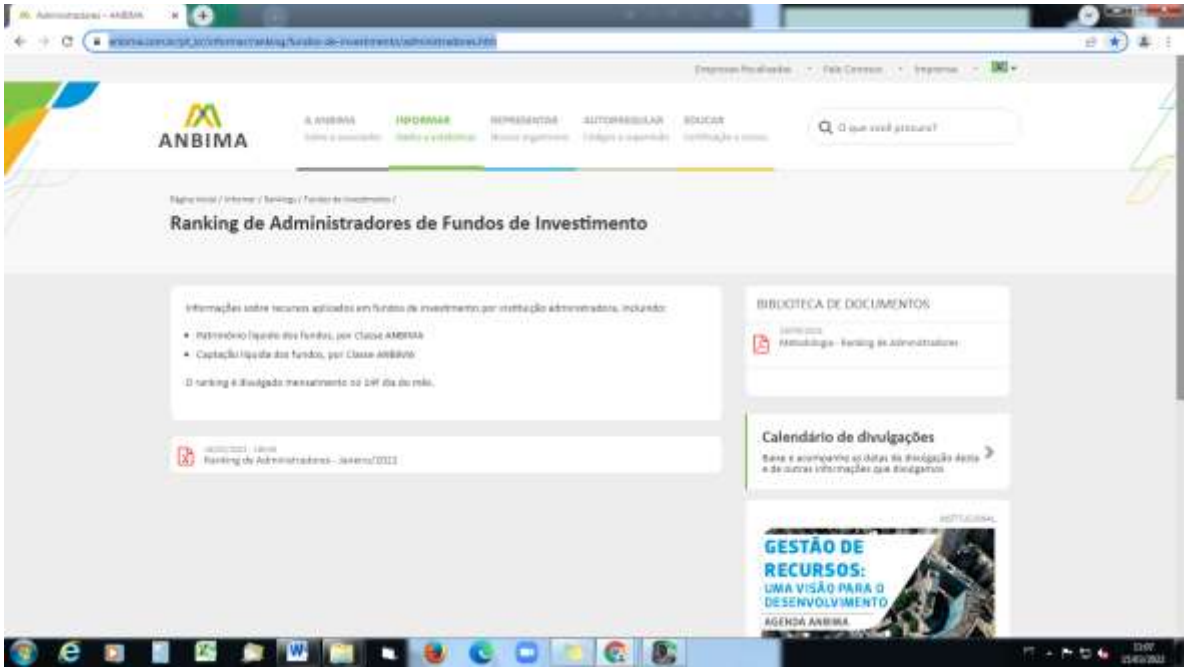
12. – Alocação por gestor

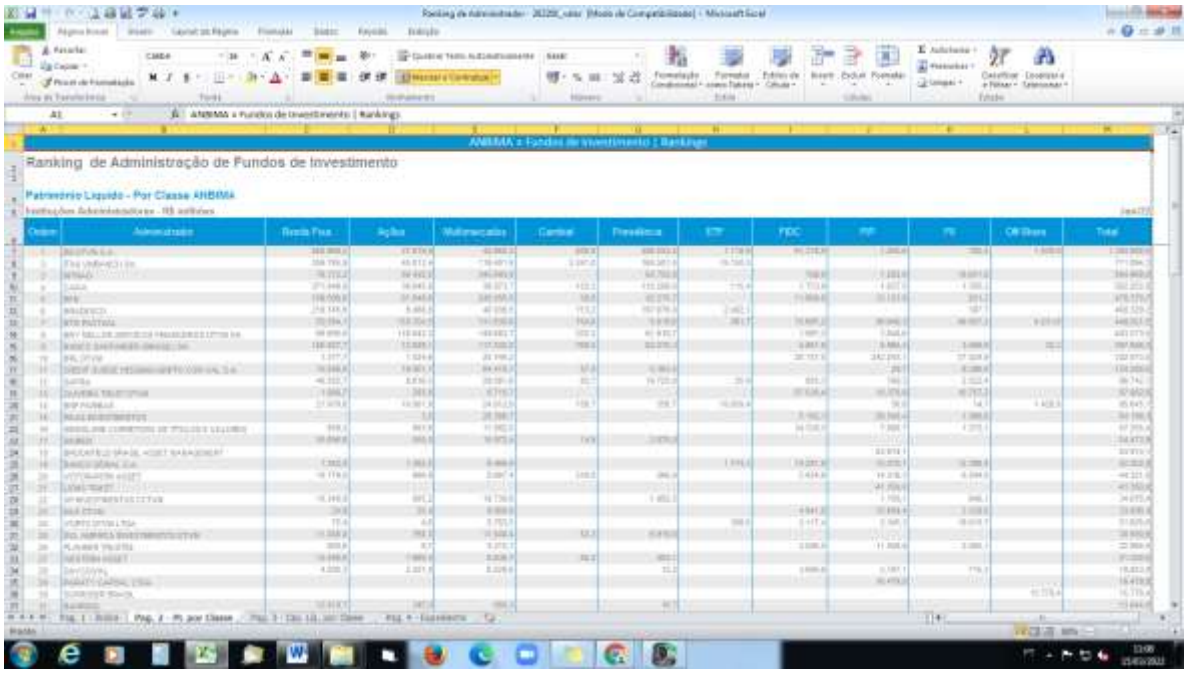
Para a diversificação de ativos, a Política de Investimentos para 2022 estabelece que o IPMU deverá manter seus recursos em no mínimo 03 (três) e no máximo 12 (doze) instituições financeiras, devidamente autorizadas a funcionar no País pelo Banco Central do Brasil, cujos gestores e administradores figurem entre os 10 (dez) primeiros colocados no ranking da Anbima – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capital, não ocorrendo limitação de alocação por gestor/administrador.

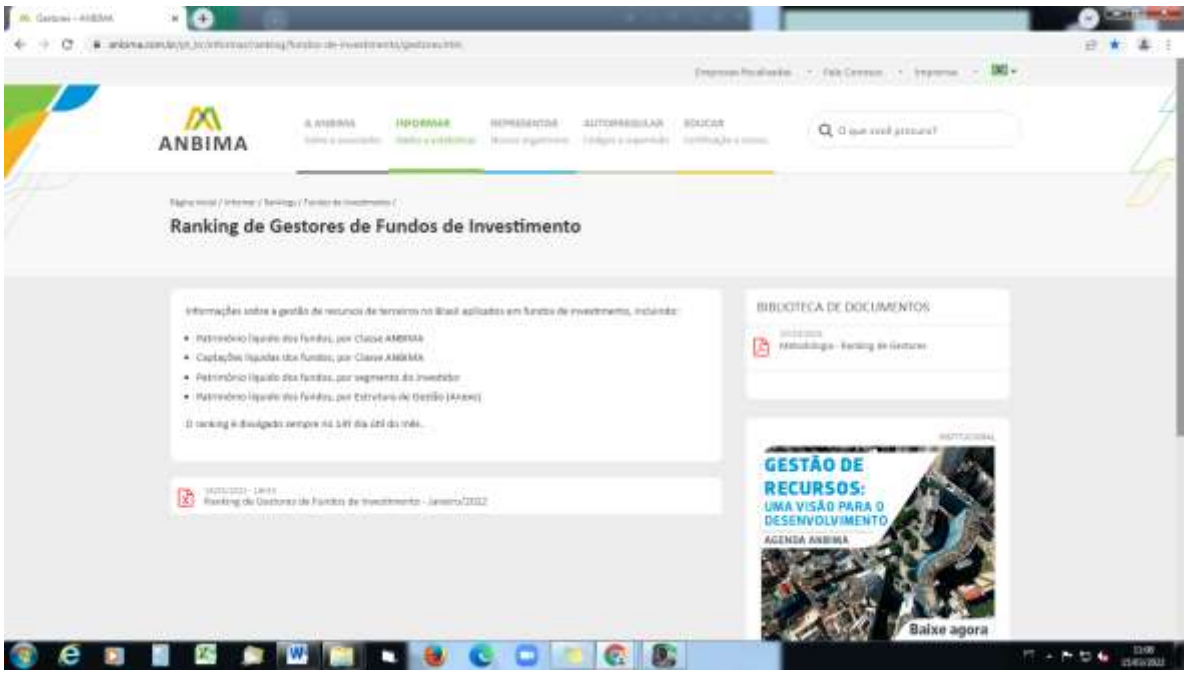
Os recursos aplicados pelo IPMU distribuem-se entre instituições financeiras objeto de prévio credenciamento, que atendem aos parâmetros traçados pela Resolução CMN nº 3.922/10 e suas atualizações e pela Portaria MPS nº 519/11.

Todas as Instituições Financeiras Credenciadas pelo IPMU estão publicadas no site institucional e podem ser acessadas através do endereço eletrônico:
https://ipmu.com.br/site/comite-de-investimentos/credenciamento-de-instituicoes-para-investimentos/

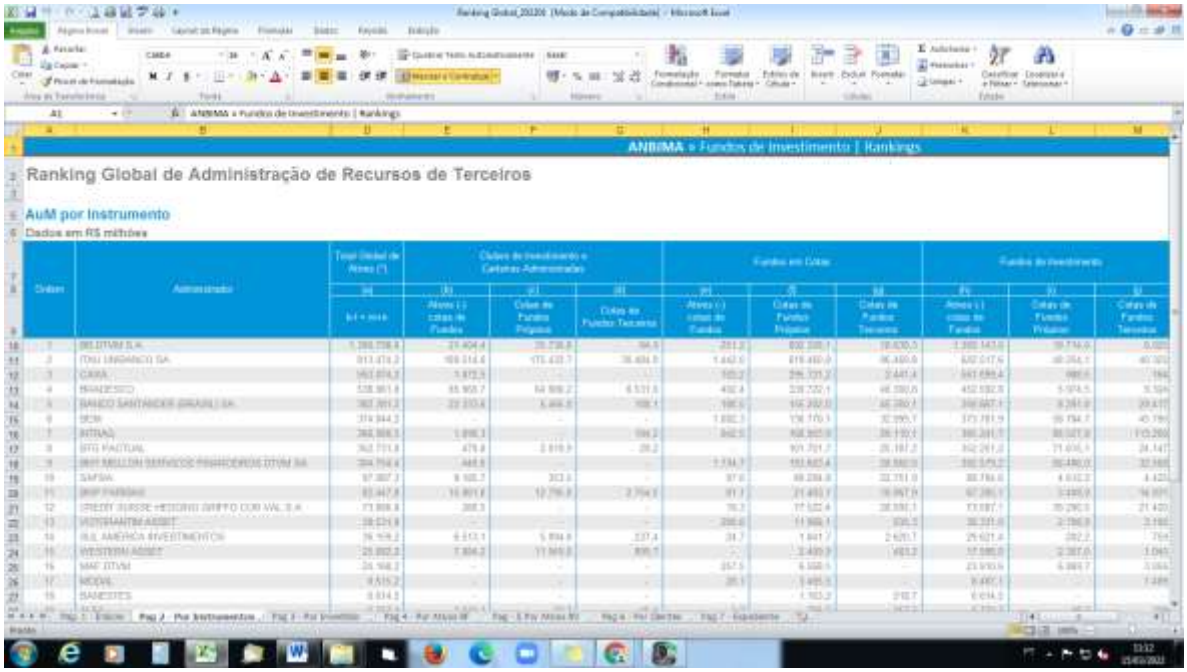
https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/administradores.htm
https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/gestores.htm
https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/ranking/fundos-de-investimento/global.htm

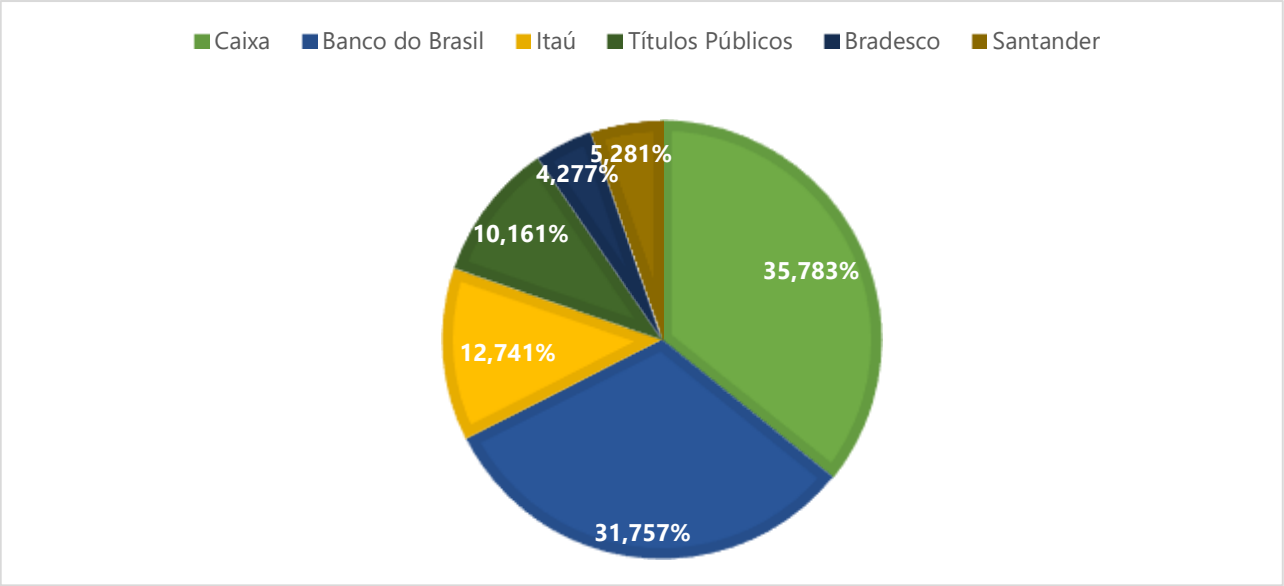


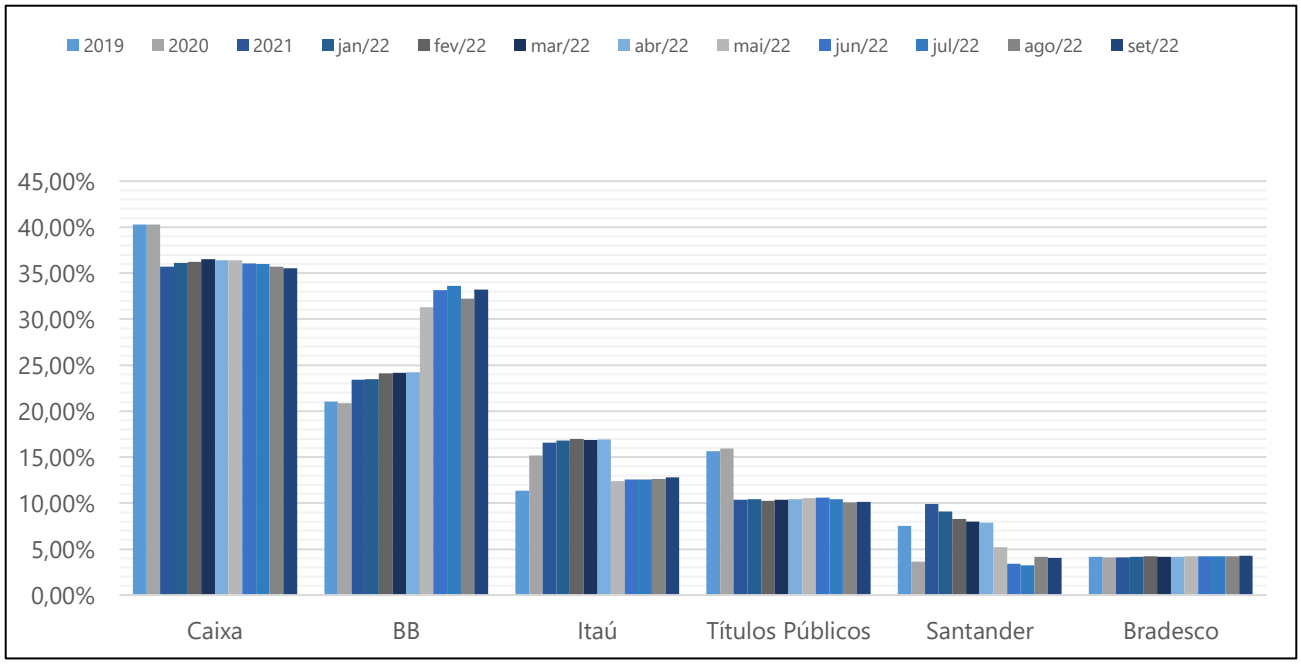

ANBIMA x Fundos de Investimento | Rankings
Ranking de Administração de Fundos de Investimento
Patrimônio Líquido - Por Classe ANBIMA


ANBIMA
Ranking de Gestores de Fundos de Investimento
BIBLIOTECA DE DOCUMENTOS
GESTÃO DE RECURSOS:
UMA VISÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
AGENDA ANBIMA
Baixe agora

ANBIMA
Ranking Global de Administração de Recursos de Terceiros
BIBLIOTECA DE DOCUMENTOS
Calendário de divulgações
GESTÃO DE RECURSOS:


ANBIMA » Fundos de Investimento | Rankings
Ranking Global de Administração de Recursos de Terceiros
AuM por Instrumento
Dados em R$ milhões


Caixa
Banco do Brasil
Itaú
Títulos Públicos
Bradesco
Santander
5,281%
4,277%
10,161%
35,783%
12,741%
31,757%


2019
2020
2021
jan/22
fev/22
mar/22
abr/22
mai/22
jun/22
jul/22
ago/22
set/22
45,00%
40,00%
35,00%
30,00%
25,00%
20,00%
15,00%
10,00%
5,00%
0,00%
Caixa
BB
Itaú
Títulos Públicos
Santander
Bradesco

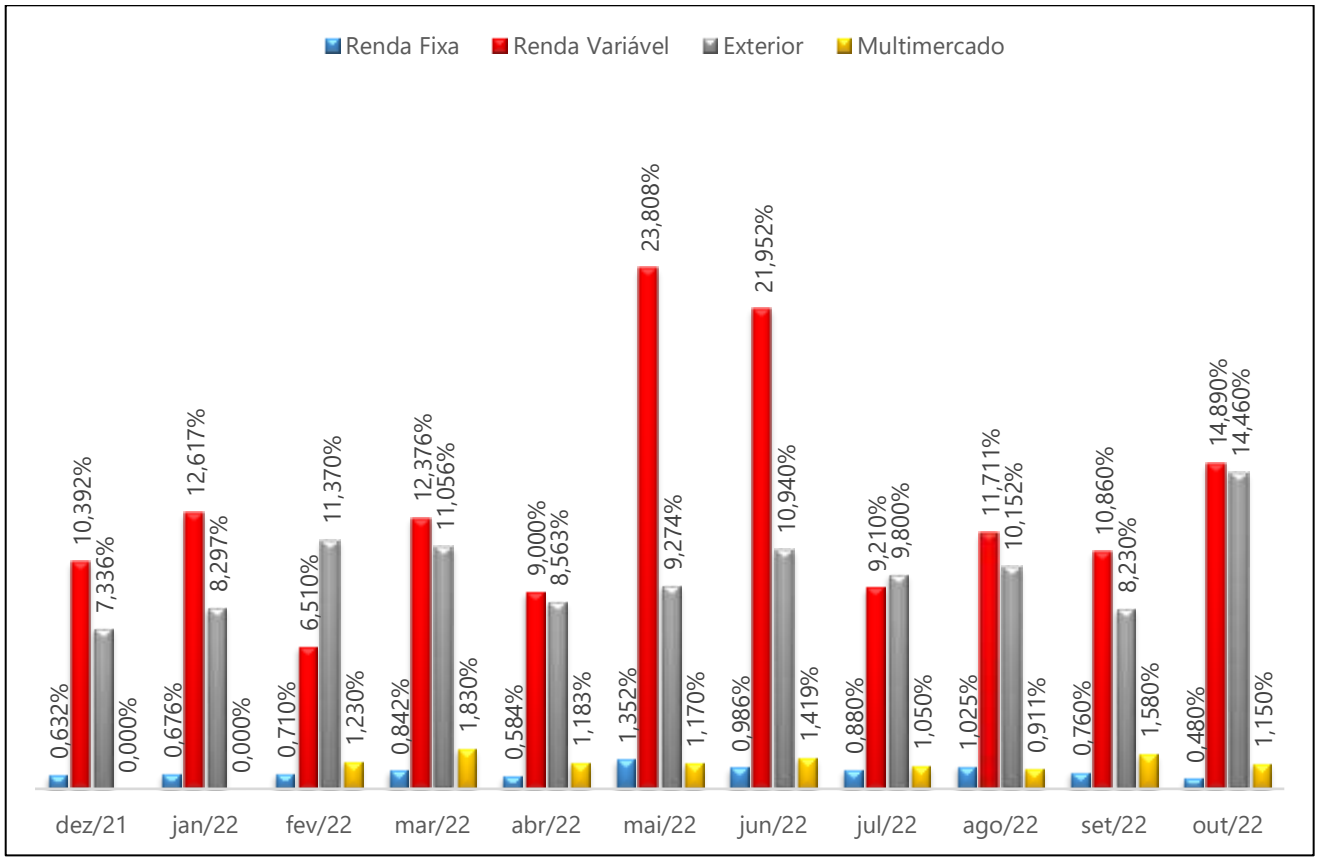
13. – Value at Risk

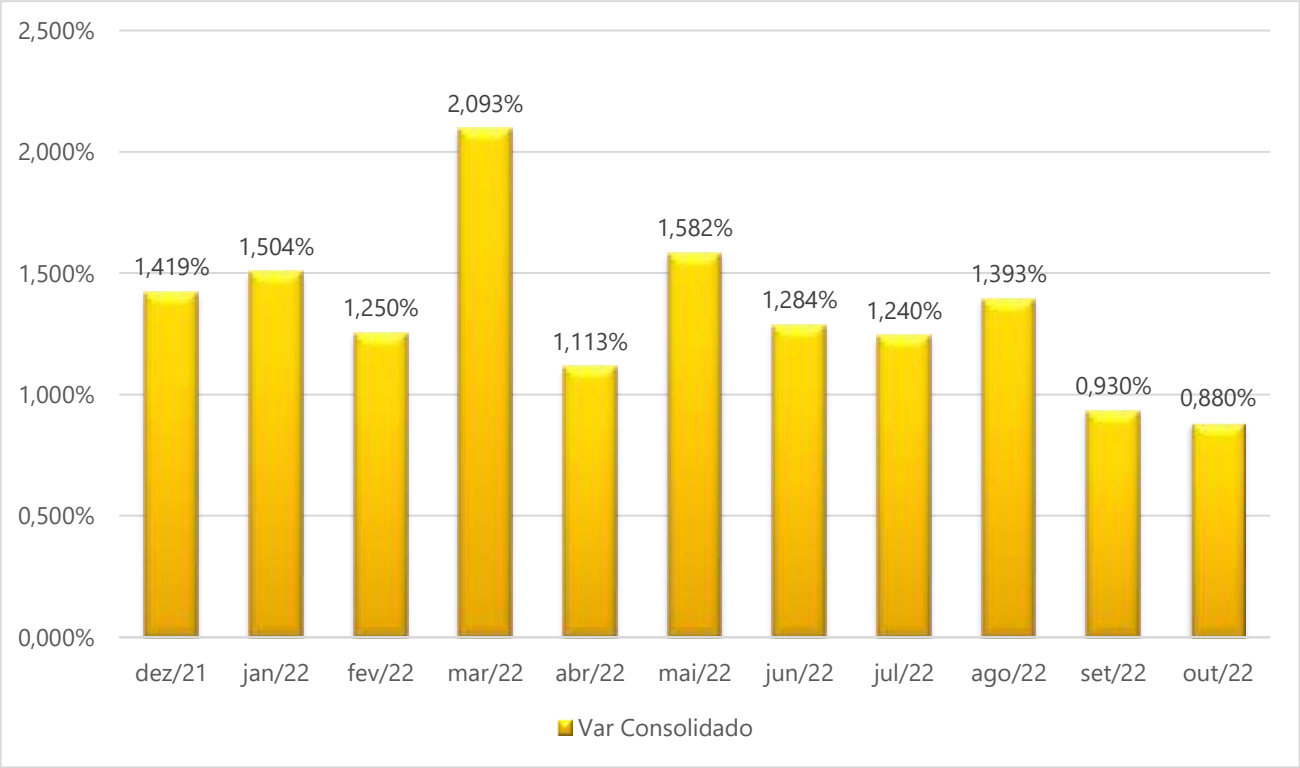
O VaR, ou Value at Risk, é um indicador de risco que estima a perda potencial máxima de um investimento para um período de tempo, com um determinado intervalo de confiança. Através de um cálculo estatístico, o VaR mostra a exposição ao risco financeiro que um ou mais ativos possuem em determinado dia, semana ou mês.

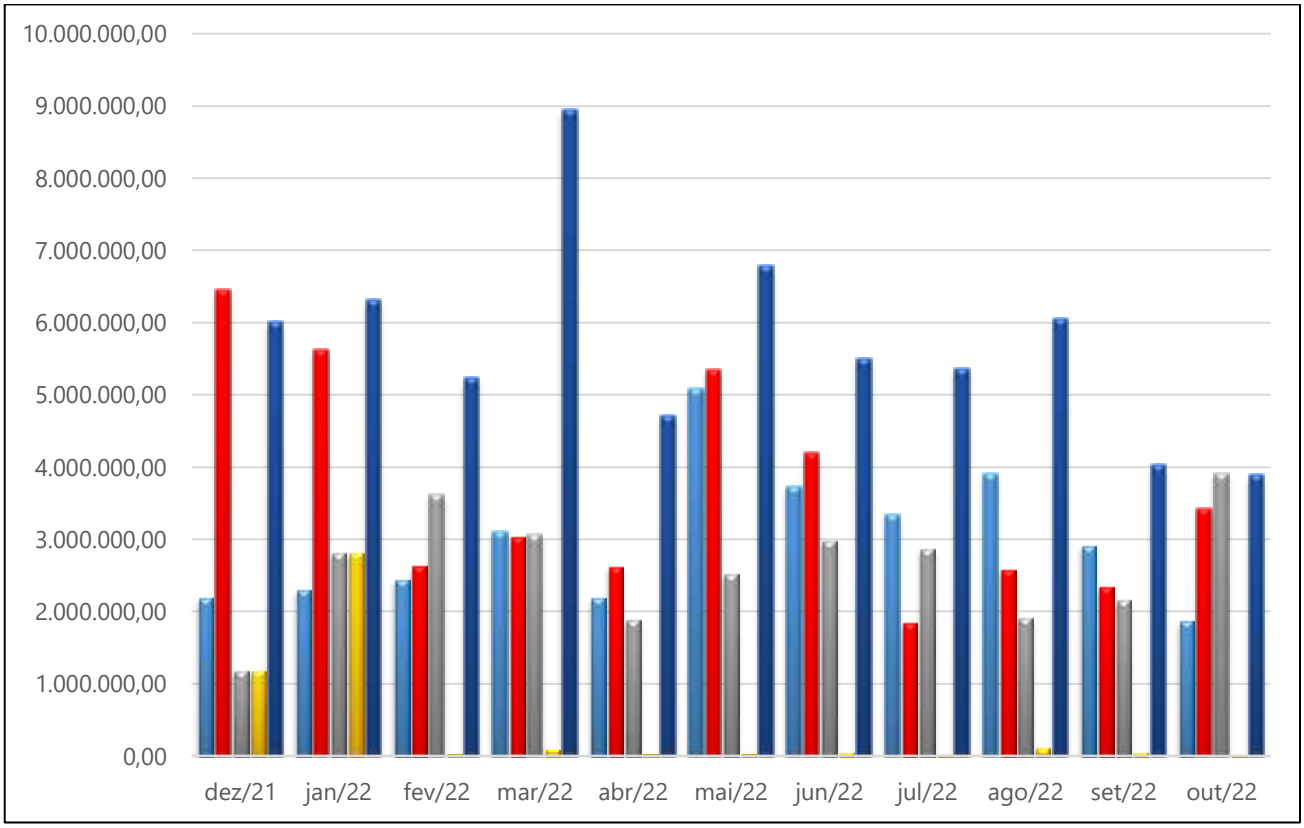
Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

O VaR da carteira de investimentos no segmento de renda fixa e no segmento de renda variável estão em conformidade com as estratégias de risco traçadas na Política de Investimentos – PAI 2021.

O VaR apresentado pela carteira de investimentos do IPMU (quando a análise recai em nos fundos de investimentos de maneira individual) é reflexo das oscilações do mercado, mantando-se a volatilidade e suas incertezas. Observamos os reflexos da oscilação do mercado, com alguns retornos negativos, tantos nos fundos de renda fixa quando nos fundos de renda variável. Apesar disso, há um leve otimismo quanto a retomada, podendo proporcionar maior rentabilidade para os investimentos do IPMU.




2,500%
2,000%
1,500%
1,000%
0,500%
0,000%
1,419%
1,504%
1,250%
2,093%
1,113%
1,582%
1,284%
1,240%
1,393%
0,930%
0,880%
dez/21
jan/22
fev/22
mar/22
abr/22
mai/22
jun/22
jul/22
ago/22
set/22
out/22
Var Consolidado


10.000.000,00
9.000.000,00
8.000.000,00
7.000.000,00
6.000.000,00
5.000.000,00
4.000.000,00
3.000.000,00
2.000.000,00
1.000.000,00
0,00
dez/21
jan/22
fev/22
mar/22
abr/22
mai/22
jun/22
jul/22
ago/22
set/22
out/22

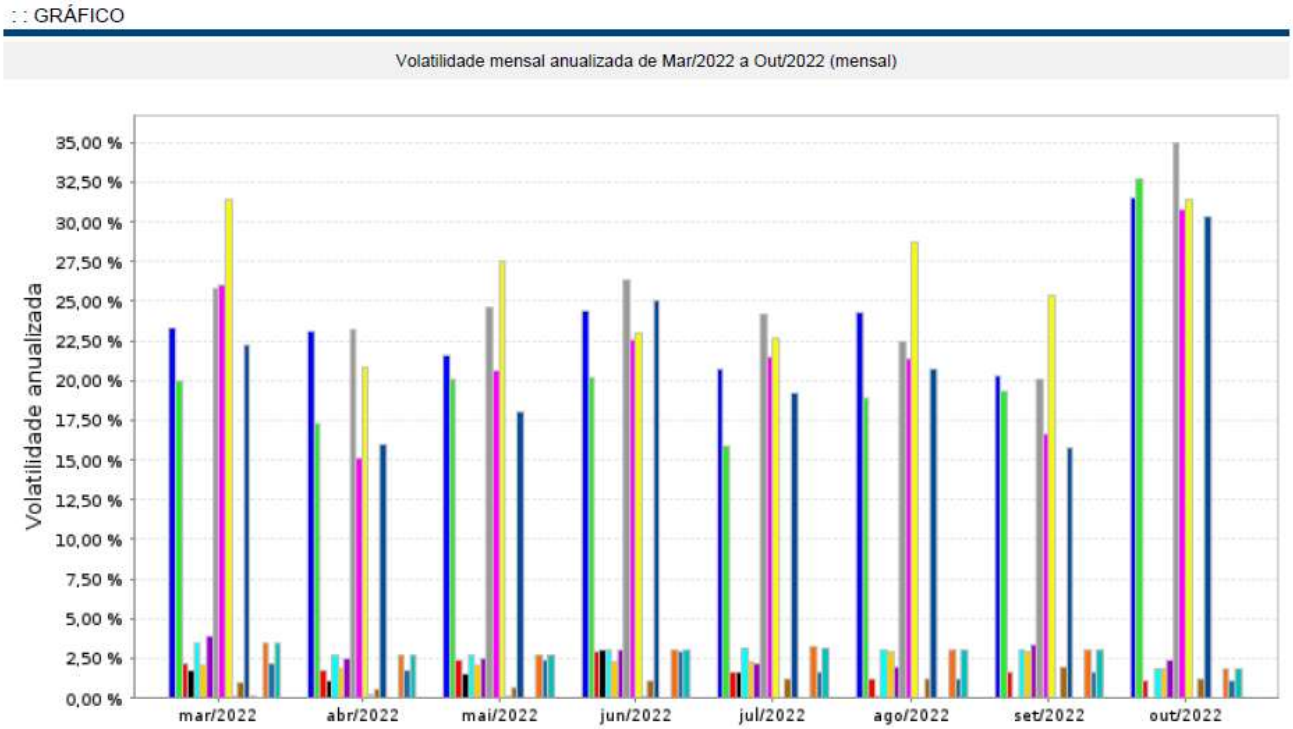
14. – Índice de Sharp

O Índice de Sharpe é um indicador que leva em consideração a relação entre duas variáveis de grande importância nos investimentos: Risco e Retorno. Esse índice mostra a eficiência do gestor de um fundo de investimento, por exemplo, ao apresentar o quanto de risco a mais ele precisa se expor para obter mais rendimento. Ao ser necessário assumir mais risco para alcançar um mesmo rendimento de um investimento menos arriscado, admite-se que a eficiência nesse caso está comprometida.

31/10/2022	Retorno no mês	Sharpe - Selic no mês	Retorno no ano	Sharpe - Selic no ano	Saldo Consolidado
1 - ATIVOS					
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	6,17%	2,07	1,79%	-0,36	8.024.842,32
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2,24%	13,51	9,55%	-0,24	75.385.902,22
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,00%	-37,07	11,59%	1,13	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,89%	6,04	0,00%	0,00	50.266.724,93
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	1,09%	0,45	8,33%	-0,84	18.865.539,46
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (44683378000102)	2,24%	13,47	0,00%	0,00	78.088.584,30
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-3,29%	-22,69	0,00%	0,00	3.113.715,90
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	1,70%	0,41	-29,79%	-2,03	9.529.533,26
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	0,99%	0,13	-34,57%	-2,65	2.120.344,88
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	7,11%	2,50	-1,72%	-0,37	14.994.648,87
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,09%	17,28	10,68%	5,53	56.174.092,66
NTN-B 760199 20240815	1,91%	6,16	8,37%	-0,60	44.808.320,66
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	0,88%	-1,50	8,09%	-1,87	2.892.082,61
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	3,61%	1,20	-28,99%	-2,44	9.082.911,71
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,05%	7,26	10,45%	5,17	13.048.270,21
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139595000178)	0,0189	6,0524001	0,0548	-1,24	49.908.672,55
BB AÇÕES ESG GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	0,0433	1,4393569	-0,2673	-1,94	6.333.114,98
2 - POR ARTIGO DA 4963					442.637.301,52
art. 10 I - res. 4963_2021	-3,29%	-22,69	0,00%	0,00	3.113.715,90
art. 7 I a - res. 4963_2021	1,91%	6,16	8,37%	-0,60	44.808.320,66
art. 7 I b - res. 4963_2021	2,10%	11,05	8,47%	-0,90	253.649.884,00
art. 7 III a - res. 4963_2021	1,07%	1,53	9,60%	-0,50	90.979.984,94
art. 8 I - res. 4963_2021	6,78%	2,38	1,83%	-0,28	23.019.491,19
art. 9 II - res. 4963_2021	3,10%	1,00	-30,12%	-2,54	11.203.256,59
art. 9 III - res. 4963_2021	2,74%	0,80	-28,60%	-2,02	15.862.648,24
3 - POR SEGMENTO					442.637.301,52
EXTERIOR - 2022	2,89%	0,90	-29,24%	-2,34	27.065.904,83
MULTIMERCADO - 2022	-3,29%	-22,69	0,00%	0,00	3.113.715,90
RENDA FIXA 2022	1,84%	10,02	8,86%	-0,77	389.438.189,60
RENDA VARIÁVEL 2022	6,78%	2,38	1,83%	-0,28	23.019.491,19
4 - TOTAL					442.637.301,52
Portfólio Carteira IPMU 2022	2,11%	7,24	5,27%	-1,87	442.637.301,52

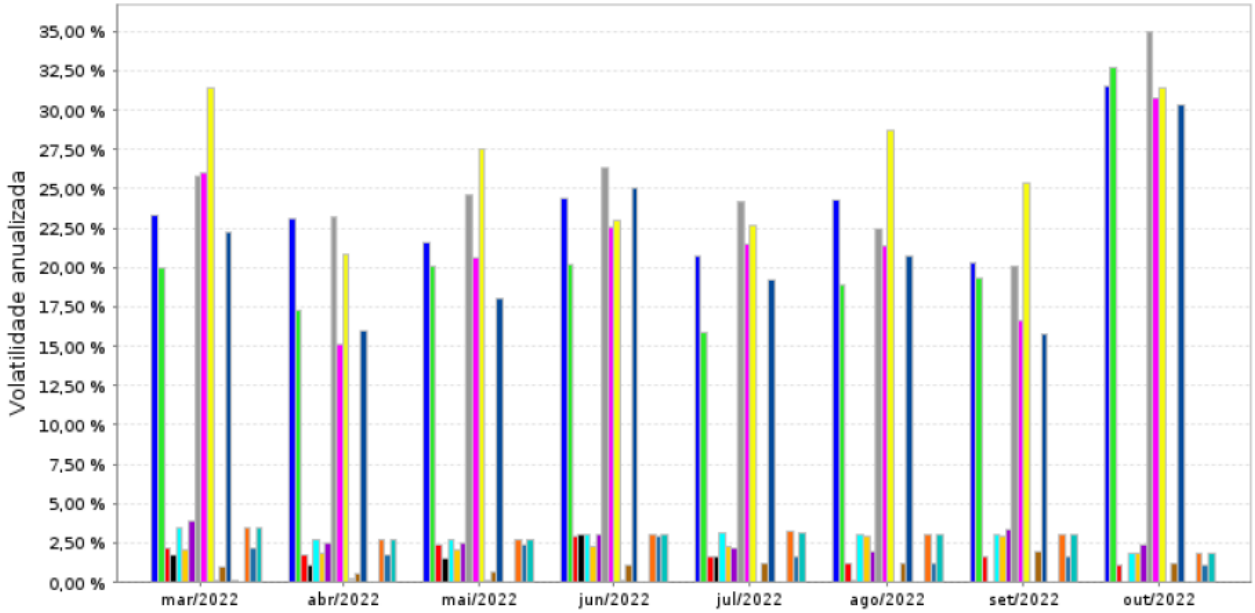
15. – Volatilidade

A volatilidade é uma medida estática que mede o risco de um ativo, de acordo com a intensidade frequência de sua oscilação de preço em um determinado período. Por meio dela, é possível entender o histórico de um ativo, qual a probabilidade de ele subir ou cair, de acordo com o período preestabelecido, e qual será a estimativa de oscilação do seu preço no futuro. Se o preço de um ativo for muito volátil, por exemplo, é sinal de que sua cotação, em relação às flutuações do mercado, oscila muito, tornando sua compra arriscada, mas, por outro lado, proporciona maior possibilidade de lucro no curtíssimo prazo.



: : GRÁFICO

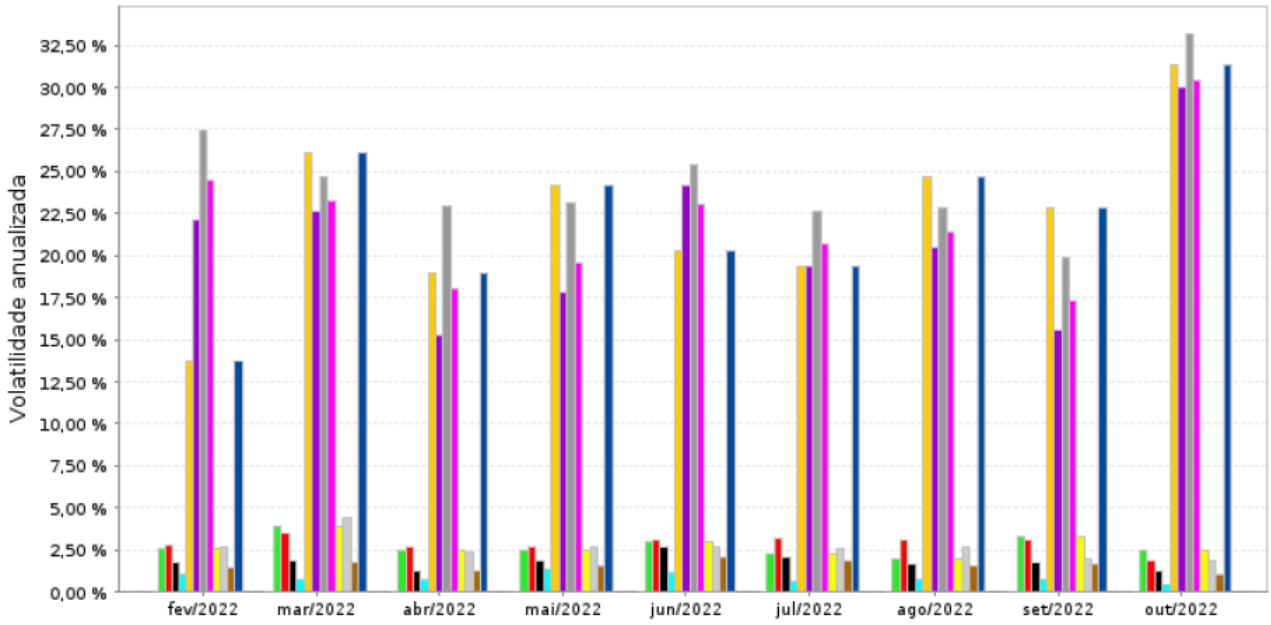
Volatilidade mensal anualizada de Mar/2022 a Out/2022 (mensal)



Ativo	Retorno	Volatilidade	Mínimo	Máximo
BB AÇÕES ESG GLOBAIS IS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	-10,20 %	23,87 %	20,32 %	31,51 %
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	4,69 %	21,24 %	15,90 %	32,70 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	8,09 %	2,03 %	1,12 %	2,89 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	9,79 %	1,54 %	0,00 %	3,00 %
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	7,19 %	2,94 %	1,80 %	3,43 %
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	7,41 %	2,31 %	1,87 %	2,96 %
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	-6,08 %	3,15 %	1,92 %	3,85 %
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-14,14 %	25,32 %	20,12 %	34,99 %
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-14,09 %	22,53 %	15,13 %	30,71 %
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-0,87 %	26,98 %	20,87 %	31,43 %
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	8,73 %	0,12 %	0,02 %	0,17 %
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	7,01 %	1,15 %	0,57 %	1,90 %
SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO	-11,82 %	21,42 %	15,79 %	30,28 %
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	8,73 %	0,08 %	0,03 %	0,10 %
INPC	3,13 %	0,54 %	0,00 %	0,00 %
NTN-B 760199 20240815	7,36 %	2,95 %	1,80 %	3,44 %
CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (44683378000102)	8,05 %	2,03 %	1,12 %	2,89 %
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA* (20139595000178)	7,22 %	2,94 %	1,80 %	3,43 %

: : GRÁFICO

Volatilidade mensal anualizada de Fev/2022 a Out/2022 (mensal)



Ativo	Retorno	Volatilidade	Mínimo	Máximo
Meta Atuarial 2022 - Índice INPC +4,850%	7,91 %	0,54 %	0,00 %	0,00 %
art. 10 I - res. 4963_2021	-6,08 %	3,15 %	1,92 %	3,85 %
art. 7 I a - res. 4963_2021	8,27 %	2,93 %	1,80 %	3,44 %
art. 7 I b - res. 4963_2021	8,25 %	1,90 %	1,21 %	2,67 %
art. 7 III a - res. 4963_2021	9,24 %	0,83 %	0,44 %	1,30 %
art. 8 I - res. 4963_2021	0,16 %	23,31 %	13,71 %	31,36 %
art. 9 II - res. 4963_2021	-18,70 %	21,04 %	15,29 %	30,05 %
art. 9 III - res. 4963_2021	-19,69 %	24,56 %	19,90 %	33,20 %
EXTERIOR - 2022	-19,28 %	22,06 %	17,33 %	30,46 %
MULTIMERCADO - 2022	-6,08 %	3,15 %	1,92 %	3,85 %
Portfólio Carteira IPMU 2022	5,97 %	2,78 %	1,86 %	4,41 %
RENDA FIXA 2022	8,57 %	1,64 %	1,01 %	2,08 %
RENDA VARIÁVEL 2022	0,16 %	23,31 %	13,71 %	31,36 %

16. – Relatório de Verificação de Regularidade

A verificação da regularidade dar-se-á por após consulta ao sítio do Banco Central do Brasil - BACEN, Relação das Instituições Financeiras em Funcionamento Regular no País, Banco Comercial, Múltiplos e Caixa Econômica. https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/relacao_instituicoes_funcionamento

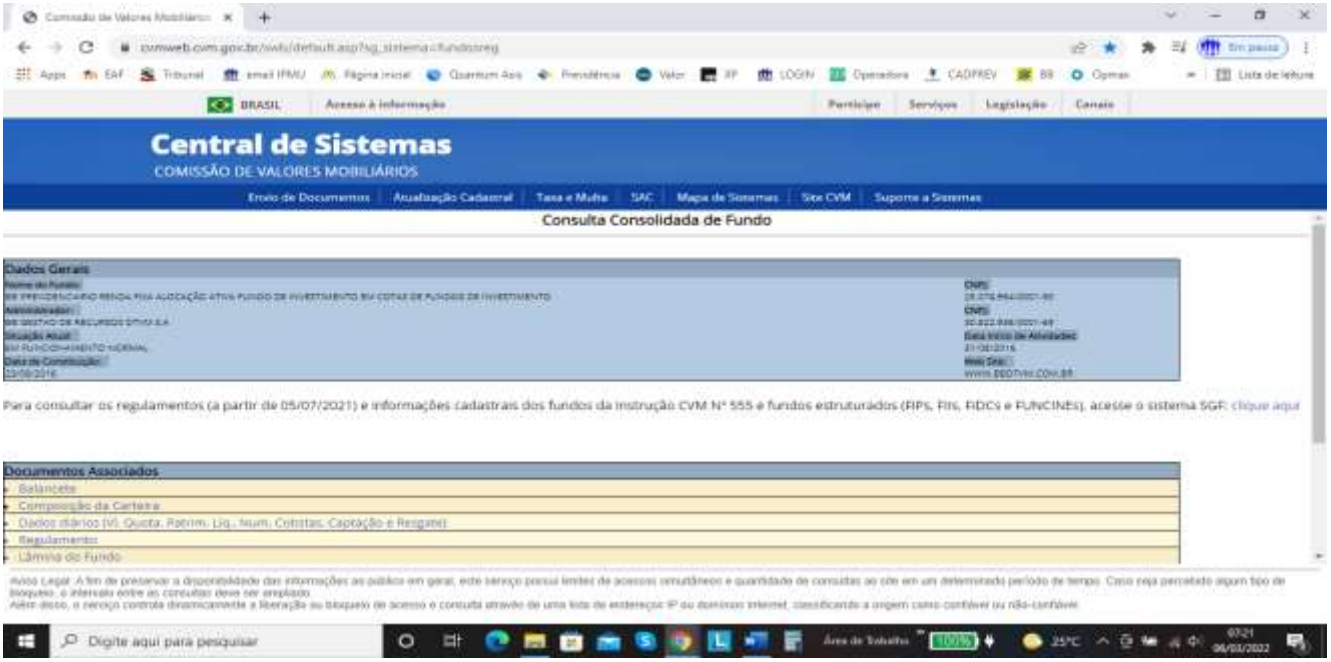
As instituições financeiras investidas, relacionadas encontram-se registradas e em funcionamento regular, conforme dados do Banco Central do Brasil:

- BANCO DO BRASIL S.A. (CNPJ 00.000.000/0001-91)
- BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A (CNPJ 30.822.936/0001-69)
- CAIXA ECONÔMICA FEDERAL (CNPJ 00.360.305/0001-04)
- BANCO SANTANDER S.A. (CNPJ 90.400.888/0001-42)
- BANCO BRADESCO S.A (CNPJ 60.746.948/0001-12)
- ITAÚ UNIBANCO S.A (CNJPJ 60.701.190/0001-04)

17.– Relatório de Verificação de Lastro

Consulta ao sítio da CVM – Comissão de Valores Mobiliários: composição das carteiras, comparando-se com os respectivos regulamentos e lâminas registradas. No mês em análise, os lastros referentes aos fundos investidos abaixo, estão de acordo com a composição das carteiras aprovadas em seus regulamentos.

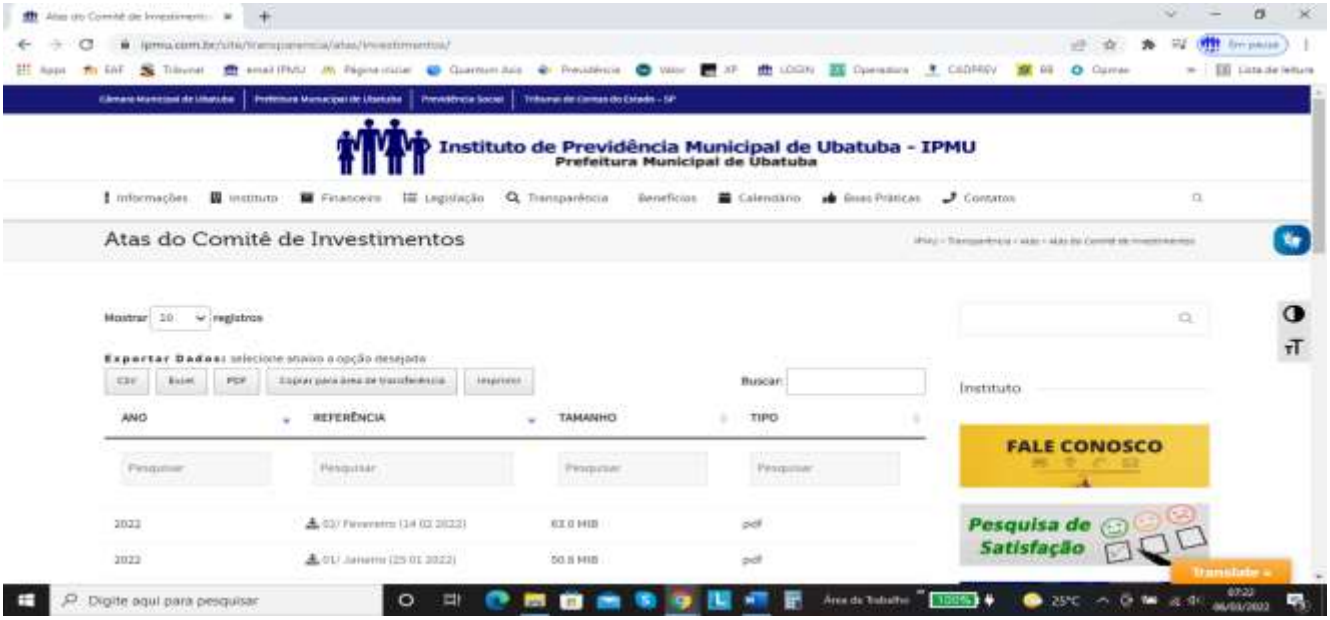
http://conteudo.cvm.gov.br/menu/regulados/fundos/consultas/fundos.html
https://cvmweb.cvm.gov.br/swb/default.asp?sg_sistema=fundosreg

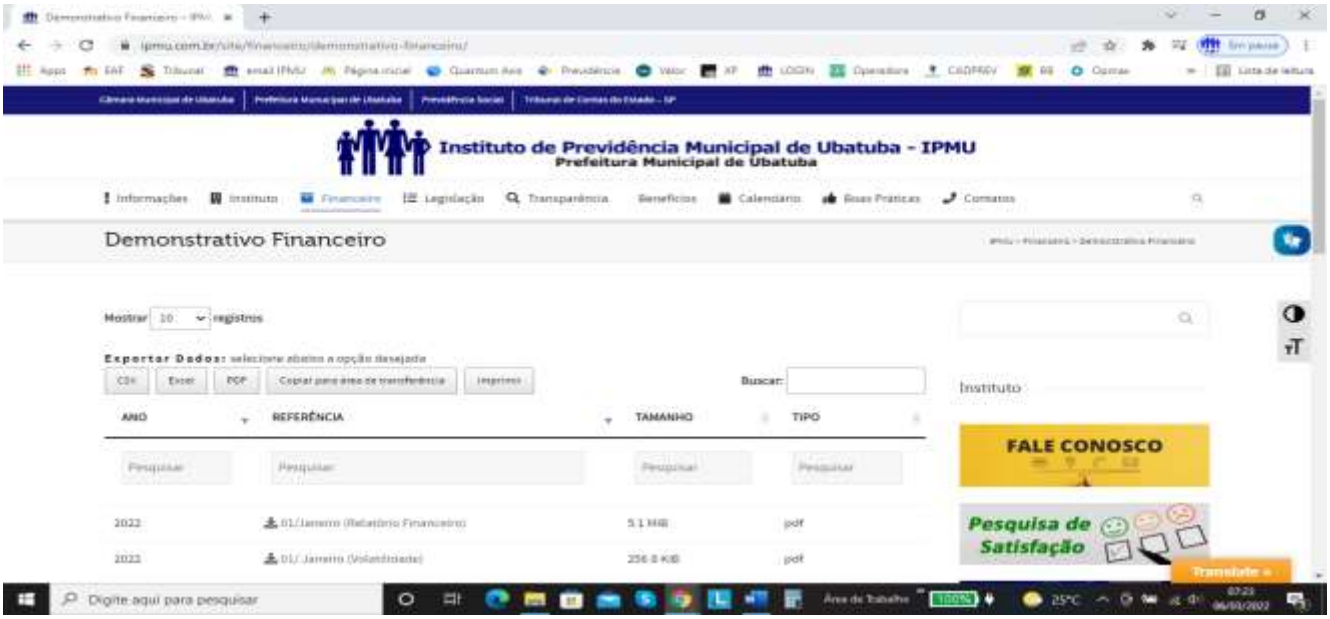


18.– Deliberação Comitê de Investimentos

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba - IPMU se reúne ordinariamente uma vez ao mês e extraordinariamente sempre que se faz necessário para tomada de deliberações que sejam urgentes e prementes, com todo cuidado para não negligenciar sua atuação. Dessa forma, as principais deliberações estão descritas nas Atas e Relatórios Gerenciais dispostas no Portal do IPMU: www.ipmu.com.br.

https://ipmu.com.br/site/transparencia/atas/investimentos/
https://ipmu.com.br/site/financeiro/demonstrativo-financeiro/

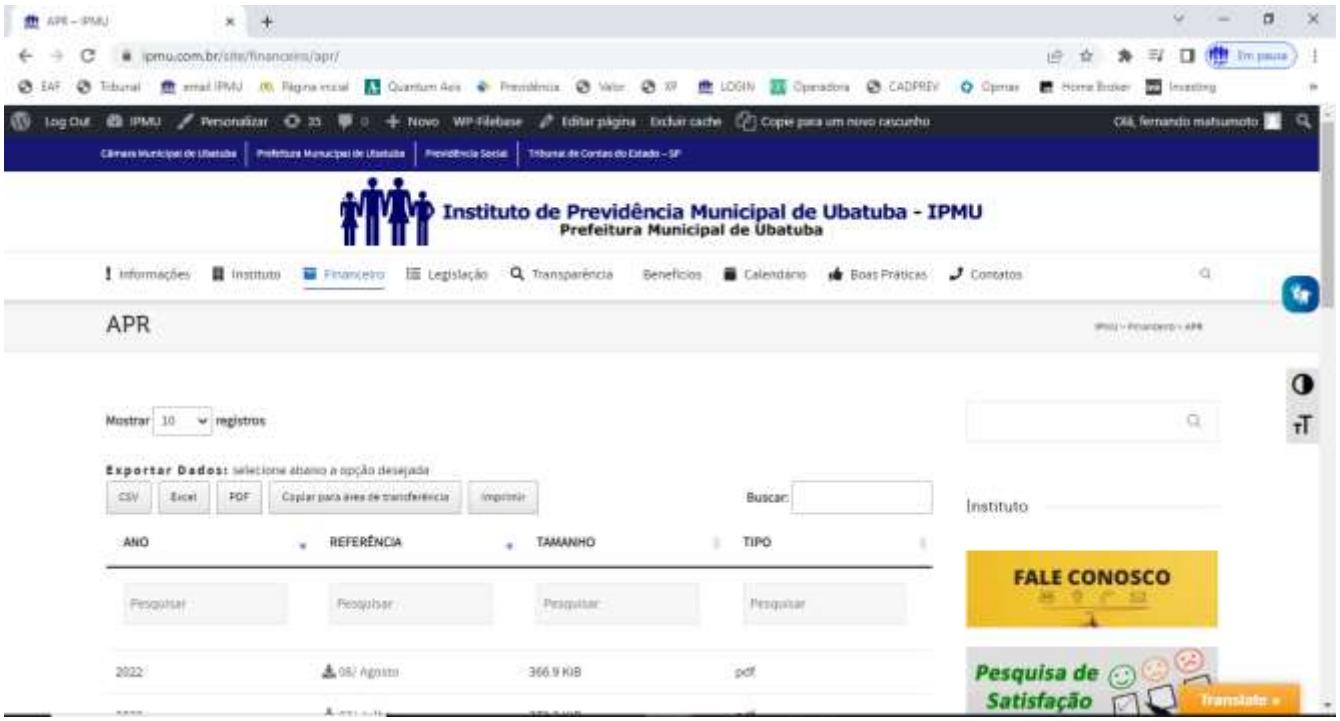




19.– Resgate e Aplicação

As "Aplicações" e os "Resgates" durante o mês foram realizadas em função das deliberações colegiadas tomadas pela governança a fim de proporcionar os ajustes necessários ao momento que atravessamos, bem como para efetuar os pagamentos dos segurados: aposentados, pensionistas, pessoal ativo do instituto e demais obrigações da gestão previdenciária.
As movimentações são detalhadas, por data, fundo e tipo de movimentação, por meio do Formulário legal denominado de: "Autorizações de Aplicação e Resgate – APR" dispostas no Portal do IPMU.
As APRs estão também registradas no Sistema de Informações dos Regimes Públicos de Previdência Social do Ministério da Economia – ME / SPREV, onde estão disponibilizados os Demonstrativos de Aplicações e Investimentos dos Recursos – DAIR-CADPREV.

https://ipmu.com.br/site/financeiro/apr/



20.– Monitoramento das notícias

Com o objetivo de monitoramento de riscos e notícias, é realizado o acompanhamento periodicamente na internet de informações que venham impactar ou que possam trazer algum prejuízo para os investimentos realizados pelo IPMU.

https://financenews.com.br/2022/10/copom-mantem-a-taxa-selic-em-1375-ao-ano-leia-a-integra-do-comunicado-2/
https://br.investing.com/news/economy/bce-deve-aumentar-juros-e-reduzir-subsidios-bancarios-1050303
https://www.infomoney.com.br/mercados/ibovespa-avanca-545-em-outubro-e-sobe-em-primeiro-pregao-apos-lula-eleito-dolar-cai-42-no-mes/
https://br.investing.com/news/stock-market-news/ibovespa-sobe-131-a-116-mil-pontos-e-ganha-545-em-outubro-1052195
https://br.investing.com/news/stock-market-news/acoes-do-brasil-caem-no-exterior-apos-vitoria-de-lula-1051871
https://br.investing.com/news/economy/dolar-cai-para-r-516-um-dia-apos-segundo-turno-das-eleicoes-1052234
https://br.investing.com/news/forex-news/dolar-despenca-com-reducao-de-risco-institucional-e-aposta-em-lula-moderado-1052193
https://br.investing.com/news/forex-news/dolar-sobe-122-e-alcanca-r-538-com-aumento-de-tensao-eleitoral-1050060 1/
https://www.sulamericainvestimentos.com.br/hoje-na-economia-20-10-2022/
https://www.sulamericainvestimentos.com.br/hoje-na-economia-20-10-2022/
https://www.sulamericainvestimentos.com.br/hoje-na-economia-24-10-2022/
https://www.anbima.com.br/informacoes/ima/ima-geral.asp
https://br.investing.com/indices/bovespa-historical-data
https://www.portaldefinancas.com/semana/sinopsemana.htm
https://www.sulamericainvestimentos.com.br/hoje-na-economia-26-10-2022/

21.– Conclusão

Este **Relatório Financeiro** tem como objetivo apresentar a evolução patrimonial e os principais aspectos dos investimentos dos recursos financeiros do IPMU (rentabilidade e risco das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos), em consonância com a legislação em vigor e a transparência da gestão.

O IPMU busca rentabilidade ainda que moderada, sem expor o patrimônio a maiores riscos. Consequentemente, os recursos estão alocados em fundos de investimentos de renda fixa e renda variável de grau de risco "muito baixo/baixo/médio". Carteira de investimentos com perfil "Moderado" com "Tendência Conservadora" busca manter a maior parte dos investimentos em fundos que tendem a ter retornos positivos, direcionando um percentual para aplicação em fundos com mais riscos que tendem a ter maiores retornos, na busca de cumprir a Meta Atuarial (equilíbrio atuarial e financeiro) para assegurar o pagamento dos benefícios de aposentadoria e pensão.

A **Carteira de Investimentos** do IPMU, que reflete as decisões de investimentos e alocações deliberadas pelo Comitê de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração e ratificada pelos membros do Conselho Fiscal.

O IPMU mantém seus investimentos de acordo com a Política de Investimentos-2022, com aplicações de acordo com a Resolução 4963/2021 e seus enquadramentos em fundos de investimentos de renda fixa, renda variável e investimento no exterior, com Perfil Moderado/Conservador, optando por mais segurança, com baixo risco de crédito, com maior objetivo de vencer a crise do coronavírus, mantendo os recursos do IPMU com maior segurança.

As **alocações dos recursos do RPPS** encontram-se em sintonia com as melhores práticas de gestão financeira do mercado para este segmento, considerando que a performance geral da autarquia acompanhou o desempenho do mercado financeiro.

Os **riscos da carteira de investimentos** do **IPMU** permanecem elevados na medida em que segue o cenário de fortes oscilações das cotações das ações e dos preços dos ativos de emissores públicos e privados. No tocante ao risco de crédito na medida em que há uma concentração dos recursos investidos em fundos com carteiras formadas exclusivamente por títulos públicos federais, podemos afirmar que este fator de risco foi bem gerenciado.

Estratégia de Investimentos:

Em **renda fixa**, reforço no posicionamento de exposição positiva em ativos indexados à inflação e curto prazo, buscando capturar as oportunidades de prêmio na curva de juros. Para **Renda Variável**, continuar acompanhando o mercado, sem movimentação, considerando a volatilidade nos últimos meses, em consequência, desvalorização dos fundos. Em **Investimento no exterior**, manutenção da exposição em Fundo Ações BDR Nível I sem novos aportes, diante da grande volatilidade desde o início de 2022.

Ubatuba, 11 de novembro de 2022

Sirleide da Silva
Presidente do Instituto de Previdência
Municipal de Ubatuba

Fernando Augusto Matsumoto
Diretor Financeiro do Instituto de Previdência
Municipal de Ubatuba